ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.565

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ALKMIM ARRASA A TÔDAS ACUSAÇÕES

DEVOLVIDO TANCO AO HAITI

BUENOS AIRES, 15 (AFP-DC) — Depois de promover o sequestro violento do general Tanco, da embaixada do Haiti, onde se achava refugiado, o Govêrno argentino, atendendo ao enérgico protesto do embaixador haitiano, devolveu à sua proteção o líder da revolução peronista, que já se achava prêso no "Campo de Mayo".

O rapto, que se estendeu a cinco outros refugiados na residência particular do embaixador do Haiti, fôra levado a cabo por um "comando" de cêrca de 20 homens, alguns dos quais envergavam uniformes militares e foram identificados mais tarde como soldados do 1.º Regimento de Infantaria, todos armados de pistolas e metralhadoras.

À LUZ DO DIA

O general Tanco se apresentara ao embaixador do Haiti, pedindo-lhe asilo, às 3,00 horas da madrugada. Por volta de 17.00 horas, o diplomata foi ao Ministério do Exterior comunicar que tinha o general rebelde sob a proteção da bandeira do seu país.

A êsse tempo, porém, os raptores — membros de uma organização especializada em sequestros e que, sob o apelido de "Gorilas", agem desde a revolução que derrubou Perón — invadiram a residência do embaixador, onde apenas se encontravam, além dos refugiados, a embaixatriz, seus três filhos e uma criada. Os refugiados foram então retirados, sob os protestos (inúteis) da embaixatriz.

PROTESTO

Ao tomar conhecimento da violência cometida, o embaixador Briere regressou ao Ministério do Exterior, para protestar energicamente contra o ocorrido. O Govêrno argentino deu imediatamente uma satisfação, colocando à sua disposição os rádios da capital. Depois de fazer um apêlo radiofônico, o Embaixador, juntamente com o Subsecretário do Exterior sr. Luis Castineiras, que lhe assegurou seriam punidos os invasores de sua residência, partiu para o 1.º Regimento de Infantaria, de onde regressou com os refugiados.

DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR

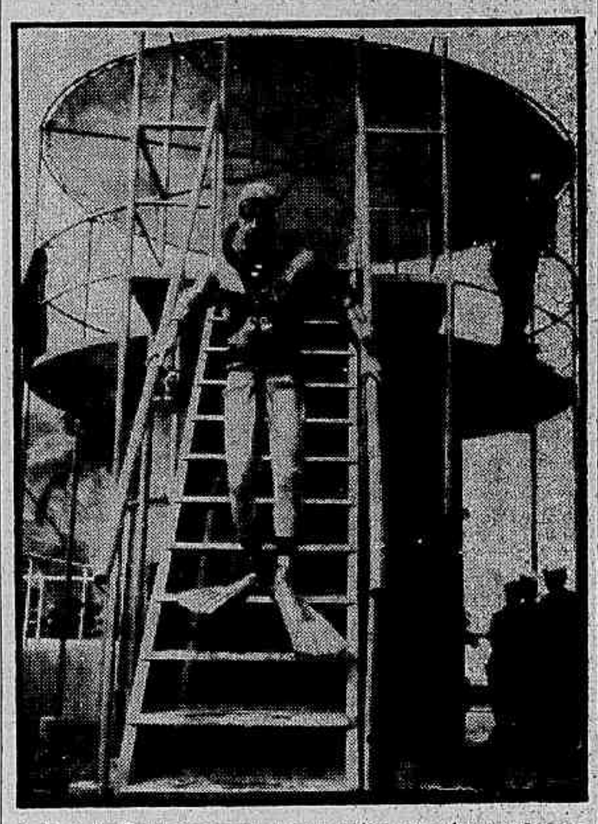
Depois de entrar em sua residência — acompanhado dos refugiados e sob os gritos de "Assassino!", "Morte!" — o Embaixador recebeu jornalistas no salão nobre de sua casa, declarando-lhes:

"A minha palavra de Embaixador e a honra de meu país estavam em jôgo em consequência da ação de um grupo de vândalos que sequestraram o general Tanco em minha residência. Eu estava ausente nesse momento, e sòmente a minha espôsa se encontrava presente quando foi perpetrado o sequestro do general Tanco por um grupo de 20 pessoas armadas que penetraram na minha residência".

OS OUTROS REFUGIADOS

Os refugiados raptados na residência do embaixador Briere são o coronel reformado Augustin Digier, o tenente-coronel em disponibilidade Alfredo Salinas, o capitão Nestor Bruno, o sargento André Lopez e o operário Efrain Garcia.

HOMENS-RÃS NA INTIMIDADE



A Marinha Brasileira possue, agora, também, seus homens-rãs para a guerra submarina e é na Base Almirante Castro e Silva, em plena Guanabara, que estão sendo treinados intensa e corajosamente. Até hoje doze oficiais e marinheiros já fizeram o curso básico e dentro de algum tempo novos alunos serão inscritos. Conquanto não se pense por enquanto no concurso de paisanos, a Marinha de Guerra está tôda alvoroçada com a nova arma de adestramento para a guerra naval. Na edição de amanhã, o repórter-fotográfico do DIARIO CARIOCA, Gilson Campos, contará para os leitores um pouco da vida do homem-rã brasileiro. — Na foto, o tenente Fausto (rã) Fisher quando desce as escadas de um tanque de provas, após um mergulho de instrução. — (Foto de Gilson Campos, exclusiva do DIARIO CARIOCA)

General Segadas no comando da Vila Militar

O general Segadas Viana assumirá, às 9,00 horas do próximo dia 20, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, para o qual foi recentemente nomeado.

Sucede, em face da transferência (a pedido), para a Reserva do Exército, ao general Azambuja Brilhante, o comandante anterior.

RECUPERA-SE ALVES CÂMARA

O Hospital do Arsenal de Marinha, no boletim de saúde ontem distribuído e referente ao almirante Alves Câmara, anunciou o rápido processo de recuperação do Ministro enfêrmo da Marinha, prevendo para breve o seu total restabelecimento e a consequente reassunção da pasta.

O BOLETIM

Êste é o boletim de saúde do almte. Alves Câmara.

"S. Exa. tem continuado a melhorar progressivamente, já estando em fase de franca recuperação. A pequena extensão da crise vascular que acometeu S Exa. no dia 4 do corrente, seu tratamento adequado e imediato e a benignidade do processo, permitiram as melhoras contínuas e rápidas que vêm sendo confirmadas pelos exames realizados. Assim sendo, é de prever qeu em breve esteja completamente restabelecido e possa reassumir normalmente as suas funções na pasta Ministerial. (a.a.) Drs. Tarcísio Ribeiro Waldir Silva Ramos, Alfredo C. Abdalla, Nelson Coelho de Oliveira".

Árabes procedentes do Líbano invadem a fronteira de Israel

TEL AVIV, 15 (AFP) — Foi morto em território israelense um habitante da aldeia árabe de Araw, nas proximidades da fronteira libanesa, e outros dois foram feridos ontem à noite em consequência de ataque desfechado por árabes procedentes do Líbano, — anuncia um porta-voz do Exército israelense. Os agressores, dinamitaram uma casa que desmoronou sôbre os seus ocupantes e igualmente abriram fogo contra a aldeia com o auxílio de armas automáticas.

Tapou a bôca da UDN na Câmara

Ocupando, durante 2 horas e 10 minutos, a tribuna da Câmara, ontem, o ministro José Maria de Alkmim esmagou inteiramente a denúncia contra êle formulada por um funcionário da Alfândega, caracterizando, inclusive, as intenções subalternas que moveram o denunciante; e destruiu, também, tôdas as demais acusações que lhe vêm sendo feitas pela Oposição, desde que assumiu a pasta da Fazenda.

A resposta a essas acusações oposicionistas — depois de encerrada a exposição sôbre o caso alfandegário — o ministro Alkmim a deu com particular veemência, verberando a atitude (que classificou de "leviana") dos deputados, principalmente os srs. João Agripino e Aliomar Baleeiro, que contra êle assacaram tais acusações sem disporem de provas para fundamentá-las.

EXALTAÇÃO

A veemência do Ministro, na sua defesa, correspondeu uma tentativa de reação da Oposição, prontamente dominada pelo próprio Ministro, que afirmou seu direito de não apenas se defender, mas também de acusar aqueles parlamentares que, com leviandade, contribuiam conscientemente para intranquilizar o país. Ao sr. Alkmim, juntou-se, então, a manifestação da Maioria, de inteira solidariedade ao orador, que passou a ser aplaudido com redobrado entusiasmo até deixar a tribuna.

O Ministro da Fazenda, depois de concluir sua defesa, fêz um apêlo à Câmara para que colabore com o Govêrno — no interêsse do país — votando um Orçamento que satisfaça as necessidades atuais da economia brasileira e apoiando as medidas preiteadas pelo Executivo para debelar a crise econômica, principalmente na luta contra a inflação.

A INTERPELAÇÃO

A derrota da Oposição registrada durante a exposição ministerial foi reafirmada, quando da fase de interpelação (que foi das 18 às 20,55 horas), pelo silêncio dos deputados oposicionistas, que fugiram à formulação de perguntas, ficando estas a cargo exclusivamente de representantes da Maioria, para esclarecimentos complementares sôbre a exposição. (Texto na 4.ª página).

A EXPOSIÇÃO

O ministro José Maria Alkmim iniciou sua exposição esclarecendo:

— Sr. Presidente, em resposta à pergunta que V. Exa. formula devo declarar que, vindo a esta Casa para prestar esclarecimentos logo que tive conhecimento de que me fôra apontado o nome como autor de infração que devesse ser apurada, e cabendo-me ainda falar a respeito de fatos anteriores aqui articulados na minha ausência sem que me fôsse dado o ensejo de sôbre êles restabelecer a verdade, em resposta à pergunta de V. Exa. repito, devo dizer que, para haver continuidade em minha exposição, não consentirei apartes na sua fase inicial.

O SR. PRESIDENTE — Não serão admitidos, pois, apartes na fase expositiva dos esclarecimentos que vão ser prestados pelo sr. Ministro da Fazenda.

Tem a palavra V. Exa.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, tenho a honra de comparecer a esta tribuna para tratar de assunto que reputo da maior importância para o interêsse do País.

É certo que a complexidade das atribuições da Pasta que me foi confiada não me permitiu preparar, em tão poucas horas, uma oração que trouxesse, pelo menos, a marca da unidade e expressasse o método da exposição e da apreciação dos fatos que aqui devesse abordar. Mas para não permitir que o tempo decorresse sem que eu pudesse significar à Câmara o apreço que ela me merece e o respeito que lhe devoto, apressome em vir a esta Casa depois de rápida leitura feita em poucas horas, dos assuntos que colhi junto a meus assessores técnicos no Ministério da Fazenda e ainda da análise que me foi possível realizar na matéria considerada mais importante para que fôsse objeto de uma exposição perante os nobres Deputados.

IMPERATIVO DE CONSCIÊNCIA

Entendi, Sr. Presidente, de meu dever vir imediatamente à Câmara, porque, como disse o aprêço que ela me merece e o respeito que lhe devoto prendem-se muito a fatos do passado. Aqui comecei minha vida política há mais de 20 anos, convivendo nesta Casa com homens públicos de todos os quadrantes do Brasil, Percebi, então, que na variedade da representação estava bem expressa a unidade do sentimento nacional e da cultura política do País.

Portanto, Sr. Presidente, o meu dever de vir logo à Câmara era um imperativo de consciência, uma exigência para minha sensibilidade, como tive a honra de ouvir, há poucos instantes, na palavra do nobre líder da Minoria, ilustre Deputado Prado Kelly.

Realmente, Sr. Presidente, o de que o nosso País mais precisa é de que seus homens públicos, no exercício das funções que lhe sejam cometidas, ponham bem nítida a preocupação de que êste exercício se realize, com a evidência bem clara, de tôdas aquelas virtudes pessoais e de todos aquêles dotes de espírito que cada homem que recebe um mandato ou uma atribuição deve apresentar, para que a Nação não prossiga nessa caminhada assinalada com tanta melancolia por vários sociólogos e por alguns estudiosos da nossa situação política, distanciando o povo dos que exercem cargos no govêrno ou funções legislativas através dos mandatos que lhes são conferidos.

Sr. Presidente, de algum tempo a esta parte a Nação inteira acompanha o dissídio estabelecido entre seus homens públicos e vê atordoada, as proporções que êle assume e mais ainda, assiste à preocupação, quase constante, do atassalhamento da honra de todos aquêles que, discordando de determinados setores da opinião política do País, passam a não possuir mais qualquer virtude, ainda mesmo aquelas mais privadas e caras a cada cidadão no recesso do próprio lar que êle integra e chefia.

(Continua na 3.ª página)

VITÓRIA TOTAL

Durante cinco horas — intercaladas apenas por um intervalo de 20 minutos — o ministro José Maria Alkmim destruiu, uma a uma, tôdas as acusações que lhe foram feitas pela Oposição, desafiando os acusadores a que contestassem as provas de defesa que apresentou, e apelando para êles no sentido de que só acusem quando souberem ser procedente a acusação.

A OPOSIÇÃO DERROTADA

A atitude quase combativa do líder Prado Kelly, na foto, foi apenas uma exceção no longo tempo em que, mudado o cabisbaixo, a Oposição ouviu a resposta do sr. Alkmim às suas acusações. A partir do líder, vêem-se ainda os deputados udenistas Fernani Sátiro, Alberto Torres, Mário Martins e Bilac Pinto.

A PALAVRA (AGORA) EXATA

O líder Vieira de Melo, contraditando o líder Prado Kelly, defendeu o direito do ministro Alkmim de taxar de levianos os deputados oposicionistas que o haviam acusado sem provas, lembrando que, dias antes, o deputado Baleeiro usara a mesma palavra ao se referir ao Presidente da República, não surgindo na Oposição nenhuma voz que protestasse contra a atitude grosseira do deputado baiano.

O PLENÁRIO ATENTO

Um grande número de deputados acompanhou atentamente a exposição do Ministro da Fazenda, a grande maioria dêles aplaudindo o sr. Alkmim nas partes mais candentes de sua oração. Quando a Oposição tentou negar ao deponente o direito de se defender integralmente, a Maioria replicou-lhe com uma desusada demonstração de solidariedade ao Ministro. — Na foto, um aspecto do plenário.

Pintor brasileiro 1o. prêmio na Bienal de Veneza

VENEZA, 15 (AFP-DC) — O pintor brasileiro Aldemir Martins levantou o prêmio de desenho (250 mil liras) da 28.ª Bienal de Arte de Veneza, de acôrdo com o julgamento do júri internacional reunido sob a presidência de Raymond Cognat, da França.

Aldemir Martins, participando do Salão Nacional de Arte Moderna de 1956, no Brasil, apenas obtivera um prêmio de 10 mil cruzeiros, sendo preterido no prêmio de viagem ao estrangeiro, embora a opinião geral o julgasse merecedor do prêmio maior é vítima de uma injustiça.

OS OUTROS PRÊMIOS

Os prêmios concedidos pelo júri internacional de Veneza foram os seguintes:

Prêmios da Presidência do Conselho — Pintura (1.500.000 liras) Jacques Villon (França); Escultura .... (1.500.000 liras) Lynn Chadwick (Grã-Bretanha); Gravura (250.000 liras) Shiko Munakata (Japão); Desenho (250.000 liras) Aldemir Martins (Brasil).

Prêmios da cidade de Veneza — Pintura (1.300.000 liras) Luigi Afio (Itália); Escultura (1.300.000 liras) Emílio Greco (Itália); Gravura .... (200.000 liras) Antônio Musio (Itália); desenho (200.000 liras) senhora Anna Salvatore e Carlo Mattioli (Itália).

Os demais prêmios serão conferidos em reunião de hoje.

O TEMPO

TEMPO: Estável sujeito a chuvas e nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Do Sul moderado.
MÁXIMA: 22,7.
MÍNIMA: 17,8.

O falso libelo

A Câmara dos Deputados estêve ontem num de seus grandes dias, com o esplêndido torneio de oratória parlamentar que lhe foi oferecido pelo sr. José Maria de Alkmim. Ouviu-se realmente um grande discurso, a um só tempo apaixonado e lúcido, vibrante e convincente. As expressões mais veementes nunca descambaram para os doestos e as invectivas de mau gôsto, mesmo quando o orador teve de ceder ao ímpeto de seus sentimentos. Percebia-se, então, em cada palavra, o hálito da sinceridade.

O Ministro da Fazenda, sentia-se bem, estava no seu meio, respirando fundo na atmosfera dos grandes debates. As testemunhas mais insuspeitas podem atestar que êle bateu seus próprios recordes, conquistados nas duras batalhas que sustentou na campanha presidencial com a fina flor da inteligencia udenista.

Mas Alkmim não esmagaria seus adversários apenas pelas suas agilidades oratórias. Esmagou-os porque é literalmente um homem de bem. Derrotou-os porque não tem caixas encouradas em sua vida pública ou particular; pode franqueá-la a amigos e inimigos, como um livro aberto.

As explorações mais ignóbeis se fizeram em tôrno dêste episódio, no qual pretenderam envolver o Ministro da Fazenda. Acusaram-no de p r o t e g e r fraudadores do fisco, lesando por omissão deliberada, em 15 bilhões de cruzeiros, a Fazenda Pública. Chegou-se, mesmo, a especular até sôbre a coincidência de achar-se entre os importadores denunciados alguém que alugara um apartamento ao sr. Alkmim.

O titular das finanças partiu os dentes da calúnia respondendo um a um dos artigos do libelo. Fê-lo com desassombro e, às vêzes, com indignação, o que só poderia chocar os que não sentem na própria carne os insultos contra a sua honra.

Por que assistiria à oposição o direito de estranhar essa agressividade?

Era a justa e necessária resposta à torpeza dos ataques que Alkmim vinha recebendo e que já vinha de longe, desde quando foi acusado caluniosamente pelo sr. Baleeiro de morar à custa de um rico homem de negócio. Chegou o momento em que o Ministro não podia deixar de dar a devida contestação a seus difamadores, pois não a devia sòmente a êles, mas à Câmara e ao país.

A farsa da denúncia contra o sr. Alkmim, armada covardemente pela politicagem, que se serviu, para encená-la, de um velho funcionário ávido de notoriedade, essa farsa ruiu ontem por terra, aos olhos indignados da Nação. Serviu ao menos para mostrar a inanidade dos esforços de certos elementos da UDN visando pôr em xeque êste Govêrno no terreno da moralidade e da honorabilidade pessoal de seus membros.

Neste particular, convença-se a oposição, o presidente Juscelino Kubitschek não pode ser fàcilmente atacado. Sua orientação, desde o início, foi a de impedir por todos os meios a corrupção, gangrena dos governos.

Mesmo que o Chefe da Nação não agisse assim por virtude, devemos fazer justiça à sua reconhecida inteligência, para admitir que êle tem sob os olhos fatos ainda muito recentes para que sejam esquecidos. Tanto quanto suas virtudes pessoais, seu interêsse lhe diz que não pode fazer a menor concessão no plano da invulnerabilidade moral de seu Govêrno.

Daí o cuidado extremo na escolha dos auxiliares mais modestos da administração, bem como sua decisão de desfazer quaisquer nomeações desde que se venha a comprovar a inidoneidade dos nomeados.

A lição que o Ministro da Fazenda infligiu ontem aos malevolentes e levianos da política, no recinto da Câmara, foi oportuna e útil. E não apenas para o Govêrno, mas ainda para a UDN, que não se pode desprestigiar de todo, encampando falsos libelos.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172 — 10.º andar

TODOS OS VEÍCULOS VÃO SER EXAMINADOS

Drástica vistoria na cidade

Vão ser vistoriados todos os veículos que trafegam na cidade, a partir de 1.º de julho vindouro, por turmas volantes da Delegacia de Emplacamento, que para tanto agirão nos pontos de estacionamento, garagens a frete, etc., conforme determinação do sr. Felix de Carvalho Schmidt, Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, anunciada ontem ao DIARIO CARIOCA.

Os veículos que forem julgados em mau estado de conservação, inclusive pintura, com defeitos em seu aparelhamento elétrico, espelhos retrovisores ou quaisqjuer outras irregularidades, não terão as suas licenças renovadas. No ato da vistoria deverá ser apresentada aos fiscais a licença do veículo, sob pena de apreensão do mesmo e sua liberação sómente após o pagamento da respectiva multa.

Núcleo contra êxodo

Em cumprimento a determinações do Presidente da República e de acôrdo com o que foi aprovado no Encontro dos Bispos do Nordeste, recentemente realizado em Campina Grande (Paraíba), vai ser desapropriada a Fazenda de São Jerônimo, no Ceará, para localização ali de um núcleo colonial do INIC, que se propõe abastecer a cidade de Fortaleza.

A instalação de um núcleo dessa natureza nas proximidades da capital cearense foi objeto mais de um convênio firmado entre o INIC, o Govêrno daquele Estado e a ANCAR (Associação de Crédito e Assistência Rural). E faz parte de um plano elaborado para fornecer gêneros de primeira necessidade aos grandes centros de consumo, proporcionando, por outro lado, assistência aos pequenos agricultores.

Localização

Logo que as terras referidas sejam entregues ao INIC — e o seu presidente, Procópio Gomes de Freitas, já se dirigiu ao governador do Estado solicitando as providências necessárias à desapropriação — para lá serão encaminhadas as famílias dos "retirantes" cearenses. Orientados pelos agrônomos, e com todos os meios de assistência de que dispuser o Govêrno, cultivarão o solo que, devidamente examinado, apresenta excelentes condições de fertilidade.

Hereditariedade

Professor Lagenden Cavalcanti

Médicos de câncer querem receber

Os médicos que vêm trabalhando gratuitamente no Serviço de Proteção e Assistência ao Câncer fazem um apêlo ao prefeito Negrão de Lima, no sentido de ser efetuado o seu contrato, prometido para quando houvesse verba.

Alegam os interessados que desde a fundação do órgão prestam serviços sem qualquer remuneração. Agora, com a verba específica já aprovada, esperam que a situação seja resolvida.

Brasil será primeiro a ter clínica para conselho genético

Vai ser fundada no Brasil, e será a primeira da América do Sul, uma Clínica de Hereditariedade para "aconselhamento genético", visando a difusão de conhecimentos e execução de medidas profiláticas destinadas a evitar taras e doenças hereditárias, evidenciadas sob a forma de grande número de enfermidades e malformações, como epilepsia, diabete, erithroblastose, coréia de Huntington, psicopatias diversas, certos tipos clínios de câncer, etc.

A criação dessa Clínica, segundo declarou o prof. A. G. Lagden Cavalcanti, catedrático de Biologia e Diretor do Centro de Pesquisas Genéticas da Universidade do Brasil, deve-se a êsse órgão, do qual será uma dependência, bem como o auxílio concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

FINALIDADES DA CLÍNICA

A Clínica de Hereditariedade começará a funcionar na primeira quinzena de julho, sendo inteiramente gratuitos os seus serviços, que estarão à disposição dos médicos e do povo, em geral, já que se trata de uma organização de caráter estritamente científico.

A finalidade da Clínica, disse o prof. Logden, é realizar pesquisas sôbre genética médica, à semelhança do que vem sendo feito principalmente na Dinamarca na Suécia e nos Estados Unidos. A importância da pesquisa sôbre as doenças hereditárias reside no fato de impedir ou restringir a propagação aos nossos filhos e às gerações futuras de doenças ou taras hereditárias.

Campanha profilática

Nós, médicos, temos nos preocupado com campanhas memoráveis contra numerosas doenças — muitas das quais, felizmente, superadas. No entanto, até há pouco, práticamente nada foi feito no sentido de realizar uma campanha de profilaxia contra a transmissão, pelo próprio homem aos seus descendentes, de uma série enorme de doenças e mal-formações hereditárias.

Um milhão de doentes

— "O número de pessoas afetadas por doenças hereditárias é muito maior do que geralmente se supõe. De acôrdo com as estimativas de Neel há, nos Estados Unidos, um milhão de pessoas atingidas. Em nosso país, ainda que não existam dados a respeito, tal número não deverá ficar muito àquem".

Evitar a transmissão de taras

Prosseguindo, frisou o prof. Lagden:

— "A maior utilidade da Clínica para o público reside no "aconselhamento genético". Casais frequentemente nos consultam para saber da probabilidade do aparecimento, no futuro filho, de tal ou qual doença hereditária, ou casais, que já possuem filhos afetados, indagam da chance de aparecimento da doença em questão em um futuro filho. A pesquisa genética e a análise dos heredogramas familiares (pedigrees) permitem, na maioria dos casos, uma resposta satisfatória. Em menor frequência, analisamos casos de paternidade discutida etc.".

Despejo contra colégio

A Sociedade Recreio dos Anciãos ingressou ontem em Juízo com uma ação de despejo contra o Colégio Lutércia (Rua 24 de Maio, 454) por falta de pagamento. A ação foi distribuída à 10.ª Vara Cível.

Pilotos denunciarão seus diretores: crime de responsabilidade

A punição dos Diretores do consórcio Real-Aerovias, srs. Lineu Gomes e Rubens Abreu Avelar, como responsáveis pelo acidente ocorrido em 1 de dezembro de 1949 com a aeronave PP-YPM, que causou a morte dos tripulantes e passageiros, será solicitada pelos dirigentes dos sindicatos de pilôtos e aeronautas.

Embora as comissões de inquérito tenham se pronunciado pela culpabilidade dêsses senhores, ainda não tenha tido aplicada qualquer punição por parte do Govêrno.

RECONHECIDO

O Estado Maior da Fôrça Aérea em ofício (4/2/50, n 09-03-25/1.3.073) dirigido ao diretor geral da Aeronáutica declarou reconhecer o crime praticado contra a vida dos tripulantes e passageiros, ratificando, assim, os pareceres das comissões de inquérito e pelo próprio Consultor Jurídico do Ministério da Aeronáutica.

Os sindicatos estranham, porém, que, apesar dos resultados do inquérito, o Govêrno não tenha tomado qualquer providência para punir os culpados.

Sôbre sensações vem falar prof. da Sorbone

Um curso especializado sôbre a "Fisiologia das Sensações", subordinado ao tema geral "Aspectos atuais da Neurofisiologia", vai ser ministrado nesta capital, a partir de segunda-feira, pelo prof. Alexandre M. Monnier, conceituado mestre da Sorbonne e um dos maiores especialistas em fenômenos fundamentais de gênese do influxo nervoso, que chega hoje ao Rio para realização dêsse empreendimento cultural de iniciativa do Instituto de Biofísica.

O cientista francês, que vem procedente do Recife, onde fêz ligeiro estágio, repetirá aqui o curso lecionado, no início dêste ano, no Rockfeller Institute, de Nova York. As aulas serão iniciadas na próxima segunda-feira, dia 18, no Anfiteatro do IB (Av. Pasteur, 458).

PROGRAMA DO CURSO

O Curso de "Aspectos atuais da Neurofisiologia" terá o seguinte programa: 1) Processos funcionais dos elementos nervosos; 2) Potencial de membrana; 3) Influxo nervoso na fibra mielinizada; 4) Respiração de elementos nervosos; 5) Fatôres de tetânia; 6) Reações térmicas de diversas fibras nervosas. 7) Problema geral de permeabilidade celular; 8) Alguns aspectos da Microeletrofisiologia da Fibra Nervosa; 9) Recentes progressos dos eletrodiagnósticos com ajuda do método de ressonância luminar e do procedimento de choques interativos.

Bolsistas dos Estados

O Conselho Nacional de Pesquisas e o Instituto de Biofísica concederam várias bolsas a especialistas do interior do país, que aqui farão treinamento intensivo do programa que será desenvolvido, sob a supervisão direta do titular do curso.

Os bolsistas procederão de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

Outras atividades do professor Monnier

Além do curso que dará nesta capital, o prof. Monnier excursionará pelo interior do país, tendo sido convidado para realizar um ciclo de conferências na Academia Brasileira de Ciências e participar da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a ser efetuada, no próximo mês, em Ouro Preto.

Em três Faculdades de Medicina, dos Estados, já estão programadas várias palestras: Belo Horizonte, Pôrto Alegre e São Paulo.

147 ruas hoje sem luz

Não haverá luz hoje, sábado, em 147 ruas e 4 trechos de 9 bairros do Distrito Federal e do Estado do Rio, em virtude de reparações na rede aérea.

O corte atingirá os seguintes bairros e ruas:

VILA ISABEL — Em tôda a extensão — Ruas Major Barros, Tôrres Homem, Dr. Silva Pinto, Sousa Franco, Visconde de Abaeté, Engenheiro Gama Lôbo, Tigipio, Conselheiro Autran, Duque de Caxias.

Trecho — Avenida 28 de Setembro, entre os postes ns. 3342/81 ao 3342/153, 3342/CTB.032 ao 3342/72.

BONSUCESSO — Em tôda a extensão — Ruas Miguel Ferreira, Roberto Silva, Peçanha Póvoas, Costa Mendes, Diogo de Brito, Sargento Arlindo dos Santos, Viúva Mendonça, Dr. Noguchi, Embiara, Pindorama, Salvador Maciel, Projetada, Machado de Oliveira, Arcati, Costa Mendes, Joana Fontoura, Gamipá, Sabaúna, Piumbi, Nagé, Cabo Reis, Tangará, Adolfo Mendes, Plancó, Uranos, Travessas Plácido de Castro, Costa Mendes e Machado de Oliveira.

Trecho — Avenida dos Democráticos.

RAMOS — Em tôda a extensão — Ruas Professor Lacê Miguel Ferreira, Roberto Silva, Aureliano Lessa.

Trecho — Rua Uranos.

RICARDO ALBUQUERQUE — Em tôda a extensão — Ruas Maratuba, Itaici, Claraíba, Itupeva, Araçá, Japoará, Arapiranga, Boassu, Taquaraçu, Inaci, Baruerl, Crossituba, Itahaqua, Jabeticabal, Umbuziero, Gramone, Samambaia, Abadna, Salema, Pereira da Rocha, José da Mota, Aripuá, Guanandi, Jaguapid, São Bernardo, Travessa Amália, Praça Cláudio de Sousa.

Trecho — Estrada Marechal Alencastro.

VILA DA PENHA, BRAZ DE PINA — Em tôda a extensão — Ruas Feliciano Pena, Oliveira Belo, Antônio Sinrino, da Inspiração, Professor Artur Tirée, Pascal, Galiano, General Silveira Sobrinho Araraí, Volta, Lafaiete Stockler, São João Gualberto, da Coragem, da Justiça, Dr. Roberto Freire, do Trabalho, Tomaz Lopes, Egipciaca, Apiá. Avenidas: Braz de Pina, Maritf. Travessas Prosperidade, Generosidade, Fraternidade, da Benevolência, Brandurí, da Amizade.

NOVA IGUAÇU, ANDRADE ARAÚJO — Em tôda a extensão — Ruas Cel. Francisco Soares, Gov. Portela, Cap. Chaves, do Triunfo, Mucuripe, Prof. João Ribeiro, Celina, das Américas, Santo Antônio, Araribóia, Marina, Ambaí, Eça de Queiroz, Coelho Neto, José do Patrocínio, Lima Barreto, Joaquim Nabuco, Pedro Ernesto, Camisrano de Abreu, Afonso Pena, Amélia Rodrigues, Frei Caneca, dos Cajueiros, Heberto Simonsen, Lampadosa, Carlos de Laet, Botucatu, do Encanamento, Dantas Batista, Clara de Araújo, Genoveva Inca, Freitas Braga, Nunes Sampaio, da Pátria, dos Patriotas Congregados, Voluntários, Americana, Avenidas Heliópolis, Cel. Francisco Soares, Mal. Floriano Peixoto, Estrada Dr. Plínio Casado, Travessa Chaves.

NILÓPOLIS — Em tôda a extensão — Ruas dos Expedicionários, Morais Cardoso, Andrade Filgueiras, Olga Germont, Amadeu Lara, Rodrigues Alves, Djalma do Carmo, Dulce, João de Castro, José Nascimento.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Pineau espera ter um encontro amigável com Foster Dulles

NOVA YORK, 15 — (AFP) — Chegou hoje a esta cidade, por via-aérea, o sr. Christian Pineau, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros. O Ministro entregou uma declaração aos jornalistas, na qual exprime a satisfação dos franceses diante do restabelecimento do presidente Eisenhower.

ALIANÇA ATLANTICA

A respeito da sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Pineau declara que "como diplomata que deseja revitalizar a Aliança Atlântica reconheço o que os Estados Unidos fizeram para garantir a segurança da Europa Ocidental.

Como Ministro dos Negócios Estrangeiros e estadista, ficarei satisfeito em encontrar-me com o vosso Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, para com êle ter conversações amigáveis e aprofundadas.

Espero discutir com o sr. Dulles um grande número de problemas sérios relativos à nossa aliança".

Depois de ter lido ao microfone, em inglês, a sua declaração, o sr. Pineau disse em francês:

"Dou muita importância à viagem que efetuo aos Estados Unidos e que me dará oportunidade de encontrar-me com o sr. John Foster Dulles e, talvez, mesmo, por alguns instantes, com o presidente Eisenhower". O ministro francês frisou que a sua vinda à capital dos Estados Unidos se situa pouco depois de seu regresso de uma importante viagem que efetuara, com o sr. Guy Mollet, a Moscou. Salientou o sr. Pineau que queria dizer aos norte-americanos que "sejam quais forem as circunstâncias jamais êles deverão pôr em dúvida a amizade da França pelos Estados Unidos e seu desejo de manter sua aliança com êste país".

Interrogado pelos jornalistas, o ministro francês declarou que o temário das suas conversações de Washington é extremamente amplo e que trata de todos os assuntos, desde as relações Leste-Oeste até ao Extremo Oriente, passando pelos problemas do Oriente Médio.

O sr. Pineau foi recebido ao desembarcar do avião pelo sr. Maurice Couve de Murville, Embaixador da França nos Estados Unidos, pelo senhor Herve Alphand, delegado permanente da França nas Nações Unidas, pelo sr. Jean de Lagarde, cônsul-geral da França em Nova York, bem como por numerosas personalidades francesas. Também estavam presentes o sr. John Simmons, chefe do protocolo do Govêrno norte-americano, e o sr. James O'Brien, representante do Prefeito de Nova York.

Adenauer não crê em perigo de guerra

CHICAGO, 15 — (AFP) — "Estou convencido de que no momento não há perigo real de guerra porque ela impediria que os russos atingissem seu objetivo: o domínio do mundo", declarou, hoje, o Chanceler Federal alemão Konrad Adenauer num discurso pronunciado perante os membros do "Clube dos Chefes de Emprêsas" desta cidade.

OTIMISMO EXAGERADO

Novamente o chanceler pôs seus ouvintes em guarda contra a impaciência e contra um otimismo exagerado a respeito da Russia. Observou principalmente que na luta entre o Leste e o Oeste a fase do armamento diminuiu "embora o equilíbrio entre a União Soviética e os Estados Unidos com seus aliados ainda não tenha sido atingido. Os Estados Unidos continuam a ser o mais forte dos dois, mas o equilíbrio não pode estar muito longe".

Abordando o assunto da desestalinização, o chanceler Adenauer declarou: "Em certos círculos externase a opinião de que o destronamento de Stalin, no 20.º Congresso do Partido Comunista, em Moscou, indica uma sincera mudança dos russos. Não sou dessa opinião. Penso que razões de política interna desempenharam um papel importante a êsse respeito. Mas se a Rússia, por um meio ou outro, conseguir se apoderar da Europa Ocidental, intacta ou quase intacta, com suas indústrias, seus recursos naturais e sua mão de obra, prosseguiu o chefe do Govêrno alemão — então o potencial industrial e o potencial de guerra da Rússia aumentarão em tais proporções que provàvelmente igualarão os dos Estados Unidos. Mas é evidente — julga o chanceler — que os russos não podem atingir seu objetivo, isto é, forçar os Estados Unidos a se inclinar, senão fazendo a Europa Ocidental entrar em seu campo".

O dr. Adenauer também insistiu na necessidade vital para a Europa e para o mundo da libertação dos 17 milhões de alemães do Leste. "É preciso — disse êle — que os três aliados ocidentais continuem a insistir junto à Rússia Soviética, com a maior energia, para que ela respeite seus compromissos legais e faça o que deve fazer para restabelecer a unidade da Alemanha".

Em conclusão, o chanceler Adenauer advogou a causa da integração da Europa, cuja idéia, disse êle, deve ser continuada com paciência e obstinação. "A guerra quente foi evitada graças ao rearmamento, no bom momento, dos povos livres. A guerra fria terminará a nosso favor se formos sensatos e pacientes. Então a União Soviética estará pronta, no seu próprio interêsse, para concluir acordos aceitáveis. Não se deve provocar os soviéticos, mas é preciso mostrar-lhes que não temos medo dêles", declarou o chefe do Govêrno alemão.

Resenha INTERNACIONAL

Conferência comunista

PRAGA, 15 (AFP) — Terminou hoje de manhã após cinco dias de discussões a conferência plenária do Partido Comunista Tchecoslovaco. Foram adotadas duas resoluções, uma a respeito do plano quinquenal 1956-60 e outra referente a certas modificações do estatuto do Partido.

Diplomacia

TUNIS, 15 (AFP) — Comunica o Alto Comissariado da França nesta cidade que houve um acôrdo a respeito das questões de representação diplomática.

Greve de agricultores

ROMA, 15 (AFP) — Foi lançado ontem, em tôda a Itália, entre os trabalhadores agrícolas, um movimento grevista de certa amplitude. Queixam-se êsses operários da aplicação muito lenta das leis agrárias na divisão das terras e da repartição muito vantajosa, para o proprietário, dos produtos do solo, no caso de arrendamento.

Cooperação atômica

LONDRES, 15 (AFP) — O Foreign Office manifestou hoje de manhã a satisfação do Govêrno britânico em face da assinatura, em Washington, do acôrdo a respeito de uma cooperação mais estreita entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no domínio atômico.

Novo gabinete sírio

DAMASCO, 15 (AFP) — O novo Gabinete constituído na Síria corresponde ao desejo do Presidente da República que, em 15 de fevereiro passado, lançava um apêlo à União. Todos os partidos políticos nele estão representados, com exceção do Partido dos Independentes.

Contrabando

PALERMO, 15 (AFP) — O navio de bandeira britânica "Sleex" foi apreendido hoje de manhã ao largo de Palermo por uma flotilha de unidades rápidas da polícia aduaneira italiana. Foram sequestradas a bordo do navio nove toneladas de cigarros estrangeiro de contrabando.

Violação do acôrdo

PARIS, 15 (AFP) — A Agência Polonesa de Imprensa publicou declarações em que o Govêrno polonês afirma que a decisão do Comando das Nações Unidas de suspender as atividades das equipes de inspeção, na Coréia do Sul constitui violação do acôrdo de armistício na Coréia.

Apreendendo o jornal

PARIS, 15 (AFP) — O órgão comunista "L'Humanité" foi apreendido hoje de manhã por ordem do prefeito de polícia, em virtude do Código de Instrução Criminal, que reprime os atentados contra a Segurança do Estado.

'Rumenos livres'

PARIS, 15 (AFP) — A imprensa rumena mantém silêncio quase total a respeito do processo dos quatro "rumenos livres" que atualmente se realiza em Berna. Raros comunicados que raramente ultrapassam uma ou duas linhas, anunciando os fatos, são divulgados pela Agerpress e publicados pelos jornais sem qualquer comentário.

Mergulhou o batiscafe

VILLIFRANCE SUR MER, 15 — (AFP) — O batiscafe "ENRS III" da Marinha francesa, chegado ontem à noite de Toulon, efetuou hoje de manhã um mergulho de quatro horas na baía local.

Descoberto um movimento sedicioso na Bolívia

LA PAZ, 15 — (AFP) — Foi oficialmente anunciada a descoberta de uma conjura, segundo revelações que fizeram os Ministros das Defesa e dois Chefes do Exército, por meio de notas entregues hoje de madrugada à imprensa.

FALTA DE GARANTIAS

No entanto, ontem à noite, uma estação de rádio emitiu a notícia da abstenção da 'Falange Socialista Boliviana" nas eleições de depois de amanhã, sob a alegação de falta de garantias.

A denúncia da conjura acha-se corroborada por uma carta do coronel Cupertino Rios Arteaga, dirigida ao Ministro da Defesa, assinalando ter recebido do coronel Ichazo poposta para conspiração, há dois meses por parte dos mesmos que "assassinaram Gualberto Villaroel, para devolver o poder político aos grandes barões do estanho e aos senhores feudais das terras".

Adianta que se informou dos preparativos da subversão e destaca que os conspiradores "receberam ajuda estrangeira, em troca de promessas que comprometem e desonram a nossa dignidade nacional".

Acusa também Messuti Roca, que disse contar com decidida ajuda de algumas personalidades estrangeiras, em troca de determinadas concessões, aduzindo: "Entre essas, mencionou o petróleo e a inversão de capitais estrangeiros nas minas".

Disse mais: "Na segunda entrevista a que assisti, em companhia de Nogales, Messuti nos ofereceu grande quantidade de dinheiro, tendo sido estabelecido o primeiro adiantamento na importância de 30 milhões de bolivianos, o que recusamos".

Adianta que Messuti estava em condições de entregar 100 metralhadora, que faria introduzir oportunamente pela fronteira argentina.

Acrescenta a sua carta a cumplicidade da "Falange Socialista", embora esclareça que não se tinham diretamente comprometido com êle os chefes Unzaga e elBimonte, que mandaram representantes.

Eisenhower, melhor, estuda várias questões de Estado

WASHINGTON, 15 (AFP) — O presidente Eisenhower deu hoje sua atenção a um "bom número" de questões de Estado que lhe haviam sido submetidas por seus adjuntos e assinou 21 documentos oficiais, declarou o Secretário da República, sr. James Hagerty.

NADA SÔBRE ELEIÇÕES

Afirmou o sr. Hagerty, em face das numerosas perguntas que lhe eram feitas pelos jornalistas sôbre as intenções do Eisenhower a respeito das próximas eleições presidenciais, que sabia o "que o Presidente não discutira êsse assunto com seus íntimos".

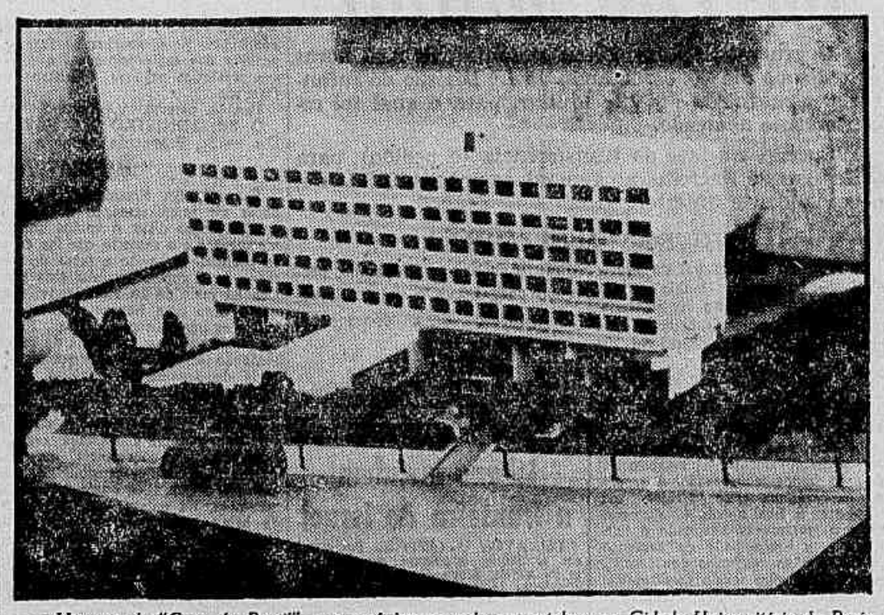
O secretário de imprensa da Casa Branca declarou que o Presidente passara uma noite excelente, que havia dormido 8 horas e que, na sua opinião, o boletim médico distribuído por último era o melhor até agora publicado.

O sr. Hagerty anunciou que na próxima segunda-feira o presidente Eisenhower conferenciará com o vice-presidente Richard Nixon, que pela primeira vez visitará o presidente desde a sua enfermidade. O sr. Foster Dulles também conferenciará no segunda-feira com o presidente. O fim de semana será consagrado por Eisenhower inteiramente à sua família.

BOLETIM OTIMISTA

WASHINGTON, 15 (AFP) — O secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, declarou que o boletim de saúde publicado hoje pelos médicos que tratam do presidente Eisenhower no hospital Walter Reed era "sem contestação" o mais otimista de todos os que foram redigidos desde a entrada do seu célebre paciente no hospital, há uma semana. Esse boletim está assim redigido: "O presidente passou uma noite muito boa. Dormiu quase continuamente durante oito horas. Foi reiniciada hoje de manhã a alimentação por via bucal e em pequenas quantidades. A sua temperatura é de 37,1, pulso de 78, pressão arterial e outros fatores normais. No começo do sexto dia após a sua operação o presidente está em excelentes disposições de espírito". Esclareceu Hagerty que a alimentação mencionada no boletim foi dada sob a forma de chá às 6 horas da manhã, água quente às 7 horas e caldo de carne às 8 horas, acrescentando que a alimentação líquida prosseguiria de hora em hora durante o dia.

CASA DO BRASIL



— Maquete da "Casa do Brasil", que será inaugurada em outubro, na Cidade Universitária de Paris

Inauguração em 1957 (outubro) da "Casa do Brasil", em Paris

Deverá ser inaugurada no próximo ano (em outubro), na Capital francesa, a "Casa do Brasil", situada no Boulevard Jourdain, em terreno doado pela Fundação Internacional da Cidade Universitária, cuja construção está sendo financiada pelo Ministério da Educação e Cultura e que, quando pronta, abrigará cêrca de 100 bolsistas brasileiros que se encontrem em Paris em busca de aprimoramento cultural.

Os trabalhos de levantamento do prédio, orçado em 400 milhões de francos, já se encontram adiantados e estão sendo realizados sob a direção do escritório do famoso arquiteto Le Corbusier, obedecendo a projeto (adaptado) de Lúcio Costa.

INSTALAÇÕES

A "Casa do Brasil" terá cem quartos, sendo 50 destinados a rapazes e 50 para moças, que ocuparão dois andares cada grupo. Segundo o projeto, as escadas de acesso aos andares destinados às moças cruzam se com as destinadas aos andares dos rapazes, sem todavia e encontrarem. Essa separação é indicada pelo hábito de educação brasileira, e que determinará a impossibilidade de visitas sociais de dois sexos nos locais destinados à residência.

O horário

O regulamento da "Casa" determina, entre outras coisas, que o horário de entrada, à noite, será rigorosamente observado, uma vez que os seus residentes ali estão com o exclusivo objetivo de estudo.

A "Casa" terá para uso social grandes salões, living, salas para "atelier" de pintura e de escultura, câmera insonorizada destinada aos estudantes de música, lavanderia localizada no subsolo, garagem, jardins, e outras dependências comuns.

O bolsista pagará 7.000 francos por mês

O bolsista recebe, mensalmente, 25.000 francos, devendo pagar pelo alojamento a quantia de 7.000 francos mensais. Esse pagamento se destina à manutenção da "Casa", pagamento dos funcionários franceses e outras despesas de caráter coletivo a que será obrigada.

Exclusivamente aos bolsistas e professôres em estágio

A "Casa do Brasil", pelo seu regulamento, destina-se, exclusivamente, aos bolsistas e professôres em estágio oficial na capital francesa.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

100 mil caminhões por ano poderá fabricar São Paulo

A possibilidade da montagem de uma fábrica de caminhões em São José dos Campos, em São Paulo, capaz de atingir até 1963 a produção de 100 mil veículos anuais, foi comunicada ao Ministro da Viação pelo Diretor da General Motors, sr. E. Riley, atualmente no Brasil especialmente para estudar a exiquibilidade da proposta.

Como reivindicações a General Motors pediria apenas a isenção de direitos para a importação de 10 milhões de dólares de equipamento, tratamento igual ao dispensado a outras emprêsas concorrentes e cumprimento dos programas impostos pelo Govêrno, por tôdas as emprêsas similares, com sanções para os que quebrarem os compromissos.

SATISFAZ A LEGISLAÇÃO

O sr. E. Riley, que já estivera no Brasil em 1953, fazendo sondagens para instalação de uma fábrica de caminhões, julgou satisfatórias as condições agora estabelecidas, para êsse fim, no decreto básico que dispõe sôbre a indústria automobilística brasileira.

PROJETOS INICIAIS

Inicialmente, poderão ser produzidos caminhões de seis toneladas de capacidade de carga e, posteriormente, caminhões leves, caminhões diesel e carros de passeio.

A emprêsa assume o compromisso de atingir até 1960, a um coeficiente de nacionalização de 85% do peso do veículo, sendo possível que êsse valor se eleve, até então, a 90%.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Escoteiros têm novos chefes

A entidade carioca de Escoteiros possui nova direção para o triênio 1956/59, eleita em reunião recente do Conselho Regional.

São os seguintes os novos dirigentes da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil: Comissão Executiva: coronel Joaquim Couto de Sousa, presidente; Ivan Alves Corrêa, tesoureiro; Comissão Fiscal: dr. Breno Dhalia da Silveira, Albino Vaz Teixeira e prof. Theodorico Júlio Castelo. Para o cargo de Comissão Técnico Regional, membro nato da Comissão Executiva, foi reeleito o sr. Geraldo Hugo Nunes.

Previne-se população contra tuberculose: 417 óbitos em 60 dias

Mais de 14 mil pessoas fizeram abreugrafia durante o mês de março último, intensificando assim o movimento de prevenção da tuberculose no Distrito Federal, que visa à redução dos índices de propagação do bacilo de Koch, sendo acusada, do total, a existência de 329 suspeitos de tuberculose evolutiva, num percentual de 2, 4%.

A pesquisa realizada pela Seção de Epidemiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose abrangeu blocos residenciais, descobertos, autarquias, educandários, Ministério do Trabalho, oficinas gráficas, indústrias de artefatos de aço e vários outros núcleos populacionais, tendo sido calmetizados (vacina BCG) 1.708 pessoas.

60 DIAS: 417 ÓBITOS

Sómente nos meses de janeiro e fevereiro p.p. faleceram no Rio 417 pessoas atacadas da peste branca, das quais 147, ou sejam 35,2%, nos hospitais especializados, oficiais e particulares.

Meio milhão de BCG

As maiores remessas de tubos de vacina BCG, feitas pelo setor específico da Campanha, destinaram-se ao Distrito Federal, Goiás e Rio G. do Sul. Também entidades e serviços estrangeiros (Argentina e Nicarágua) receberão, inteiramente gratis, quase meio milhão de tubos.

Campanha contra mosquito

Uma campanha cada vez mais intensiva, visando à erradicação do mosquito "Culex fatigans" (um dos transmissores da malária) no Distrito Federal, vem sendo desenvolvida pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, mediante o emprêgo de moderna aparelhagem técnica e cuidadosa inspeção de prédios, depósitos, terrenos baldios e logradouros.

Neste sentido, segundo os dados estatísticos do antigo Serviço Nacional de Febre Amarela, foram destruídos em 1955, nesta capital, [illegible] 276.107 focos de "Culex", inspecionados 7.888.498 depósitos, 304.979 prédios, 214.116 terrenos e 266.387 logradouros.

Vistoria

Além dêsses serviços foram vistoriados, também no ano passado, [illegible] metros quadrados de gramas pluviais e 3.980.704 metros de valas em todo Distrito Federal. Na execução de tais empreendimentos foram consumidos [illegible] litros de BHC e 39.993 litros de óleo Diesel com 25 de Lindane.

Assim, o índice de focos de mosquitos em prédios, que em janeiro era de 11,0, baixou em março para 4,0. Por sua vez, os índices em terrenos e logradouros baixaram, respectivamente, de 8,0 e 14,0 para 4,0 e 2,0.

EXITO

Os índices acima referidos dizem respeito à zona Sul, área de grande densidade demográfica, a maior do Distrito Federal, cujos resultados foram animadores, por terem sido empregados todos mais consentâneos com os hábitos do culicídio.

Ali utilizou-se aparelhagem técnica moderna, tais como aspersores e pulverizadeiras motorizadas, além de inseticidas poderosos, como "Lindane" e BHC.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Lourival Fontes, ao ser informado que o almirante Pena Botto havia considerado o seu último discurso como uma manifestação comunista, retrucou que "conforme previra, sòmente por ignorância poderia haver um julgamento dessa natureza"...

●

...QUE o dito senador Fontes acrescentou, ainda, num misto de comiseração e enfado, "e êsse homem foi Chefe da Esquadra"...

●

...QUE o já supra mencionado senador Fontes acrescentou ainda que gostaria de ver o dito almirante Botto, em companhia dos srs. Carlos Lacerda, Rafael Correia de Oliveira, Amorim do Vale, Benjamim Sodré, Raimundo Padilha, Carlos Luz e outros, fazer política na Argentina contra a orientação do não menos almirante Rojas...

●

...QUE — "believe it or not" — chegou, ontem, à nossa redação, com pedido de publicação, a seguinte nota, que reproduzimos textualmente: "A Ação Democrática realizará na próxima segunda-feira às 21 horas uma reunião interna de todos os seus membros para fomentar o contato entre êles e debater. Serão debatidos os planos de estruturação da A. D. e a análise da situação política. O local da reunião será o teatro Follies, gentilmente cedido à Ação Democrática, situado na Avenida Copacabana, 1.246. Todos os membros da Ação Democrática estão convocados para comparecerem a essa reunião".

CASAS E VANTAGENS AOS VETERANOS: FEB

JK cuida de Fertisa, trigo e estradas

A urgente entrada em funcionamento da fábrica de adubos Fertisa (Fertilizantes de Minas Gerais S.A.); a alteração do impôsto único sôbre combustíveis, vinculando-o à execução dos programas ferroviário e rodoviário; um esquema para aquisição e distribuição de maquinaria agrícola; e a renovação dos contratos para importação de trigo norte-americano foram ontem tratados pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Econômico, reunido pela manhã no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. João Batista Pinheiro, na mesma oportunidade, fêz uma exposição sôbre os estudos para o financiamento, em dólares, das obras planejadas para se atingirem as metas determinadas pelo Govêrno, orientando o futuro Embaixador em Washington, sr. Amaral Peixoto (presente à reunião).

SÚMULA DOS DEBATES

E' a seguinte a súmula dos debates, discriminados os assuntos:

FERTISA — o presidente Juscelino Kubitschek encareceu ao Conselho a necessidade de providências par. rápido funcionamento da fábrica de adubos dessa emprêsa em Araxá, cuja construção já está em fase final e cuja produção excederá o dôbro do volume de todo o consumo nacional de fertilizantes, no momento.

COMBUSTIVEIS — anteprojeto de lei alterando o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos e gasosos, para vinculá-lo aos programas rodoviário e ferroviário e à constituição do capital da Petrobrás, apresentado pelo Ministro da Viação, foi distribuído pelo presidente Kubitschek ao grupo de trabalho chefiado pelo sr. Roberto Campos, para reexame.

MAQUINARIA AGRICOLA — foi aprovado o esquema, apresentado pelo Ministro da Agricultura, de operações necessárias para execução do programa de aquisição e distribuição de maquinaria e implementos agrícolas, no qual se prevê a obtenção, pelo Brasil, de financiamentos a longo prazo.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO — resolveu-se que o Govêrno brasileiro deverá dar ciência ao Govêrno norte-americano dos seus pontos de vista sôbre a renovação de contratos para importação de trigo, atendendo a que, nos próximos três anos, precisaremos de importar 1.800.000 toneladas de trigo dos Estados Unidos, dado o aumento previsto da produção nacional.

OS QUE PARTICIPARAM

Participaram da reunião, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, os ministros Lúcio Meira (Viação) e Ernesto Dorneles (Agricultura), ministro Edmundo Barbosa da Silva, deputado Israel Pinheiro, srs. Regis Bittencourt, João Batista Pinheiro, Assis Figueiredo, Luis Simões Lopes, Emerson Nunes Coelho, Luis Bulhões Pedreira e Roberto Campos.

Tôda oficialidade da Polícia Militar repele a distorsão

A oficialidade da Polícia Militar e os seus comandados, longe de quererem atribuir aos seus chefes a responsabilidade pelos acontecimentos de 31 de maio — como quis fazer crer o "Diário de Notícias" — apenas reivindicam o direito de preservar o conceito conquistado por serviços prestados ao povo, repelindo injúrias, insultos e intrigas últimamente surgidas.

Este, em síntese, o sentido da carta enviada ao D.C. pelo 1.º tenente Jasson Marcondes, encarregado de relações públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, protestando contra a distorsão do pensamento expresso em carta anterior enviada ao "Diário de Notícias" e a subsequente negativa da sra. Ondina Dantas de atender a um pedido de esclarecimento, pessoalmente encaminhado.

NADA CONTRA URURAHY

Ressalta o tenente Jasson que nada existia na carta, enviada ao "Diário de Notícias", que pudesse conduzir à conclusão expressa no título "Responsabilizam os chefes pelas violências da Polícia Militar na UNE". Ao contrário, o documento em questão, refletindo a mágoa de tôda a corporação contra a campanha, surgida em alguns jornais, tendente a criar um clima de antipatia contra os "Cosme e Damião", a que a cidade tanto deve.

Procurava o documento salientar a injustiça que se estava cometendo e pretendia "alertar os que imponderadamente ante os primeiros impactos emocionais sem tempo para uma análise serena da situação, se lançavam sôbre a Polícia Militar e com a mesma falta de piedade", movem uma campanha de dsmoralização que se "refletirá inexoràvelmente sôbre o povo, a sociedade e a ordem e segurança pública".

A RECUSA FINAL

Narra em seguida o tenente Jasson que, após verificar a distorsão imposta pelo jornal à sua carta, lembrou-se de procurar a sra. Ondina Dantas, viúva do jornalista Orlando Dantas (antigo Diretor do "Diário de Notícias"), a fim de pedir-lhe que estancasse a onda de injustos ataques à Corporação.

Para surprêsa sua, n entanto, a senhora referida respondeu-lhe que a Polícia Militar traira o povo por duas vêzes — em 11 de novembro e em 31 de maio — tendo nesta última oportunidade agido como feras e selvagens. Concluiu declarando que a única forma de reabilitação da Polícia seria o afastamento do coronel Ururahy Magalhães.

RESPOSTA

Declara então o tenente Jasson que, impossibilitado de manter a conversação, sentido-se agredido por uma senhora que o recebia em sua própria casa, retirou-se decidindo então escrever ao DC, para reafirmar que as fotografias dos acontecimentos de 31 de maio comprovam terem sofrido os soldados da Polícia Militar ofensas físicas e morais, sendo atacados até a pedradas.

Além disso, não se poderá esquecer que sob o comando do coronel Ururahy a corporação tem prestado os mais brilhantes serviços ao povo, não podendo o seu nome, sem risco de graves prejuízos para êste mesmo povo, ser envolvido em intrigas políticas, através de um jôgo malévolo de partidarismo político exacerbado até ao esquecimento dos mais diretos interêsses da população, no que tange à defesa da ordem pública.

Balbino insiste, não desiste

Apesar de desautorizada pelo Govêrno e a oposição as gestões da "união nacional", o governador Antônio Balbino insiste em promover, para dentro de dois meses, uma reunião dos Governadores. A fixação da data da reunião estaria na exclusiva dependência do regresso ao Brasil do sr. Jânio Quadros.

Alega o Governador baiano que não promove entendimentos políticos, mas um entrosamento de Governadores, na órbita administrativa, visando a articular a ação do Govêrno Federal com a dos Governos Estaduais e a ação dos diversos Governadores entre êles.

Udenistas aceitam

Os governadores udenistas, de uma maneira geral, estariam concordando com a convocação de reunião, tornando expressa a cláusula da limitação ao âmbito administrativo, mas a verdade é que na formulação do problema, o governador baiano não deixa de frizar que seria o entendi-

(Conclui no 16.º página)

CASAS PARA OS EX-PRAÇNHAS

O presidente Juscelino Kubitschek examina os planos que lhe são exibidos pelo presidente da Fundação da Casa Popular, vendo-se, ainda, o marechal Mascarenhas de Morais, o ministro Parsifal Barroso e o general Nelson de Melo

Ex-combatentes, no Catete, agradecem a JK

Os membros do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes foram ao Catete, ontem, agradecer ao presidente Juscelino Kubitschek a assinatura do decreto pelo qual determinou a construção de 320 apartamento para os heróis da FEB, em Benfica, a serem vendidos a preços oscilantes entre 150 e 160 mil cruzeiros, com juros de 6% ao ano e prazo de 20 anos, o que equivale à prestação mensal de Cr$ 1.100,00.

À audiência do Presidente estiveram presentes o Ministro do Trabalho, o marechal Mascarenhas de Morais, o Chefe e o Subchefe de Exército do Gabinete Militar, o 2.º Subchefe do Gobinete Civil, e o sr. Marcial do Lago, Presidente da Fundação da Casa Popular, que na ocasião apresentou ao sr. Kubitschek os planos e projetos do conjunto residencial para os ex-pracinhas, cujas obras, a serem iniciadas nos próximos dois meses, deverão ser inauguradas a 1.º de fevereiro de 1957.

LIMITE PARA HABITAÇÃO

O Chefe do Govêrno por outro lado, determinou ao presidente da Fundação da Casa Popular, que nenhum trabalhador pague, para habitação em construções da Fundação mais de 30% do salário mínimo da região em que se construam as casas populares, acrescendo que, dessas residências, 10% deverão ser reservados para os antigos combatentes.

AGRADECIMENTO

Em nome do ex-pracinhas, discursaram, agradecendo ao Presidente, o presidente do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, sr. Luiz Ribeiro, e o sr. Divaldo Medrado, representando a Associação dos Ex-Combatentes de Belo Horizonte.

VERBA PARA O MONUMENTO

O sr. Juscelino Kubitschek, atendendo a uma solicitação do marechal Mascarenhas de Morais, autorizou a retirada, do plano de economia, da verba destinada à construção do Monumento ao Pracinha, atendendo à importância de caráter educativo de que se reveste a iniciativa.

LEMBRANÇA DE PISTÓIA

O presidente Kubitschek, em seguida, relembrou sua visita ao cemitério de Pistóia, e reiterou a promessa feita então — ao contemplar os túmulos dos heróis brasileiros — de que tudo haveria de realizar para corresponder, no Govêrno, aos sacrifícios que lhes couberam nos campos de batalha, oferecendo condições de vida com dignidade a todos os que combateram pelo Brasil, na guerra, e a ela sobreviveram.

ATENÇÃO, POVO BRASILEIRO!

★

OS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

★

Hoje, às 20,35 horas, o general Aramburu e o contra-almirante Rojas falarão pela Rádio Globo, em edição extraordinária do programa

EM NOME DO POVO

patrocinado por Santos Vahlis.

O Presidente e o Vice-Presidente da República Argentina, numa entrevista exclusiva de 30 minutos, narrarão, de viva voz, os sangrentos acontecimentos que abalaram o seu país.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

Abastecimento dágua a 37 pequenas cidades do interior

O plano de emprêgo de 50 milhões de cruzeiros, pelo Serviço Especial de Saúde Pública, destinados à elaboração de projetos e à instalação de sistemas públicos de abastecimento d'água em 37 pequenas cidades, mediante regime de cooperação com os Estados e Municípios — foi ontem aprovado pelo Presidente da República.

Por outro lado, o Chefe do Govêrno encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei autorizando a Executivo a abrir, através do Ministério das Relações Exteriores, um crédito especial de 90 milhões de cruzeiros destinado a atender às despesas com a construção da ponte sôbre o Rio Grande, última obra de vulto da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

O CRITÉRIO

A aplicação dos recursos destinados ao abastecimento de água das pequenas cidades obedece ao critério de utilização de recursos amplos nas fases de início e prosseguimento das obras, e de pequenas parcelas quando destinadas à fase de elaboração do projeto. Esse plano será levado a efeito em cidades de todos os Estados da Federação.

Jânio deixa Paris de volta a São Paulo via Londres

PARIS, 15 — (AFP) — Depois de uma semana nesta Capital o Governador do Estado de São Paulo, sr. Jânio Quadros, deixou Paris com destino a Londres, num avião da "Air France", em companhia da genitora, de sua espôsa e de sua filha.

O Embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Alves de Sousa, os srs. Nescimento, Secretário da Embaixada, Pena Marinho, ex-Encarregado de Negócios do Brasil na França, Cicero Dias, Encarregado de Missão do Conselho Econômico Brasileiro, o deputado federal Lauro Gonçalves, o coronel Faria Lima e numerosas personalidades do Estado de São Paulo presentes nesta Capital foram saudar o Governador no Aeropôrto de Orly.

DECLARAÇÕES DE JÂNIO

No momento da partida o sr. Jânio Quadros declarou à «France Presse» que estava particularmente satisfeito com os resultados que obtivera durante sua estada nesta Capital:

«Vim a Paris a pedido de numerosas personalidades das esferas econômicas, financeiras e industriais francesas. Depois de ter tido várias conversações tive o prazer de ver registrados vários resultados concretos. Assim é que os diretores da «Cas. do Café», de Paris, irão brevemente a São Paulo para ver se conseguem que o consumo do café da França recupere

(Conclui na 10.ª página)

Alkmim arrasa a tôdas acusações

(Continuação da 1.ª pág)

O DEVER DE ESCLARECER

Julgo um dever não só um direito, mas um dever de cada homem público, ao receber uma acusação que possa, de algum modo, apresentar-se com visos de credibilidade, desfazê-la, no tempo e no lugar próprio, de forma a não persistirem dúvidas sôbre a origem do ato por êle praticado e inciminado de contrário ao interêsse público ou da omissão que se traduziu na falta de exação no cumprimento de suas obrigações.

Assim, Sr. Presidente, ao ter conhecimento de que uma denúncia apresentada à Casa anteontem à tarde constituía para V. Exa. objeto de preocupação, recebi a comunicação que V. Exa me fêz por intermédio de seu Chefe de Gabinete. Mas o emissário de V. Exa não sabia de que se tratava e me declarou no Ministério da Fazenda que o fato estava envolvido em sigilo e que êle mesmo ignorava quem era o autor da denúncia.

Momentos depois entrava no meu Gabinete um funcionário, que me declarara já ser notória na Câmara a versão de que a denúncia fôra oferecida por um funcionário da Alfândega e que incidia sôbre fatos que tinham sido objeto de deliberação do Ministro quando expediu, em fins do mês passado, uma Portaria, determinando as providências que lhe pareciam cabíveis naquele momento. Logo depois, Sr Presidente, dirigiu-me a V Exa. por telefone e comuniquei-lhe que estava na disposição de vir imediatamente à Câmara esclarecer ou informar esta Casa, ou, enfim, fazer-se entendido por ela, no tocante àquilo que constituia objeto da denúncia de que V. Exa. me dera conhecimento.

O COMPARECIMENTO

Consultei, Sr. Presidente, o texto constitucional e o texto do Regimento Interno da Câmara, e verifiquei que em duas hipóteses pode o Ministro a ela comparecer: uma, na de convocação pela Câmara; outra, quando êle solicita lhe seja feita a designação de dia e hora para aquêle fim. Na primeira hipótese o Ministro vem para prestar informações, e a falta de atendimento de convocação importa em crime de responsabilidade. Na segunda êle pede apenas para ser ouvido, e foi o requerimento que imediatamente fiz e que anunciei a V. Exa. lhe enviaria na manhã seguinte.

Ora, Sr. Presidente, reserva alguma encontrei na comunicação ou em outro conhecimento da denúncia, que também me foi oferecido horas depois, por cópia fotostática, certamente uma das que circularam aqui e que até foram divulgadas ontem por um dos matutinos desta Capital. Não havia portanto, sigilo nenhum que me impedisse de noticiar a posse da cópia que me foi oferecida, de maneira que ontem — depois de ter lido a denúncia — forneci nota à imprensa na qual declarava que perante a Câmara a verdade seria restabelecida. E, Sr. Presidente uma das razões por que me encontro nesta tribuna.

NÃO SURPREENDEU

Devo declarar — repetindo, aliás, o que consignei na nota que forneci aos jornais — que essa denúncia não constituiu surprêsa para mim. Desde o mês de março frequentemente se seguiu fato irregular cuja autoria me é atribuída E ainda mais, com tal insistência se formulam as arguições aqui, na Câmara e na imprensa, que achei de meu dever perante êste plenário, fazer um apanhado de tôdas elas e mostrar como tudo isso está dentro de um sistema que funciona não apenas em relação a mim mas em relação a vários titulares que passaram pela pasta cuja direção me foi confiada.

Sr. Presidente, devo começar dizendo que tão acentuada é a preocupação de agredir-se o Ministro da Fazenda nos últimos anos, que, de 1946 a princípios de 1956, exerceram aquelas funções nove titulares efetivos e dois interinos, estabelecendo a média de mais de um Ministro por ano. Daí a descontinuidade administrativa, já que não são poupados ao trabalho, daí a série e problemas que desafiam, constantemente, o patriotismo, a paciência e o estudo de quantos por ali passam e não têm a necessária tranquilidade para trabalhar, já que não são poupados ao tempo e nas condições exigidas para o estudo atento e a meditação indispensável dos assuntos afetos ao Ministro da Fazenda.

OS MANDADOS DE SEGURANÇA

Ora, sr. Presidente, ao assumir a pasta, decorrido o mês de fevereiro todo êle empregado no contato imediato com os órgãos que compõem o Ministério, já em março iniciava eu, com a colaboração devotada de servidores antigos da Fazenda, eficiente trabalho contra tudo aquilo que irritava a sensibilidade do público e que também constitui objeto de noticiário permanente dos jornais.

Era notória a situação de quase desmantêlo em que se encontravam algumas das principais alfândegas do País e algumas das repartições fazendárias que arrecadam maior soma de tributos para a composição da receita. Funcionários da maior responsabilidade compareciam ao gabinete do Ministro e se diziam intranquilos para o exercício rigoroso de suas atribuições, porque, a cada momento, se sentiam inclusive ameaçados de prisão nos seus gabinetes, por Oficiais de Justiça e outros serventuários que, no cumprimento dos famosos mandados de segurança, desrespeitavam até mesmo aquêle direito que todo representante da Nação, em qualquer que seja a função, deve ser atendido e reconhecido.

De outros setores do Ministério também recebia constantes pedidos de reforma e de providências. Ninguém ignora a complexidade, a que de início me referi, dos assuntos e dos serviços que, naquele Caso, exigem especial atenção de seu responsável principal.

A AÇÃO

Dispus-me, então, em entendimentos quase diários com os funcionários de maior responsabilidade, à execução de medidas que resguardassem o interêsse público.

Estava muito em moda, naqueles dias, sr. Presidente, o desembarque de automóveis, sob a proteção de decisões judiciárias, das quais nem sempre podia haver recurso, tão rápida era a execução e tão insistente a ordem para que nenhum funcionário, sob pena de prisão, retardasse o cumprimento da medida, por horas que fôsse.

Substituído o antigo Inspetor da Alfândega, que servia desde setembro de 1954, e, a seu pedido, por um funcionário de tradição no Ministério da Fazenda, como capaz de conter o afrouxamento do serviço alfandegário do Rio de Janeiro, que o seu antecessor lamentava não ter podido frear, passou o novo Inspetor a ser ameaçado constantemente. Muitas dessas ameaças — êle próprio me confessara — eram também dirigidas ao Ministro.

Mas, sr. Presidente, nessas ameaças eu e êle encontrávamos novos estímulos para enfrentar a situação que se havia criado no país.

LUTA CONTRA A FRAUDE

Entendi-me com o Presidente do Tribunal Federal de Recursos; procurei aproximar-me dos Juízes das diversas Varas em que se apreciam e se julgam os feitos fazendários; tomei tôdas as providências que estavam a meu alcance. Convoquei, por exemplo, várias reuniões, às quais compareceram representantes da Câmara, como o Líder da Maioria, meu nobre amigo, sr. deputado Vieira de Melo, como o Presidente da Comissão de Justiça, o nobre deputado Oliveira Brito, o Líder da Maioria no Senado, o nobre senador Filinto Muler. Estiveram todos no meu gabinete com o Procurador Geral da República, o Procurador Geral da Fazenda, o Inspetor da Alfândega desta Capital, o Inspetor da Alfândega de Belém do Pará — outro ponto preferido por aqueles que fazem desembarques clandestinos de veículos — e o Inspetor da Alfândega de Santos. Realizaram, então, com a colaboração, ainda, de alguns eminentes advogados do Fôro do Rio de Janeiro, como os doutores José Tocqueville de Carvalho e Gabriel de Carvalho, estudos detalhados sôbre a matéria, cujos resultados nos levaram à convicção de que só mesmo medidas severas adotadas pelo Legislativo poderiam dar à Fazenda Nacional o amparo de que ela tanto necessitava.

A LEI OLIVEIRA BRITO

Foi assim, sr. Presidente, que no Gabinete do Ministro, se combinou a redação do projeto que depois se transformou na chamada Lei Oliveira Brito. Dizia-se, àquele instante, que o projeto feria fundo um instituto que tem tradição no direito brasileiro. Mas não havia outro remédio. Só nos restava aquela medida.

Assim, com o empenho do deputado Oliveira Brito, e o prestígio de que S. Exa. dispõe nesta Casa, com a colaboração que lhe dei, dirigindo-me frequentemente aos representantes das correntes políticas, aqui, neste recinto, bem assim a ajuda do deputado José Joffily e a orientação do deputado Vieira de Melo, pôde ser votada, nesta Casa, em menos de vinte dias, a proposição redigida pelo deputado Oliveira Brito.

Levada ao Senado, levantou-se na imprensa um grande barulho, porque só então perceberam os interessados, aquêles cujas atividades iam ser interrompidas com a aprovação do Projeto, a ameaça que sôbre êles pairava. E o que ocorreu no Senado só mesmo os nobres senadores podem noticiar — o que ocorreu de grave, a pressão de amigos, de pessoas ligadas a Ss. Exas., o empenho junto àquela alta Casa do Congresso Nacional, para que não tornasse realidade o projeto.

Tudo isto era tratado, ao mesmo tempo em que outras providências eu procurava executar no resto do País, na defesa da Fazenda Nacional.

Mas, sr. Presidente, votada a Lei Oliveira Brito, no mesmo dia em que ela foi sancionada, pôde o Inspetor da Alfândega de Santos comunicar que, só naquela data, deixou de desembaraçar mercadorias irregularmente importadas no valor de duzentos milhões de cruzeiros. Trouxe S. Sa. para esta Capital uma coleção de fotografias de automóveis de tôdas as marcas, que fam ter àquele ponto do território nacional. Havia até uma nota humorística: já chamavam os veículos de cotias, porque safam de todos os pontos do mato.

ORIGEM DA DENÚNCIA

Ato contínuo, providências severas adotadas aqui no Rio de Janeiro permitiram à Alfândega reter, aprisionar mercadorias irregularmente importadas, e, nesta fase, quando o Inspetor da Alfândega e seus auxiliares realizavam um trabalho extraordinário na defesa do interêsse púbico, apareceu um funcionário daquela repartição que, inimigo pessoal do Inspetor, por motivos que não vêm ao caso e que não devo aqui mencionar, consegue acesso junto a amigos do Presidente da República e faz chegar a S. Exa. a notícia de que muitas mercadorias estavam aqui desembarcadas irregularmente. Pediu ainda êsse funcionário aos amigos do Chefe da Nação que lhe fôsse dada garantia policial para então, com a ajuda da Polícia, poder apreender tôda a mercadoria que estava saindo do Cais do Pôrto.

Isto se passou em uma manhã, bem cedo, e, cêrca das sete horas, quando me dispunha a sair de casa para o trabalho, atendi ao telefone o Inspetor da Alfândega que me pedia providências. Ao mesmo tempo que os funcionários zelosos da Alfândega do Rio de Janeiro procuravam cumprir o seu dever de reter aquela mercadoria, um outro, seu desafeto, apareceu amparado pela Polícia para apreender a mesma mercadoria, já em poder dos servidores da Alfândega no exercício normal de suas atribuições.

Perguntei-lhe, então, como se explicava a presença da Polícia Marítima, e êle me disse que ignorava o motivo. Comuniquei-me, imediatamente, com o Chefe de Polícia para dizer-lhe que a presença da Polícia, na área da Alfândega, representava desprestígio para o funcionalismo da Fazenda, refletindo, neste passo, a impressão que me fôra dada pelo Inspetor, e lhe pedia não expusesse os agentes da Fazenda àquela humilhação. Foi, então, que o delegado incumbido da diligência compreendeu bem o ardil em que fôra envolvido.

Restabelecida a autonomia do funcionalismo da Fazenda, foi tôda a mercadoria apreendida e lá se encontra até hoje, assim como grande parte de mercadorias ainda armazenadas para serem desembaraçadas.

DENÚNCIA FORMULADA

Este mesmo funcionário ofereceu denúncia ao Presidente da República, apontando as irregularidades que se passavam na Alfândega; e, na exposição dessas irregularidades, por êle feita em carta ao Presidente da República, mencionava os prejuízos que a Nação estava sofrendo. Instruia a carta com dossier composto de vários cópias fotostáticas. O sr. Presidente da República, imediatamente, pediu o meu comparecimento, no Palácio do Catete, e me fêz entrega de todo o dossier. Chamei, momentos depois, o Inspetor da Alfândega à minha casa — por se tratar, segundo dizia o denunciante, de assunto sigiloso —, dei-lhe o dossier para leitura e pedi a sua impressão ou as suas explicações sôbre aquêle fato.

S. Sa. fêz, desde logo, uma apreciação. Declarou que, no tocante à fraude do imposto de consumo, a denúncia não tinha procedência. Relativamente, porém, ao volume de mercadoria importada sob a proteção de um mandado de segurança, volume êsse que crescia à medida que diminuia o valor, em dólar, das mercadorias, pois o teto mencionado no mandado de segurança assegurava a importação de 175.000 dólares, disse êle que isso vinha sendo feito desde 1953; e o mandado de segurança, que aqui está, concedido em outubro de 1955, está sendo obedecido desde então, sem que ninguém pudesse tomar qualquer providência no sentido de impedir a irregularidade, do ponto de vista cambial.

As importações, do ponto de vista do imposto cobrado pela Alfândega, estavam sendo desembaraçadas sem qualquer prejuízo para a Fazenda Nacional, porque, embora a fatura consular mencionasse um valor irrisório para a importação, valor da procedência, no momento de desembaraçar-se, já era uma tradição da Alfândega e não foi iniciativa do atual Inspetor proceder-se à reavaliação para, sôbre o valor atual da mercadoria, fazer incidir o tributo próprio.

A INTENÇÃO

Mas o funcionário, querendo armar efeito com essa história de uma caixa de uisque por meio dólar, pretende o quê?

Pretende dar ao público a impressão de que é também sôbre êste valor de origem que se faz incidir o tributo cobrado na Alfândega. Ele, porém, sabe muito bem que tal não ocorre, porque êle próprio, funcionário da Alfândega, despachou durante muito tempo, pela mesma forma que hoje aponta como irregular e que nunca foi objeto de denúncia por êle feita a quem quer que seja. Ao contrário, há mesmo afirmativa de funcionários da maior responsabilidade de que o atual denunciante deixava de cumprir muitas vêzes a sua obrigação por motivos que devem necessàriamente ser apurados em inquérito a ser instaurado na Alfândega do Rio de Janeiro.

Sr. Presidente, o Inspetor da Alfândega, ao ter conhecimento dêsses fatos, dêsses desembaraços de mercadoria, determinou a sindicância e tendo encontrado na denúncia elementos para a instauração de inquérito, mandou as providências que eu lhe havia recomendado. O denunciante, no entanto, não se contentava. Desafeto do Inspetor, o que êle queria era o inquérito, um processo administrativo, porque êsse processo administrativo, instaurado in limine com a simples apresentação da sua petição, importava no afastamento do Inspetor da Alfândega do cargo que exercia.

Ora, nenhum homem público, nenhum homem de responsabilidade, diante de simples denúncia, pode praticar um ato que importe na destituição imediata de um funcionário com a responsabilidade do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que tem sob suas ordens mais de mil servidores da União, funcionário que contraria diàriamente interêsses os mais volumosos e que é obrigado a aceitar a desfeição de pessoas de quase todos os setores da sociedade. Êle tem necessidade de ser resguardado e amparado pela Administração, sob pena até de não encontrarmos mais um homem de responsabilidade que a queira tomar.

O DILEMA

Mas, sr. Presidente, eu não podia também ficar indiferente àquele dossier e à reclamação contida no despacho do sr. Presidente da República. Estava, portanto, um dilema: ou mandava instaurar o inquérito, como era pretensão do funcionário desafeto do Inspetor, ou, não o fazendo, descumpria a determinação do Presidente da República, que desejava fôsse o fato apurado.

Fiz, sr. Presidente, o que todo homem de mediano bom-senso pode fazer. Convoquei ao meu Gabinete, no mesmo momento, o Diretor Geral da Fazenda, que é o mais graduado funcionário do Ministério, e o Procurador Geral da Fazenda, que representa o mais alto órgão técnico, também do Ministério, em assuntos desta natureza.

Deferi-lhes, através portaria, a incumbência de tomar conhecimento de tudo aquilo e sugerir ao Ministro as providências cabíveis no caso. O professor Sá Filho, nome sobejamente conhecido pela sua tradição de cultura e de civismo, por sua expressão no seio do funcionalismo público, e o dr. Paulo Marinho, também bastante conhecido e um velho servidor da Fazenda, imediatamente se dispuzeram ao exame dos papéis. Mandei entregar, inclusive as denúncias anteriormente recebidas, bem como todos os papéis, aos dois funcionários, e declarei-lhes ser pensamento do Govêrno, sem nenhuma precipitação, apurar rigorosamente os fatos, de forma a não permitir que alguém pudesse alegar amanhã prioridade sôbre o Govêrno no zêlo e no escrúpulo com que devem ser tratadas as coisas públicas.

ÚLTIMO RECURSO

Os dois funcionários estavam com uma portaria lavrada, em fins de maio, e publicada no "Diário Oficial" do dia 4 de junho; os dois funcionários estavam no exercício desta atribuição que lhes

(Conclui na 11.ª página)

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE JUNHO DE 1956

A nossa opinião

Um grande momento

O sr. José Maria de Alkmim propiciou ontem à história política brasileira uma página memorável Comparecendo espontâneamente à Câmara dos Deputados para desfazer uma denúncia caluniosa oferecida por funcionário desavindo com seu chefe hierárquico, não se limitou a isso, preferindo aproveitar a oportunidade para enfrentar a oposição em campo aberto, opondo às insinuações malignas, às acusações levianas, às injúrias irresponsáveis a verdade documentada e líquida. Não ficou pedra sôbre pedra do edifício de intrigas que vinha sendo malevolamente erguido por uma oposição desatenta aos seus elevados deveres para com a opinião pública e para consigo própria.

O Ministro da Fazenda não revelou, um minuto sequer, qualquer hesitação na produção da verdade e o fêz com a vivacidade de linguagem, a veemência e a coragem com que, nos homens de bem, a honra insultada costuma reagir. Deputados oposicionistas, esquecidos da sua imoderação, tentaram reprimir a candência da linguagem do sr. José Maria de Alkmim, o qual, entretanto, não se deixou intimidar, tanto mais quanto as bancadas da maioria o estimulavam com aplausos e manifestações inequívocas de solidariedade. Velho parlamentar, afeito aos debates mais calorosos, notadamente os que precederam e se seguiram aos acontecimentos de 11 de novembro, o Ministro da Fazenda soube usar com propriedade e rigor os recursos que os melhores oradores utilizam no exercício de atividade na Câmara dos Deputados.

Para quem assistiu aos debates de ontem no Palácio Tiradentes, a exposição do Ministro da Fazenda ficará retida na memória como um momento alto da vida pública brasileira, como o início de uma etapa de verdadeira redenção do conceito dos homens de Estado que, no Brasil, vem sendo alvo de sistemática campanha de difamação e de intriga. Não houve acusação que tenha sido formulada ou insinuada da tribuna da Câmara ou fora dela que não encontrasse a réplica esmagadora do sr. José Maria de Alkmim. A intrujice dos dólares ao Museu de Arte, que nunca sairam do Tesouro Nacional, a ridícula afirmação de que um deputado pagara contas de hotel do seu antigo colega, o caso do despejo que não houve da Associação dos Professôres, o contrato de locação do imóvel em que reside o Ministro, tudo isso foi colocado nos seus devidos lugares, com a explanação franca, leal, fundada em provas e documentos irretratáveis.

Quanto à denúncia, que motivou a ida espontânea do Ministro à Câmara, essa ficou reduzida à sua devida proporção, de atrito entre um funcionário descontente e o seu Chefe, pois, no que concerne à matéria de escândalo, já o Ministro da Fazenda esgotara tôdas as providências para acautelar os interêsses do Erário Público e da economia nacional.

O sr. Alkmim concluiu a exposição advertindo à Câmara de que era de esperar que prosseguissem os ataques contra êle, pois quem, no Govêrno, se decide a defender o interêsse público contra os grupos de economia privada pode estar certo de que a reação dos interêsses contrariados encontrará meios e formas de se produzir sem atenção a meios e sem escrúpulo de qualquer natureza.

A ausência de Jango

EM certos círculos petebistas observam-se preocupações quanto à ausência do sr. João Goulart. Os impacientes querem vê-lo imediatamente no país, participando dos movimentos políticos.

A êsse respeito convém lembrar que a excursão do Vice-Presidente da República pelos Estados Unidos e Europa será de grande proveito para o Govêrno e o PTB. O sr. Goulart está vendo e aprendendo muito nas nações mais adiantadas do mundo ocidental. Os problemas econômicos e sociais, as soluções que estão sendo encontradas para a prosperidade e o bem-estar dos povos, as formas de cooperação internacional, a posição do Brasil no exterior, tudo isso vai sendo examinado pelo presidente do PTB.

Parece fora de dúvida que das experiências dos outros muitos ensinamentos colherá o político brasileiro. Acreditamos mesmo que, a essa altura, êle esteja fazendo revisão de sua posição em face das complexas questões da atualidade. O primarismo de muitos homens em nosso meio decorre do seu desconhecimento das realidades contemporâneas, da sua falta de contato com círculos mais progressistas, de isolamento em que se obstinam, reduzindo sua perspectiva ao né de serra em que nasceram e vivem, entregues às futricas de campanário.

Os petebistas só terão a lucrar com os estudos, observações e meditação do seu chefe, que agora está preparando para o exercício da liderança que conquistou. Jango, não tenha pressa! Deixe crepitar a fogueira da politicagem e dos apetites pessoais.

Vereadores ou amigos da onça?

A população ainda não foi informada a respeito de certos projetos da Câmara dos Vereadores aumentando impostos. No entanto, quando a realidade fôr conhecida em tôda a sua crueza, os protestos serão gerais. Êsse ano, por exemplo, os tributos sôbre vendas e consignações foram majorados, afetando gravemente o custo da vida. Pois já se cogita de novo aumento para 1957

Não só nesse campo tributário vão atuar os vereadores. As taxas de licenças de automóveis também serão atingidas de modo violento. Os carros com mais de 1.600 quilos de setecentos cruzeiros passarão a pagar dois mil e quatrocentos. Em escala semelhante deverão ser gravados os imóveis, os terrenos, as localizações.

A esfola em elaboração será terrível. O povo que se prepare para o pior no próximo ano. Parece que sopro de insania agita a "Gaiola de Ouro". Vejamos se o senso do equilíbrio volta àquela Casa legislativa. Será que os representantes cariocas não conhecem o drama da nossa população? Desejarão levar a nossa gente ao desespêro?

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3938
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5577
Secretaria	43-5578
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3238
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-2236
Departamento Propaganda e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5606
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRAS E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

LAJANIES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Alkmim: explicações cabais

Pretendem emenda para prorrogar o mandato de Jânio

Política Estadual

SÃO PAULO, 15 — (Asap.) — Segundo um órgão desta capital, alguns deputados situacionistas se preparam para apresentar uma emenda à Constituição paulista, objetivando prorrogação do mandato de Governador por mais um ano.

Nesse sentido, conseguimos apurar que algumas reuniões têm sido realizadas entre deputados de diversas bancadas, a fim de ser preparado o ambiente, no Palácio 9 de Julho, para projeto dessa natureza.

AGUARDAM JÂNIO

Acredita-se que, logo após a chegada do sr. Janio Quadros, a questão será discutida com o próprio governador, a fim de ser estudada a possibilidade da concretização da idéia. O alcance da referida emenda é, ao que tudo indica, de ordem política, visando a próxima sucessão presidencial para a qual se espera a candidatura do sr. Janio Quadros.

Com a prorrogação do mandato, alega-se, o Chefe do Executivo bandeirante não terá de ficar fóra da vida pública, por espaço longo, o que prejudicaria, sem dúvida, quaisquer preparativos de ordem eleitoral com vistas ao Palácio do Catete.

PIZA ESTÁ SENDO "ACAMPANADO"

S. PAULO, 15 (*Asapress*) — Um episódio que provocará sensação nos meios políticos desta capital verificou-se ontem à tarde, no Parque Ibirapuera, próximo ao gabinete do prefeito sr. Wladimir Toledo Piza. Três investigadores de polícia que vinham seguindo os passos do sr. Wladimir Toledo Piza, por todos os lados, foram detidos por ficiais do gabinete do prefeito. Trata-se dos investigadores Stélio Caruso, Edgard Araújo e Jaime Barreira, que procuraram se desculpar, enquanto o fato era comunicado ao Secretário da Segurança Pública. Imediatamente seguiu para o Gabinete do Prefeito o delegado Nicolau Mário Centola, que ali chegando trouxe sob escolta os investigadores a fim de serem ouvidos a respeito.

PEDIU DEMISSÃO

S. PAULO, 15 (*Asapress*) — Soube-se no palácio dos Campos Elíseos que o Secretário da Segurança Pública, sr. Ataliba Nogueira, apresentou pedido de demissão ao governador interino, sr. Porfírio da Paz, em face da atitude assumida por cêrca de quarenta deputados à Assembléia Legislativa, que se manifestaram contra a sua atuação na Secretaria.

O governador, entretanto, não aceitou o pedido, declarando que aguardará a chegada do sr. Jânio Quadros.

COMPLETO O GOVÊRNO BARATA

BELÉM, 15 (*Asapress*) — Com a posse dos srs. José Mendes Martins e Cunha Coimbra, respectivamente, nas secretarias da Produção e da Educação, ficou completo o Govêrno do sr. Magalhães Barata.

PRESTARÁ CONTAS

BELÉM, 15 (*Asapress*) — O ex-governador Catete Pinheiro iniciou, na Assembléia Legislativa, a prestação de contas de sua administração à frente do Executivo Estadual, em vista da campanha que lhe vêm movendo alguns deputados e vereadores.

MANIFESTO OPOSICIONISTA

BELÉM, 15 (Asapress) — Foi divulgado um manifesto das oposições coligadas, estabelecendo sua linha de conduta em face do novo Govêrno do sr. Magalhães Barata. Os signatários do manifesto conclamam seus correligionários a se manterem fiéis a seus ideais oposicionistas.

Quanto ao Govêrno, a atitude recomendada é de expectativa, em vista dos propósitos do sr. Barata de pacificar politicamente o Estado.

APROVADAS AS CONTAS

BELÉM, 15 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou as contas do prefeito Celso Malcher, relativas ao exercício de 1955.

ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

RECIFE, 15 (Asapress) — Falando à imprensa local sôbre o fechamento das organizações comunistas, o deputado Emílio Cavalcante admitiu que o PC poderia funcionar legalmente se não pregasse a subversão, e que sua extinção se baseou na prática de atividades contrárias ao regime. Acrescentou que isso justifica o fechamento de outras organizações da linha comunista.

SAULO EM VISITA AO PARANÁ

CURITIBA, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o senador Saulo Ramos, representante do PTB de Santa Catarina na Câmara Alta.

O representante catarinense foi homenageado pelo governador Moisés Lupion com um jantar na residência do Chefe do Executivo paranaense, tendo assistido, também, a uma reunião da Comissão de Planejamento Econômico do Paraná.

GOVERNADOR SERGIPANO NO RIO

ARACAJU, 15 (Asapress) — Seguirá, no próximo domingo, com destino ao Rio de Janeiro, o Governador do Estado, sr. Leandro Maciel acompanhado de sua espôsa e seu secretário particular, sr. Napoleão Dórea. A sua viagem se dará por via aérea, e na Capital da República tratará de assuntos referentes ao Estado de Sergipe.

Rigozijo entre os vereadores pela autonomia carioca

CÂMARA dos Vereadores

A aprovação pela Câmara Federal da emenda à Constituição concedendo autonomia ao Distrito Federal, encheu de regozijo os vereadores que dedicaram ao fato todo o expediente da sessão de ontem, desfilando pela tribuna os srs. Gama Filho, Francisco Durso, Cirlano Lima, Indalécio Iglezias, Valdemar Viana, Frederico Trota, José Cândido, Arnaldo Nogueira, Magalhães Júnior, Manoel Blasquez, Manoel Novela, Cotrin Neto, Couto de Sousa, Gentil de Castro e Levi Neves.

Sôbre o assunto, foi aprovado requerimento do sr. Francisco Durso, de um voto de saudade aos autonomistas mortos, e de congratulações com os elementos que vinham promovendo a campanha autonomista e, ainda, um outro, do sr. Gama Filho, mandando que não mais fôsse hasteada a meio-pau a bandeira do Distrito Federal no Edifício da Câmara.

AINDA AUTONOMIA

A bandeira do Distrito Federal vinha sendo hasteado a meio pau, por aprovação do plenário, desde que o Senado deliberou ser de seu próprio exame os vetos do Prefeito.

O sr. Hélio Valcacer apresentou projeto de lei considerando feriado municipal a data da promulgação da autonomia.

O sr. Magalhães Júnior apresentou moção, pedindo ao Congresso Nacional a revogação do parágrafo 4.º do art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias e a regulamentação do processo de que trata o art. 2.º da Constituição, segundo as quais as unidades federativas podem incorporar-se entre si, subdividir-se e desmembrar-se mediante votos das respectivas assembléias legislativas, plebiscito das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional.

A sra. Lígia Bastos enviou requerimento à Mesa, pedindo ao Ministro do Trabalho providência no sentido de que as emprêsas que exploram teatros, cinemas, "boites", circos, parques, etc., sejam obrigadas a considerar o exercício da atividade de porteiro como profissão, facultar meios para que os porteiros possam trabalhar sentados e adotar medidas para que, no caso de ambientes refrigerados os porteiros não recebam golpes de ar frio pelas costas.

Anexação ao Estado do Rio

O sr. Magalhães Júnior visa, com essa moção, regulamentar os dispositivos da Constituição citados, a fim de que, com a mudança da capital da República, do Distrito Federal, o futuro Estado da Guanabara possa ser anexado ao Estado do Rio.

Expediente

Presidência do sr. Mário Piragibe.

No Expediente foi aprovado, ainda, um voto de congratulações proposto pelo sr. Frederico Trota, pela passagem do aniversário do "Correio da Manhã" e do "Jornal de Letras".

Ordem do Dia

Presidência do sr. Mário Piragibe.

Durante todo o tempo destinado à Ordem do Dia falou o sr. Geraldo Moreira sôbre o projeto de sua autoria, mandando desapropriar a Fazenda do Pinl, entregando as terras aos próprios posseiros ali residentes. A matéria não chegou a ser votada por falta de número.

Aumento

Estêve na Câmara grande comissão de funcionários fazendo entrega ao vice-presidente Mário Piragibe de um memorial contendo as reivindicações da classe sôbre a Mensagem do aumento de vencimentos, destacando-se a que pede que a vigência da majoração comece a partir de janeiro.

Jânio

Mais um ano

Aumento a partir de julho

Assembléia Fluminense

O líder do Govêrno, deputado Hugo de Barros, ocupou, ontem, a tribuna na parte final da sessão, para comunicar, em caráter oficial que o esperado aumento dos servidores estaduais, teria uma solução definitiva na próxima semana, quando deveria ser enviada à Assembléia a mensagem respectiva.

Acrescentou o sr. Hugo de Barros que a melhoria a ser concedida entraria em vigor a partir de julho, não podendo, entretanto, informar qual seria o percentual ou a modalidade a ser adotado pelo Govêrno.

Aplausos

A comunicação do líder governista foi recebida, pela Assembléia, com aplausos gerais pronunciando-se sôbre a matéria vários representantes, a fim de acentuar que, finalmente cabia um ponto final nos boatos contraditórios que vinha mesendo espalhados a respeito do assunto, alguns anunciando que não seria mais concedido o aumento.

Diversos

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr Dail de Almeida para examinar a resposta da Superintendência de Aguas de Niterói, a um requerimento de sua autoria, segundo a qual, aquela autarquia arrecadou 62 milhões de cruzeiros no ano passado, tendo despendido 27 milhões com os seus empregados, gasto 30 em obras e ainda recolhido um lucro líquido de cêrca de 4 milhões, "motivo por que — disse — não se compreendia a razão justificativa do fato de ainda não haver sido concedido o aumento do pessoal, cujos estudos se concluiram há mais de dois meses"; o sr. Vasconcelos Tôrres que solicitou ao Secretário de Viação, revogasse a sua decisão de transferir um motor diesel que encontra-se no município de Paraty para o de Angra dos Reis, considerando que o segundo já tem o seu problema de energia elétrica solucionado enquanto que o primeiro ainda é deficiente; o sr. José Hadad, que pleiteou a reabertura dos Sub-Postos de saúde localizados em Cavias e Nova Iguaçu; e o sr. Jaime Justo, para anunciar que o Govêrno mandaria pavimentar, dentro de pouco tempo a estrada Silveira da Mota, em Petrópolis.

Crédito

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, apenas o projeto n. 197, que autoriza o Govêrno a abrir um crédito de 400 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas com a aquisição de material para a fiscalização do Estado.

A direção do PTB paulista

S. PAULO, 15 (Asapress) — Elementos recentemente expulsos das fileiras do PTB, inclusive alguns deputados, voltaram a articular-se visando a conquistar a direção do partido, com a destituição do major Newton Santos da presidência do Diretório Regional.

Afirma-se, a propósito, que o sr. Barjas Filho e o deputado Cássio Ciampolini vêm promovendo uma série de reuniões com o objetivo de arregimentar fôrças capazes de enfrentar o grupo liderado pelo major Newton Santos.

Catete dia a dia

AUTOMÓVEIS DAQUI — Já que JK falou na fabricação de automóveis no Brasil, vamos revelar que a proposta para instalação da indústria que mais simpatia despertou nos meios governamentais foi a feita pela "General Motors". Entre outras coisas, a emprêsa promete elevar sua produção até atingir, em 1963, 100 mil automóveis anuais. Além disso, até 1960, os automóveis terão, em material nacional, 85% a 90% do seu pêso.

LITERATURA — O escritor Raimundo de Sousa Dantas, divagando sôbre literatura, dizia ontem que o biógrafo de Lima Barreto conseguiu realizar uma proeza realmente difícil.

— O Chico — dizia Sousa Dantas — escrevendo a biografia do Lima Barreto estragou uma vida.

O Chico em questão é o sr. Francisco de Assis Barbosa, secretário do sr. Alvaro Lins.

A INFANCIA AMENA — A personalidade do dia, ontem, no Catete, foi o filho do Ajudante de Ordens do Presidente, major Edson Perpétuo. Cinco aninhos, apenas, mas que perfeição de menino. Em menos de meia hora, o Perpétuo Jr. deixava um rastro de vários distúrbios nervosos pelas salas do palácio, a custo disfarçados pelos sorrisos amarelos e o qualificativo de gracinha com que o comentavam.

Precisou que o major pai se decidisse a colocar um guarda nos calcanhares do seu herdeiro, para que fôsse assegurado, a muito custo, a boa ordem do palácio. O filho do major Perpétuo é um sério competidor para os filhos do Castelo, aqui do lado.

QUADRO APROVADO — JK assinou, ontem, o decreto de aprovação do quadro de pessoal do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

EVANDRO

Até a bancada da Oposição desistiu das interpelações

Plenário da CÂMARA

Duas horas e cinquenta e cinco minutos durou o período da sessão de ontem da Câmara destinado às interpretações dos deputados ao Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, cuja exposição reproduzimos na primeira página.

As indagações não reproduziram, como ocorre normalmente, o clima de vivacidade que caracterizou a exposição ministerial, tôda entrecortada de apartes. A bancada da oposição demonstrou-se satisfeita com as explicações do ministro Alkmim, tendo permanecido no recinto, apenas, por uma questão de ética, dois vice-líderes da UDN, srs. Mário Martins e Luis Garcia.

O SUBFATURAMENTO

A primeira interpelação foi feita pelo deputado Colombo de Souza, que, inicialmente destacou ser a defesa do sr. José Maria Alkmim perfeitamente dispensável em face de sua atuação na vida pública. Sua dedicação ao país, sua indiscutível probidade e sua pobreza serviam de barreira à qualquer imputação que se lhe pretendesse fazer à sua honestidade.

Duas perguntas se destacaram no discurso do deputado cearense. A primeira relativa ao problema do sub-faturamento nas exportações e a segunda a questão da defesa do nordeste. Em resposta o Ministro da Fazenda, acentuou que o Govêrno vem tomando tôdas as medidas ao seu alcance para jugular a fraude nas exportações a que estão vinculadas indissoluvelmente as fraudes na importação. Adiantou, ainda, que setenta por cento das exportações de café brasileiro são feitas por firmas estrangeiras ou por firmas nacionais vinculadas a outras estrangeiras. Desta forma, é quase impossível obter informações corretas a respeito dos saldos brasileiros em dólar no exterior. Elogia neste ponto, a Instrução 70 da SUMOC declarando que sendo um instrumento flexível, permite atender às peculiaridades das várias regiões econômicas do país.

Quanto ao Nordeste, afirmou que o govêrno está atento às necessidades daquela região do país, reconhecendo que a situação exige medidas de emergência cuja execução não pode ser protelada.

SINDICÂNCIAS INICIAIS

O deputado Ranieri Mazzilli — segundo interpelante — indagou do Ministro Alkmim se a designação dos dois funcionários da Fazenda para investigar as irregularidades na importação de vários mercadorias constituia um começo de inquérito. Explicou o sr. Alkmim que, consoante estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a autoridade tem obrigação de realizar sindicâncias iniciais, por elementos de sua confiança pessoal, para averiguar da gravidade das faltas cometidas. A instauração de inquérito administrativo só é feita quando há possibilidades das infrações serem punidas com penas superiores a 30 dias de suspensão. A designação desses dois funcionário — Diretor Geral da Fazenda e o Procurador Geral — foi feita em portaria ministerial de 29 de maio e publicadas no "Diário Oficial" em 4 de junho.

INTERÊSSE INUSITADO

O deputado Sérgio Magalhães, em aparte, solicita licença ao Ministro da Fazenda para prestar um depoimento pessoal. Num domingo do mês de maio fôra procurado pelo Ministro Alkmim, em sua residência, que ali fôra para debater com êle os problemas ligados ao combate à inflação e demais medidas que estão sendo postas em prática pelo govêrno para reestruturar a situação econômico-financeira do país. Assim, concluia que o Ministro, dia e noite, sem respeitar os seus dias de descanso, estava interessado em encontrar a solução para os problemas nacionais. Por fim, manifestou sua confiança em que o titular da pasta da Fazenda tem condições para vencer as resistências que grupos interessados vêm movendo contra os intrêsses do país e, certamente o fará, no decurso de sua administração.

OUTROS INTERPELANTES

Sucederam-se, ainda na tribuna, tendo todos obtido respostas consideradas satisfatórias do Ministro da Fazenda, os deputados Guilhermino de Oliveira Arruda Câmara, Arnaldo Cerdeira e Castilho Cabral.

Terminadas as interpelações, o Ministro da Fazenda sob palmas do plenário, manifestou sua satisfação pela oportunidade que se lhe ofereceu para, da tribuna da Câmara — a mais alta do país — prestar os esclarecimentos que julgara indispensável aos seus pares.

O deputado Ulisses Guimarães, por seu turno, agradeceu em nome da Mesa o comparecimento do ministro Alkmim à Câmara dos Deputados.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 87 deputados.
— O sr. Aarão Steinbruch apresenta projeto que prorroga por mais dois anos a vigência da lei do inquilinato.
— O sr. Freia Aguiar comenta o fechamento da Liga de Emancipação Nacional.
— O sr. Abguar Bastos tece comen.

(Conclui na 10.ª pág.)

Fim na proibição de importar livros com tradução portuguêsa

Plenário do SENADO

O Senado aprovou, na tarde de ontem, requerimento do sr. Kerginaldo Cavalcanti solicitando urgência para a votação do projeto que acaba com a proibição de importação de traduções portuguêsas de livros estrangeiros, que, em consequência, será apreciado na sessão de segunda-feira vindoura.

O sr. Mendonça Clark justificou a apresentação de longo projeto de lei estabelecendo novas normas para a concessão de subvenções federais às emprêsas de navegação aérea, marítima, fluvial e lacustre.

POLÍTICA CAMBIAL

O sr. Gomes de Oliveira durante cêrca de noventa minutos, teceu considerações sôbre a nossa política cambial, em face da intervenção do Govêrno no setor econômico, sustentando que, numa situação de escassez de produtos de importação e de dólares, não é possível ao Poder Público deixar livre o comércio exterior. Constantemente aparteado pelo sr. Alencastro Guimarães, que combate a prorrogação da lei de licença prévia, o orador prosseguiu assinalando que êsse regime, dentro do caráter estabelecido, é ainda, a fórmula que melhor pode satisfazer os interêsses do bem público, não fôssem os erros e fraquezas que contaminaram o nosso processo de contrôle estatal. Finalmente, após uma série de considerações sôbre o sistema de ágios que adotamos, o orador concluiu revelando que, no seu entender, a única fórmula de salvação da nossa situação econômico-financeira consiste na concessão de um grande empréstimo que nos deveria ser feito pelos Estados Unidos, ou, pelo menos, um "funding" para as nossas dívidas.

Súmula da Sessão

O sr. ALENCASTRO GUIMARÃES leu, para que conste dos anais, o artigo do sr. Eugênio Gudin de defesa da política financeira do govêrno Café Filho, publicado no "Correio da Manhã".

Requerimento

O sr. OTHON MADER apresentou requerimento (deferido) solicitando cópia do parecer do Conselho de Segurança Nacional sôbre a venda das glebas de "Missões" e "Chopin".

Reforma do Secretariado

S. PAULO, 15 (Asapress) — Insiste-se nos círculos políticos locais em que o governador Jânio Quadros reformará o seu secretariado logo que regressar da Europa. Adianta-se, a respeito, que está sendo elaborada uma lista de nomes que serão submetidos ao governador para escolha do seu novo quadro de auxiliares diretos.

Sabe-se, entretanto, que, em qualquer hipótese, será mantido o Secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto.

A opinião do leitor

O aumento dos bondes

O leitor Tiago de Assunção envia a seguinte "carta aberta" ao prefeito:

"Sr. Prefeito: — Ouvi atento pelo rádio as considerações feitas por V. Exa. quanto ao aumento das passagens de bonde. Acheis ponderáveis e fiquei convicto das boas intenções de V. Exa. quanto ao bem-estar do povo em época futura. Não há dúvida que o administrador de uma cidade como a nossa compete o dever de planejamentos no bem-estar do povo tanto no momento presente como no futuro, e as condições de nossos bondes justificam de certo modo as medidas de prevenção e cautela consideradas no recente decreto.

Aumento justo

Entretanto, sr. Prefeito, um fator importante não foi evidentemente ponderado: o momento que atravessamos. Com efeito, para o brasileiro em geral e o carioca em particular o momento é premente em virtude das dificuldades dos meios de vida. Não vamos entrar em considerações do **quantum** do aumento em bondes já que técnicos e comissões aludidas por V. Exa. estudaram minuciosamente o assunto, justificando-o até certo ponto acertadamente, mas sim criticar a inoportunidade da ocasião em que foi feito em relação às necessidades reais da emprêsa concessionária e as possibilidades do povo. Êste povo Carioca, sr. Prefeito, sofre há muitos anos com o sistema e qualidade dos bondes que tem. Eu, que já tenho meio século de existência, conheço os mesmos bondes e os seus clássicos problemas, por isso julgo que mais quatro anos depois dos quais a Prefeitura assumirá o contrôle da Emprêsa, não farão grande diferença podendo e devendo mesmo em benefício do povo no momento presente dispensar as comodidades e as vantagens futuras que tão grandemente pesam no atual aumento.

A oportunidade

Deixamo-las para mais tarde quando o povo sentir os benefícios das medidas que o sr. Presidente da República vai tomando em boa hora no concernente às suas prementes necessidades. Nessa ocasião, então, poderá o povo contribuir com nova parcela objeto de melhorias no sentido do aumento, mas agora parece-me justo que êle seja levado a efeito, exclusivamente na proporção do necessário aumento dos salários dos empregados da Emprêsa concessionária. Com esta modalidade concordará como sempre o povo que evidentemente se sentirá satisfeito ao ver vitoriosa a sua justa reivindicação sem sacrifício e sem prejuízo de ninguém, que não os de sua comodidade, voltando a tranquilidade tão necessária no momento a reinar nesta pacífica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

Os 40% dos médicos

Da leitora L. de Carvalho:

"Não sou escritora, nem tenho pretensões a sê-lo. No entanto, por intermédio dessa prestimosa e utilíssima coluna, com que, presentemente, imparcialmente, a nos seus leitores o DIÁRIO CARIOCA, fiz, durante a campanha para Presidente da República, pequenos artigos a favor do dr. Juscelino Kubitschek, o homem que, a meu ver, viria trazer paz e segurança ao povo brasileiro. Foi portanto, com decepção e tristeza, que recebi a notícia da suspensão da gratificação de quarenta por cento aos médicos.

Teria o Presidente considerado o seu ato, ao assinar a revogação dêsse decreto? Ou lhe teria algum "Amigo da Onça" dado para assinar tão infeliz medida,

(Conclui na 10.ª pág.)

16 de junho

Diário de um Repórter

CÃO-PASTOR

O sr. Coelho de Sousa, comentando a observação relativa aos cães de rebanho da UDN, disse que, no PL, essa instituição é desnecessária.

— Temos um só cão pastor — acrescentou — e êsse não precisa latir. Basta que as ovelhas lhe vejam a cara para se conterem.

O DEPUTADO E O MINISTRO

A principal diferença entre um Deputado e um Ministro na tribuna da Câmara é que o Ministro é sempre ouvido com atenção e o Deputado só excepcionalmente o é

Além dessa, pode-se anotar ainda que o Ministro capricha mais na "toilette", aliza bem os cabelos, tudo compondo uma fisionomia a que dá relêvo e grandeza a aura visível e concreta do poder. (Na verdade a aura coroa a testa do Ministro menos por imanação do que por reflexo da devoção e do respeito que o cercam).

VALADARES APRENDE INGLÊS

O senador Benedito Valadares tomou professôra de inglês.

BRIZZOLA RESPONDE A JORGE LACERDA

Dirigido ao Diretor desta fôlha, é do sr Lionel Brizzola, Prefeito de Pôrto Alegre, o seguinte telegrama, respondendo a palavras do governador Jorge Lacerda registradas nesta seção:

"Acabo ler DIARIO CARIOCA hoje declarações governador Jorge Lacerda informando que situação seu Estado é ótima vendendo leite quatro cruzeiros financiando todos agricultores vg por isso nada tinha pedir Govêrno Federal pt Pelas colunas dêste vibrante matutino rogo lembrar ilustre Governador que se anda assim tão folgada sua administração bem poderia dar alguma assistência populações marginais Zona Sul seu Estado que se estão transferindo aos milhares para minha cidade aqui chegando famílias numerosas na mais extrema penuria criando favelas e problemas inacreditáveis pt Se andassemos tão bem de recursos quanto diz andar Govêrno Santa Catarina declaro que sinceramente acolheriamos com maior amparo todos nossos irmãos catarinenses que desejassem trabalhar e aqui viver conosco pt Leonel Brizzola Prefeito Pôrto Alegre".

CASTELLO

Estabilização dos preços para aumento ou manutenção do volume de trocas comerciais entre a América Latina e os Estados Unidos

Está neste hemisfério o maior mercado potencial do mundo — As vendas dos EE.UU. à América Latina poderiam ultrapassar de 7 bilhões de dólares, por ano — Política americana de crédito

BOSTON (Massachusetts), 15 (AFP) — O presente volume de trocas comerciais entre a América Latina e os Estados Unidos não pode ser mantido e nem ao menos aumentado enquanto os preços dos produtos exportados pela América Latina não forem estabilizados em um nível lucrativo — declarou o sr. Andres Urise, representante nos Estados Unidos da Federação dos Cafeicultores da Columbia dirigindo-se a um grupo de exportadores da Nova Inglaterra.

IGUAIS

O orador acrescentou que as compras da América Latina nos Estados Unidos são praticamente iguais em valôr às suas vendas. As importações de produtos americanos na América Latina aumentam ou diminuem consoante o índice dos preços dos produtos básicos. O sr. Uribe realçou que a América Latina representa o maior mercado potencial do mundo para as mercadorias americanas. Somente na base do aumento da população as vendas dos Estados Unidos à América Latina poderiam ultrapassar de sete biliões de dólares por ano, dentro de 20 anos. Se a América Latina continuar a fazer os mesmos progressos que os realizados há 10 anos, êsse comércio poderá atingir a 20 biliões de dólares anuais. Todavia, para atingir tal fim, convém ampliar as concepções comerciais americanas.

O comércio exterior deve ser examinado tanto do ponto de vista das exportações como ao das importações. Não somente como meio de realizar lucros mas como contribuição ao reforço da produtividade da América Latina e elevação dos padrões de vida. O sr. Uribe criticou os créditos a curto prazo concedidos pelos bancos americanos à América Latina, créditos que raramente passam de 12 meses, o que está fora do alcance das necessidades dos países industriais da América Latina. Enquanto os créditos americanos forem limitados a tais períodos, os exportadores americanos não poderão atender senão a seis por cento do mercado da América Latina.

SUCURSAIS

O sr. Uribe igualmente convidou os industriais americanos a instalarem sucursais na América Latina. "Os exportadores americanos devem levar em conta que os agentes soviéticos têm ofertas melhores a fazer aos países subdesenvolvidos do mundo". Seria errôneo acreditar que a amizade tradicional da América Latina pelos Estados Unidos impediria o comércio com o bloco comunista se ela não puder encontrar mercados nos Estados Unidos. De fato disse êle, "já automóveis soviéticos circulam nas ruas de Buenos Aires e Havana".

O sr. Uribe sugeriu a criação de uma política americana de crédito em favôr da América Latina. Consoante êle, a capacidade de absorção de empréstimos dos países latino-americanos é de cêrca de 10% de seus pagamentos anuais pelas exportações. "Em cinco anos, um tal crédito representaria 1 bilião e meio de dólares. Se a América Latina pudesse emprestar essa soma por 20 anos a uma taxa de um a meio por cento, êsse crédito permitiria financiar de maneira mais ativa o desenvolvimento industrial e financeiro desse território". O orador pediu a seus ouvintes não tratarem essa sugestão como utopia, porque o capital necessário ao financiamento desse esfôrço de cinco anos representa quase o que os Estados Unidos gastam para sua defesa cada 17 dias.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:			Fechamento:		
Dólar, venda	85.80	—	Dólar, venda	85.80	—
Dólar, compra ..	83.80	—	Dólar, compra ..	83.80	—
Libra, venda	237.50	—	Libra, venda	237.50	—
Libra, compra ..	231.00	—	Libra, compra ..	231.00	—
Escudo, venda	3.02	—			
Marco, venda	20.30	—			
Marco, compra ..	19.80	—			
Libra, venda	0.1350	—			
Libra, compra ..	0.1250	—			

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em data para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega efetiva a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40/80 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas.

Fechou (mercado)		
Libra	52.69/60	51.40/80
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.66/7	0.632
Franco belga	0.3786	0.3694
Marco	4.5071	4.3969
Florim	4.9445	4.8237
Pêso uruguaio	4.2103	4.0664
Lira	0.0301	0.0293
Franco suíço	4.4269	4.2834
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.8139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3197	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 13 de junho de 1956.

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	85.74
Alemanha, Marco	20.22
Bélgica, Franco Belga	1.70
Canadá, Dólar	86.55
Dinamarca, Coroa	9.40
França, Franco	0.2360
Inglaterra, Libra	236.84
Itália, Lira	0.1369
Portugal, Escudo	2.9885
Suécia, Coroa	15.31
Suíça, Franco	19.97
Uruguai, Pêso	21.50
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.5083
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0538
Holanda, Florim	4.9457
Inglaterra, Libra	52.6960
Itália, Lira	0.0301
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	86.21
Alemanha, Marco	21.50
Argentina, Pêso	2.50
Austria, Shillings	3.80
Espanha, Peseta	1.99
França, Franco	0.2250
Inglaterra, Libra	237.28
Itália, Lira	0.1393
Portugal, Escudo	3.03
Suécia, Coroa	14.85
Uruguai, Pêso	20.20

Bôlsa de Valores

Os trabalhos da Bôlsa, decorreram bastante animados e os negócios realizaram-se em escala, com as apólices da União e as Obrigações de Guerra, mais estáveis. Cotaram-se as apólices sorteáveis de Minas 5%, ainda fracas, com as paulistas firmes e melhoradas. As ações em evidência, de Companhias e de Bancos regularam em boa posição e fecharam relativamente firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	Cr$
150 D. Emis. pt.	765.00
155 Idem	770.00
2 Idem — Emp. Antigos	730.00
91 Idem	735.00
10 Idem	740.00
105 Idem	745.00
5 Reajust.	770.00
OBRGS.:	
45 Guerra Cr$ 100	81.00
18 Idem Cr$ 200	162.00
6 Idem Cr$ 500	405.00
62 Idem Cr$ 1.000	816.00
100 Idem	818.00
52 Idem Cr$ 5.000	4.130.00
2 Idem	4.180.00
ESTADUAIS: — Apls.	
25 Minas 7% pt. Cr$ 500	175.00
100 Minas 1177	530.00
134 Minas 1934 pt. 1a. S.	106.00
141 Idem 2a. Série	97.00
81 Idem	98.00
24 Pernambuco	29.00
30 Rod. E. Rio	370.00
14 São Paulo	170.00
104 Idem	175.00
120 Idem Uniformizadas	783.00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
100 Dec. 1535	160.00
26 Emp. de 1931	165.00
BANCOS: — Ações:	
13 Brasil Cr$ 200	1.085.00
COMPANHIAS:	
32 Seg. União dos Proprietades Cr$ 400	600.00
1.521 Pannir Cr$ 200	220.00
239 Idem	240.00
10 Transportes Caramuru Cr$ 1.000	1.200.00
833 Butiá Cr$ 100	40.00
304 Brahma Ord. Cr$ 200	450.00
200 Idem Pref.	438.00
100 Idem	439.00
40 D. Santos pt. Cr$ 200	225.00
57 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	140.00
10 Lopes Sá Industrial de Fumos Cr$ 1.000	1.000.00
10 Lubrif. e Prod. Fonseca Cr$ 1.000	1.400.00
195 Mesbla Cr$ 200	244.00
350 Idem	245.00
46 Predial e de Saneamentos do Rio de Janeiro Pref. Cr$ 1.300	1.210.00
2.500 Rotofilme do Brasil Máquinas Têxteis Cr$ 1.000	1.000.00
50 Sanson Vasconcelos — Com. e Ind. de Ferro Pref. Cr$ 1.000	900.00
127 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.475.00
70 Idem	1.480.00
11 Sid. Nacional Cr$ 200	205.00
DEBENTURES:	
300 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 2a. Série 8%	160.00
1.100 Cia. Sul Mineira de Eletr. Cr$ 200 9%	110.00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
13 Bco. Prefeitura do Distrito Federal	715.00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações em alta. O tipo 7 passou a ser cotado a base de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.626 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 42.824 sacas, sendo 31.018 pela Estrada de Rodagem e 11.827 pela Leopoldina. Embarques 18.201 sacas, sendo 9.576 para a América do Norte e 8.625 para a América do Sul. Existência 794.506. Café despachado para embarques .... 56.020 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	370.00
Tipo 3	358.00
Tipo 4	346.00
Tipo 5	334.00
Tipo 6	322.00
Tipo 7	310.00
Tipo 8	298.00

PAUTA — E. de Minas - Café Comum Cr$ 30.80 idem fino Cr$ 45.15. Estado do Rio, Café comum Cr$ 12.00

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 19.000. Existência 66.997 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo, 390,00 e mascavinho 330.00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 1.367 fardos de Cabedelo. Saídas 857. Existência 43.830 fardos.

Cotações por 10 quilos:
(Condições do Mercado)

Fibra média:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	455.00 a 460.00
Seridó, tipo 4	445.00 a 450.00
Sertões, tipo 3	430.00 a 435.00
Sertões, tipo 5	395.00 a 405.00
Ceará, tipo 3	415.00 a 420.00
Ceará, tipo 5	380.00 a 390.00
Ceará, tipo 8	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	375.00 a 380.00
Matas, tipo 5	355.00 a 360.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	410.00 a 420.00

INTENSA PROPAGANDA DO MATE PARA CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS NO EXTERIOR

Melhor colocação do produto — Adquiridas pela Alemanha mais de 300 mil toneladas — Estatísticas — Mercados sul-americanos e europeus

O Brasil participa atualmente das Feiras que se realizam em Pádua e Palermo, na Itália, para mostrar, através de fotografias e documentos, o desenvolvimento da cultura do mate. Essas mostras constituem o índice seguro da propaganda intensa e bem orientada que está sendo feita, representando, ainda, larga possibilidade da obtenção de novos mercados.

DEMONSTRAÇÃO ESTATÍSTICA

Os elementos estatísticos que o Instituto Nacional do Mate organizou tornam bem evidentes os progressos que vem alcançando a produção de mate no Brasil.

Entre os Estados produtores encontra-se, em primeiro plano, o Paraná, que, além do seu consumo interno, exportou, durante 1955, nada menos de 34 mil toneladas além de abastecer, com tonelagem apreciável, o Estado do Rio Grande do Sul, cuja produção não basta para o seu largo consumo.

Os Estados de Santa Catarina e Mato Grosso figuram logo após o Paraná, na coluna de exportação, com respectivamente, 10 e 8 mil toneladas.

OS MERCADOS

O melhor mercado na América Latina tem sido o Uruguai, com 25 mil toneladas, seguindo-se a Argentina com 20 mil toneladas e o Chile com 5 mil.

No mercado europeu, enquanto vários países totalizaram compras que se situaram em 135 mil toneladas, a Alemanha assumiu posição de destaque, com aquisições que atingiram a cifra de 342 mil toneladas, não obstante tratar-se de um mercado novo, que surgiu depois da guerra.

O desenvolvimento, cada vez maior das nossas vendas de mate para o exterior é devido, sem dúvida, não só à propaganda feita pelos nossos escritórios comerciais, como ainda, e principalmente, ao ato do Govêrno que incluiu êsse produto na 3.ª categoria dentro do Regime de Bonificações com a obtenção de $36,64 por dólar em moeda conversível e $ 21,40 em outras moedas.

MELHOR COLOCAÇÃO

Essa medida do Govêrno veio favorecer com melhores preços a venda do mate, tornando mais animadoras as perspectivas de colocação do produto nos mercados estrangeiros e fomentando, ao mesmo tempo, o aumento da produção.

A procura do mate é cada vez maior nas praças da Europa, pelas suas qualidades alimentares e dietéticas. E sua colocação nesses mercados será tanto maior quanto mais for mantida a atual política de auxílio ao produtor e for intensificada a propaganda sôbre as propriedades benéficas dessa erva.

O Instituto Nacional do Mate está organizando atualmente um amplo programa com o objetivo de tornar mais conhecidas as vantagens proporcionadas pelo uso do mate.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 25 de junho próximo às 17 horas na sede social na Avenida Presidente Vargas, 502, 6.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Assuntos gerais e defesa dos interêsses da Sociedade;

b) Substituição de diretores.

As ações devem ser depositadas na sede da Sociedade ou em Banco, até o dia 22 do corrente, para poderem os senhores acionistas tomar parte na citada Assembléia.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1956.

(a.r.) Romolo Figueiredo d'Alessandro, Presidente.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de perolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 73, 4.º andar

SANTA TERESA
Palacete, 2 salas, 3 grandes quartos e mais dependências; a mais linda vista da Guanabara. Melhor ponto de Santa Teresa à venda. Telefone: 47-3480 à noite.

FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as drogarias e farmácias. Peçam gratis nosso catálogo científico
J. Monteiro da Silva & Cia.
193, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 42.709.315,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujos resultados damos abaixo:

PARA IMPORTAÇÃO DE ADUBOS, INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS

ESPÉCIE DE DIVISAS	Cat.	Montante das Divisas — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágios — Mínimo	Máximo
US$ Argentina — Adubo	1a	2.000	—	2.000	—	—
Pronto — Inset.	1a	14.000	—	14.000	—	—
US$ Chile — Adubo	1a	30.000	30.000	—	25.00	25.00
Pronto						
US$ Japão — Adubo	1a	2.000	—	2.000	—	—
Pronto — Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Finlândia — Inset.	1a	7.000	—	7.000	—	—
Pronto						
US$ Turquia — Inset.	1a	30.000	—	30.000	—	—
Pronto						
US$ Noruega — Inset.	1a	3.000	—	3.000	—	—
Pronto						
US$ Uruguai — Inset.	1a	30.000	3.000	27.000	25.00	25.00
Pronto						
US$ A C L — Adubo	1a	111.000	30.000	81.000	25.00	25.00
Pronto — Inset.	1a	57.000	57.000	—	27.60	27.60
Dan. Krs. Inset.	1a	14.000	—	14.000	—	—
Pronto						
Francos Franceses — Adubo	1a	8.400.000	4.900.000	3.500.000	0.0715	0.0715
Pronto — Inset.	1a	2.450.000	1.750.000	700.000	0.0715	0.0715
Coroas Suecas — Inset.	1a	15.000	15.000	—	4.84	4.84
Pronto	1a	25.000	5.000	20.000	4.84	4.84
US$	1a	112.000	112.000	—	25.40	25.90
120 DIAS	1a	112.000	112.000	—	27.10	27.60
US$ Israel — Adubo	1a	27.000	—	27.000	—	—
Pronto	1a	18.000	—	18.000	—	—
US$ Por — Inset.	1a	17.000	5.000	12.000	25.00	25.00
Pronto						
PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS VEÍCULOS-MOTORES						
FRANCOS FRANCESES	3a	2.450.000	2.450.000	—	0.2572	0.2572
PRONTO						
COROAS SUECAS	3a	150.000	150.000	—	17.41	17.41
PRONTO						
US$ JAPÃO	3a	10.000	—	10.000	—	—
PRONTO						
US$ A C L	3a	80.000	80.000	—	90.00	90.00
PRONTO						
A 120 DIAS US$	3a	250.000	250.000	—	90.00	90.00

FEIRA DO LIVRO

Patrocinada pelo Instituto Nacional do Livro

Convoca-se para hoje — dia 16, às 16 horas — todos os livreiros interessados em participarem da FEIRA DO LIVRO, a realizar-se a partir do dia 21 de junho.

A COMISSÃO

DIARIO CARIOCA

PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286 - sala 203
FONE: 4030 — PALÁCIO DO COMÉRCIO NITERÓI

FRAQUEZA SEXUAL
Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
R. Emílio Zaluar, 34 — Ramos, c/ CARLOS.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Govêrno está executando o programa que prometeu cumprir

O presidente Juscelino Kubitschek, em entrevista coletiva à imprensa, ontem, provou de forma irrespondível e irrefragável que o Govêrno não está de braços cruzados naquilo que programou e prometeu cumprir. Muito ao contrário. Apontou um por um os empreendimentos em curso, de elevado alcance econômico, em vários setores de atividade, que compõem o trinômio energia-transportes-alimentação.

No setor energia, avulta a construção da Usina das Furnas e a barragem de Três Marias, destinadas a servir a uma grande região geo-econômica. No plano dos transportes, indicou a aquisição de 12 navios para a melhoria dos transportes marítimos, a execução do programa rodoviário, em acelerado andamento, os estudos sôbre a expansão de nossa rêde ferroviária, mediante financiamento americano, e, por fim, a conclusão do plano traçado para a solução do problema alimentar, no país.

A oposição, que não quer ver, reclama o milagre da transformação súbita do panorama econômico-financeiro nacional, em curto lapso de tempo. E' ponto pacífico que padecemos de problemas acumulados, durante anos a fio, sem a menor solução. E exigir de um Govêrno que se modifique a situação do Brasil, de uma hora para outra, é demais, convenhamos. Os espíritos esclarecidos, isentos de paixão vêem bem isso e esperam que o tempo demonstre o acêrto das medidas que vêm sendo adotadas, em vários sentidos, visando a recuperação econômica e financeira nacional, altamente comprometida nos últimos anos.

Inegàvelmente, o atual Govêrno é que concretizou um velho sonho dos brasileiros: a implantação, no país, da indústria automobilística. Muito se falava na sua criação, mas as providências concretas e reais só vieram com o presidente Juscelino Kubitschek. Como se sabe, foi assinado, há pouco, um decreto que disciplina o assunto e assim é que várias fábricas já começa a instalar-se no Brasil, com a determinação de, em pouco tempo, abastecerem o mercado nacional de veículos a motor. Esta é uma das maiores conquistas da atualidade.

Posição estatística do café

De acôrdo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, era a seguinte a posição estatística do café, em 31 de maio último: saldo verificado em 30 de junho do ano passado, ... 3.305.000 sacas; registros de café da safra em curso, 21.848.000; total: 25.153.000 sacas.

O consumo de julho a maio último foi de 16.104.000 sacas, sendo 15.373.000 para o exterior, 361.000 para os portos nacionais e 370.000 presumìvelmente consumidas a bordo.

A existência, em 31 de maio último era, portanto, de 9.049.000 sacas, incluindo o café existente nos portos, em trânsito e nos armazéns Reguladores.

As chuvas causam prejuízos

S. PAULO, 15 (Asap.) — Associações rurais filiadas à FARESP têm-lhe telegrafado, comunicando os sérios prejuízos provocados pelas contínuas chuvas que vêm caindo em todo o interior.

De acôrdo com tais comunicações, os prejuízos atingem mais seriamente à cafeicultura, cotonicultura e aos cereais, aliás as duas principais culturas do Estado.

Nos últimos dias a FARESP recebeu telegramas da Associação Rural do Vale do Tietê, Associação Rural de Presidente Prudente, Associação Rural de Duartina, Associação Rural Agropecuária de Quatá, Associação Rural de Cafelândia e Cooperativa Agrícola de Cândido Mota.

Os prejuízos são avaliados entre 20 e 40 por cento, dependendo da região do Estado. As estradas estão intransitáveis, em consequência do lodaçal que se formou. Enquanto isso, o mato cresce ràpidamente. Os trabalhadores agrícolas nada podem fazer, uma vez que aguardam a melhoria do tempo. Em certos cafezais os contornos de nível foram rompidos. Informam muitos cafeicultores que estão impossibilitados de continuar a colheita.

Curso de Economia Agrícola

Além da execução dos projetos que mantém na região nordestina, resultantes de contratos com o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco, a ANCAR e o Banco do Nordeste, o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos está constantemente com os seus especialistas prestando assistência técnica ou realizando viagens de estudos naquela área.

Recentemente o ETA colaborou na realização de um curso de economia agrícola promovido em Fortaleza para funcionários do Banco do Nordeste.

O economista norte-americano J. S. Hillman e o professor da Escola de Viçosa, Erly Brandão, sob o patrocínio do Escritório, ministraram aulas sôbre produção, mercados, administração de fazendas, maquinaria e equipamento, crédito agrícola, contabilidade rural, transporte, armazenamento, classificação de produtos, preços e outros problemas de interêsse.

Planejamento Econômico no Paraná

CURITIBA, 15 (Asap.) — Dando prosseguimento aos seus trabalhos, reuniu-se, novamente, a Comissão de Planejamento Econômico do Estado, sob a presidência do coronel Alípio Aires e com a presença do governador Moisés Lupion, dos secretários de Estado e diretores dos departamentos estaduais e autárquicos, além de representantes das classes produtoras e técnicos.

Durante essa reunião tratou-se inicialmente, da fixação da ordem de prioridade na construção das diversas rodovias e ferrovias em planejamento, discutindo-se, inclusive, a questão do escoamento das safras e os planos a serem adotados imediatamente para fazer face ao problema.

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagens fêz uma exposição das vantagens das rodovias sôbre as ferrovias, falando, ainda, os srs. Rosaldo Leitão e Angelo Lopes, Diretor da Estrada de Ferro Paraná-Sta. Catarina.

Encerrando a reunião, o governador Moisés Lupion fêz uma explanação sôbre os financiamentos do capital estrangeiro oferecidos ao Estado por grupos europeus e norte-americanos.

Concessões petrolíferas na Turquia

ANKARA — O govêrno da Turquia iniciará, no próximo mês de junho, novo período para a outorga de concessões petrolíferas a companhias particulares, segundo declarações do sr. Elmer Batzell, conselheiro da nova administração petrolífera da Turquia.

Informa-se autorizadamente que até 1 de março último o govêrno otomano havia aprovado 141 solicitações dos 200 pedidos de concessões encaminhados por 12 companhias petrolíferas particulares.

Investimentos estrangeiros na Itália

RESULTADOS SATISFATÓRIOS DO PLANO VANONI

O primeiro ano do Plano Vanoni, isto é, do plano econômico de 10 anos (1955-1964), assim chamado em homenagem ao seu autor, o Ministro do Orçamento, Ezio Vanoni, falecido pouco depois da aprovação de seu plano pelo Parlamento, deu resultados satisfatórios, mas de modo algum espetaculares, segundo comenta «Conjuntura Econômica». O produto nacional bruto aumentou de 7% sôbre o ano anterior; levando-se em conta que 1954 foi para a Itália um período de pouca prosperidade, em conseqüência de safras medíocres, pode-se estimar o progresso efetivo da produção nacional em 5,5 — 6%, isto é, menos do que se registrou em diversos outros países europeus. Considerando que uma parte maior da renda nacional foi aplicada em investimentos, o consumo aumentou sòmente de 4,5% e o consumo per capita de 4%.

A evolução do comércio exterior acusa também tendência ascendente, mas a progressão se mantém ao nível do conjunto dos países europeus. Em cifras relativas, constata-se ligeira melhoria da balança comercial, pois a exportação aumentou de 13% e a importação de 12% apenas. Em cifras absolutas, porém, verifica-se incremento do déficit.

Em síntese, como ocorreu nos anos anteriores, as importações ultrapassaram às exportações de quase 50%, enquanto cêrca de um têrço das importações permanecia sem cobertura mercantil.

AFLUXO DE CAPITAIS EM 1955

Todavia, o balanço de pagamentos parece haver sido relativamente favorável, em parte devido às receitas provenientes do turismo — 1955 foi sob êste aspecto um ano particularmente brilhante — e de outros serviços, em parte graças à ajuda americana, que carreou para a Itália 70 milhões de dólares (ou seja, 50 bilhões de liras), e sobretudo em virtude de um afluxo importante de capitais estrangeiros. As receitas em divisas de turistas estrangeiros para 1955 são estimadas em 211 milhões de dólares, contra 156 milhões em 1954. Daí resulta um aumento das reservas em ouro e divisas de 109 milhões de dólares — resultado pouco comum para um país cujo deficit da balança comercial atinge 850 milhões de dólares.

As reservas cambiais elevam-se a cêrca de 1.200 milhões de dólares, mas a êste montante se contrapõem importantes débitos. O déficit comulativo da Itália na União Européia de Pagamentos (UEP) era, em fins de fevereiro de 1956, de 738,6 milhões de dólares. Em vista de que três quartas partes do déficit cumulativo devem ser saldadas em ouro ou dólares, o déficit real da Itália na UEP é de 185 milhões de dólares. Entretanto, sua dívida para com aquela organização aumentou continuamente e, a fim de adaptar a posição do país ao novo estatuto da UEP, foi necessário acrescer de 492 milhões de dólares a sua quota básica, que fixa em 378 milhões a capacidade de emprestar créditos suplementares; assim, a Itália dispõe na realidade de uma quota de 870 milhões de dólares, limite que pode ela obter de créditos na referida instituição.

Apesar dêste fator desfavorável, a confiança do capital estrangeiro na evolução econômica da Itália não foi abalada. Ao contrário, parece que o Plano Vanoni estimulou os investimentos do exterior. O total dos capitais estrangeiros entrados no país em 1955 elevou-se a 276 milhões de dólares, contra 156 milhões em 1954 e 133 milhões em 1953. Daquele total de 1955, as inversões privadas figuram com 74 milhões de dólares (contra 55 milhões e 19 milhões, respectivamente, nos 2 anos anteriores. A Itália recebeu no ano passado empréstimos internacionais, no montante de 126 milhões de dólares, enquanto os reembolsos sôbre os antigos empréstimos representavam sòmente 27 milhões. Houve, portanto, um afluxo líquido de cêrca de 100 milhões de dólares, como empréstimos internacionais. Além disso, recebeu a Itália do exterior, sôbre a forma de créditos bancários, 123 milhões de dólares em 1955, contra 89 milhões em 1954.

Em síntese — diz «Conjuntura Econômica» —, a dívida externa a longo e a curto prazo aumentou consideràvelmente, mas não ultrapassa os limites razoáveis para um país econômicamente tão importante quanto a Itália. O serviço desta dívida parece inteiramente assegurado e a lira sofreu apenas flutuações insignificantes nos mercados de divisas livres. Seu preço nestes mercados está bem próximo da taxa oficial de US$ 0,16.

Todavia, as necessidades da Itália em capital estrangeiro são grandes e uma nova lei, ainda elaborada pelo ministro Vanoni, visa a facilitar os investimentos do exterior. Os capitais investidos nas emprêsas consideradas «produtivas» não são mais praticamente submetidos a qualquer entrave. Para os outros capitais, a transferência de lucros e juros limita-se a 8% das inversões (anteriormente: 6%); quando da liquidação do negócio, a quantia que sai não deve ultrapassar o montante original dos investimentos, devendo o capital permanecer pelo menos 2 anos no país.

Colheita de informes para a próxima reunião da CEPAL

S. PAULO, 15 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Saigh, foram recebidos os srs. José Garrido Tôrres, Euzébio de Campos e Esteban Ivovicha que, em missão da CEPAL, estão percorrendo os países latino-americanos a fim de colher informes e sugestões para a primeira reunião do Comitê Interamericano de Comércio daquele órgão da ONU, a se realizar em outubro próximo, em Santiago do Chile.

O presidente Eduardo Saigh saudou os visitantes externando a grande satisfação que a presença daqueles técnicos proporcionava à entidade do comércio paulista, referindo-se de maneira especial ao sr. José Garrido Tôrres, relembrando a sua atuação à frente do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque. Ressaltou, em seguida, a alta importância dos trabalhos que os técnicos da CEPAL estão desenvolvendo no Brasil, uma vez que os seus objetivos não são outros senão os de procurar os meios para a mais rápida expansão da área do nosso comércio externo com as diversas repúblicas da América Latina. Finda a saudação aos visitantes, o presidente Eduardo Saigh deu a palavra ao sr. José Garrido Tôrres, que expôs de maneira suscinta os objetivos da missão, ressaltando o vivo interêsse dos seus componentes em auscultar o pensamento das classes produtoras de São Paulo quanto ao comércio com as repúblicas do Continente. Frisou que vinha solicitar da Associação Comercial de São Paulo informações que serviriam como subsídio à próxima reunião no Chile, a qual se destina, conforme deliberação tomada no último período de sessões da CEPAL, realizado em Bogotá, à realização de estudos sôbre sugestões e idéias que objetivem o incremento do intercâmbio cada vez maior entre todos os países latino-americanos. Acrescentou haver por certo não poucos óbices para a intensificação das transações recíprocas nesta parte do Globo, aduzindo, porém, que o programa do Comitê Interamericano do Comércio é precisamente sugerir fórmulas e idéias que possibilitem a superação dos obstáculos. A respeito da política cambial adotada pelo Brasil, declarou que êsse problema é também inerente a outros países, entendendo que se deve tentar um «modus vivendi» que incentive as transações recíprocas. Terão assim — acentuou — grande relevância as contribuições a serem levadas pelos homens de emprêsa à primeira reunião do Comitê Interamericano de Comércio.

Declarou, ainda, o sr. José Garrido Tôrres ser favorável à concorrência entre as manufaturas dos diferentes países da área latino-americana, pois considera essa concorrência salutar e indispensável, a fim de evitar a cristalização da indústria e, em especial, porque há também os mercados europeus e norte-americanos, para os quais nossos países continuarão a ter interêsse em exportar.

Falaram ainda os srs. Euzébio Campos, Esteban Ivoviche e Henri J. Colinvaux. Após os esclarecimentos dos técnicos da CEPAL, ficou deliberado que a entidade do comércio de S. Paulo enviará à referida Comissão o seu ponto de vista sôbre os diversos temas que serão debatidos na prim

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Marcos de Sousa Dantas; Milton Garcia; almirante João Francisco Azevedo Milanez; Antônio Costa Lage; dr. Ademar de São Tiago; dr. Osvaldo Rêgo Monteiro; José Bogéa Nogueira; dr. Homero Dutra Nicácio; Antônio Marques Vieira; Cherubim Silva; Jarbas de Morais Bastos; José da Costa Machado; professor Soares Rodrigues; Paulo Faria Botelho; José Otávio; Eberaldo Abílio Teles Machado; Jones Valverde e o cap. Edgard Dias de Moura Júnior.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Gil Castelo Branco, Antônio Pereira Prestes, José Barbosa Vaz de Melo Gomes, Isaac Grimberg.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do jornalista sr. Oscar de Andrade, membro do Conselho Administrativo da ABI e repórter dos "Diários Associados" e da Televisão Tupi credenciado junto ao Ministério da Guerra. Seus amigos aproveitarão o ensejo para prestar-lhe carinhosa homenagem de simpatia e apreço.

SENHORAS:

Julieta Torres Pacielo; Zélia Muniz Rosa; Beatriz Barbosa Lima de Oliveira; Hélia Filho Vanderlei; Maria Pereira de Sousa; Flora Gália Gomes de Melo; Ivone Santos Pereira; Heloisa Torres Tenório; Olga Brandão Azevedo Ramos e Perila Alves Carneiro.

SENHORINHAS:

— Fez anos ontem, a srta. Iêda de Castro Guimarães, filha do dr. Arino Guimarães e d. Maria da Glória de Castro Guimarães.

CASAMENTOS

Sr. Manoel Silva - srta. Maria Luiza Nascimento — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Luiza Nascimento, filha do casal sr. Silvério Duarte Nascimento e sra. Noêmia Gomes Pereira, com o sr. Manoel Silva.

A cerimônia será celebrada na pretoria de São João de Meriti, às 10 horas, onde servirão como testemunhas o sr. Maximiniano da Silva e senhorita Solange Pereira.

— Realizou-se em Betim, M. Gerais, o enlace matrimonial do sr. José Moreira de Amorim, filho do sr. Domingos de Amorim e d. Maria Isabel Amorim, com a srta. Maria Alice Sousa Alves, filha da viúva Maria de Sousa Alves, servindo de padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. Valdemar Medina de Oliveira e d. Diva de Oliveira e pela noiva o dr. Paulo Franzen de Lima e professôra srta. Efigênia de Sousa. No ato religioso, serviram de padrinhos, pelo noivo o sr. Cesar Fonseca e d. Floripes Perene Fonseca e pela noiva o dr. Urbano Rocha e d. Eliza Dutra. A solenidade religiosa efetivou-se na matriz local e o civil na residência da noiva.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de garrula menina, ontem ocorrido, está em festas o casal Isaac Rosemberg, conhecido cinegrafista e documentarista, e sua espôsa, d. Nilza Rosemberg. A menina, que veio ao mundo na Casa de Saúde São José, receberá, na pia batismal, o nome de Liuba.

EXPOSIÇOES

O Museu do Indio vai ser focalizado pelo seu diretor, o dr. Darcí Ribeiro, na próxima exposição-relâmpago do Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, do Pen Clube do Brasil. O dr. Darcí Ribeiro apresentará, na ocasião, alguns objetos das coleções do Museu e discorrerá sôbre arte indígena. A exposição-relâmpago está marcada para às 17.30 horas do dia 3 de julho, no Pen Clube, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar. Entrada franca.

— Wagner Fraguas, dileto aluno do saudoso professor Levino Fânzeres e hoje um dos dirigentes da Colméia de Pintores do Brasil, vai realizar, em setembro vindouro, uma exposição de seus trabalhos em Vitória, Espírito Santo, onde esteve recentemente em gôzo do prêmio de viagem de boa vizinhança. Nessa mostra de arte, Fraguas vai expor cêrca de cinquenta trabalhos, dentre os quais lindas paisagens cariocas.

FESTAS

Olímpico Clube — O Olímpico Clube realizará, amanhã, das 20 às 23,30 horas, mais uma noite dançante dedicada ao quadro social e sua família, em sua sede da Rua Alvaro Alvim, Anil, mando as danças, tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

Gogó da Ema — O Clube do Gogó da Ema, agremiação que tanto vem se fazendo elevar no conceito público, está realizando agora, tôdas as sextas-feiras, a partir das 21 horas, suas tradicionais festas juninas, na Maioca da Barra (Barra da Tijuca). Sob a presidência de Helenita Corrêa, princesa do baião, e tendo como diretora social Vilma, o Gogó da Ema está crescendo a cada festa realizada.

— O Grupo de Regatas Gragoatá realizará, hoje, sábado, uma grandiosa festa junina com um longo programa que terá início às 23 horas. A festa terá lugar na quadra de esportes que será transformada em verdadeiro "arraial" havendo leilão, sorteios, prêmios para as melhores fantasias, e até mesmo o célebre casamento na roça. Um autêntico chôro com sanfona e outros instrumentos animará às danças que se prolongarão até às 4 horas. Continuando o programa, no dia seguinte, domingo, haverá uma matinée infantil à caipira, com transcurso das 16 às 20 horas, acompanhada de um regional e muitos outros atrativos para alegria da petizada.

FALECIMENTOS

D. Maria Peçanha de Magalhães Reys — Faleceu, ontem, às 4.30 horas, em sua residência na Rua Raul Pompéia, 159, Maria Peçanha de Magalhães Reys, diretora de escola, aposentada, da Prefeitura do Distrito Federal, na provecta idade de quase 92 anos.

Seu entêrro se realizará hoje, às 10 horas da manhã, saindo o féretro de sua residência para o cemitério de São João Batista.

Deixou a extinta três filhos: Ubiajara Nogueira Reys, proprietário, Ilyrigá Nogueira Reys, alto funcionário do Banco do Brasil e Tamandaré Nogueira Reys, advogado no Fôro desta cidade.

— Tendo tido ciência do falecimento do antigo jornalista sr. Acrísio de Almeida Cruz, que há muito trabalhava no jornal "Cruzeiro", de Caxias, Maranhão, onde residia, a Associação Brasileira de Imprensa fez presente suas condolências à família jornalística maranhense, por intermédio daquele órgão.

Bola em Correias, bola p'ra frente
Pequenotas em Quitandinha

Sociedade

1 **Foi transferido do dia 19 para o dia 20 o banquete que está sendo organizado por algumas senhoras da sociedade, para homenagear o senhor e senhora Amaral Peixoto, futuros Embaixadores do Brasil nos Estados Unidos.**

♣

2 **Também para o casal em questão, acontecerá um jantar "black-tie" e tudo, oferecido pelo senhor e senhora Oscar Viana. Êste será no dia 29.**

♣

3 **A senhora Célia Leite Garcia abrirá os salões para um elegante jantar que acontecerá em honra dos tão simpáticos Embaixadores da Itália, senhor e senhora Lanza D'Ajeta e do não menos simpático Embaixador de Portugal, senhor Antônio Faria.**

♣

4 E terminando os jantares do mês, o senhor e senhora Carlos Novis, receberão também de "black-tie", no seu noviss imo apartamento, dia 30.

♣

5 **Os telefones estão funcionando para diversos convites, todos no dia 23. Nesta noite estarão recebendo o casal Moreira Sales (homenagem aos Amaral Peixoto), os Morgan Snell (homenagem ao embaixador Clement Dunn), e os Cecil Hime, festa com direito a fogos e tudo.**

♣

6 A senhora Nilza Vasconcelos, antes de partir da Itália, ofereceu em Roma um coquetel, na residência de sua amiga senhora Stela Batista Pereira. A êste acontecimento estiveram presentes, o senhor e senhora Carlos Duarte, senhor e senhora Jorge Carvalho e Silva, senhor e senhora Viana, senhor e senhora Maurício Marullo, senhor e senhora Júlio Bronci, senhor Tomasso Marullo senhorita Gégê Romanelli, senhoras Lídia Consentino e Isabel de Castro, e o pintor Di Cavalcanti.

♣

7 **O senhor Raimundo Castro Maia levou um susto no outro dia, quando esbarrou com certas dificuldades para desembarcar o seu novo cão, recentemente importado. Quase que o cachorrinho fica num dos armazéns do Galeão. Finalmente foi tudo solucionado.**

♣

8 Ontem tive o prazer de receber, lá em casa para um almôço, os bons amigos, Wilson Frade e Sérgio Almeida, colunistas sociais mineiros, situados em Belo Horizonte. Os rapazes vieram assistir a eleição, hoje, de Miss Brasil. Ótima gente.

♣

9 **E por falar em Miss Brasil, estarei circulando por Quitandinho e adjacências hoje. Como vocês já sabem apresentou pela TV-Tupi algumas das candidatas. Comigo sempre o espertíssimo senhor Dalvan Lima que leva a responsabilidade de ser um dos organizadores do certame. Hoje êle estará comandando a irradiação das emissoras Tupi-Tamoio. Entrevistas, entrevistas, entrevistas. Muito trabalho esperando.**

♣

10 O cantor Jorge Veiga lançou em Minas, a valsa "Jacinto de Thormes Miau, Miau", que brevemente deverá ser gravada. Apresentou-se de chapéu Gelot e garantiu que o chapéu em questão é exatamente igual ao que usa o prefeito Negrão de Lima.

♣

11 **O senhor e senhora Aires Pinto de Miranda Montenegro e o senhor e senhora Oduvaldo dos Santos Moreira têm o prazer de convidar para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Maria Luiza e Murilo, às dezessete e meia horas do dia vinte e nove de junho de 1956, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. Aires de Miranda Montenegro e senhora têm o prazer de receber após a cerimônia religiosa.**

♣

12 Na outra tarde circulando pela "Boutique Cassio Muniz" a senhora Fritz Alencastro Guimarães e o senhor e senhora Jorge Cosulis. Compras, compras e compras.

♣

13 **O senhora Iêda Fontes está dando uma verdadeira aula não só de arranjos de flôres como de simpatia, conduzindo o seu programa de televisão de uma maneira absolutamente informal e por isso mesmo gostosa. Confesso que pessoalmente não estou muito interessado a aprender como se arrumar flôres, mas persisti ontem ao programa do princípio ao fim, e passarei a outros, pois pela maneira que é feito, prende a atenção de qualquer um. Bola pra frente Iêda.**

♣

14 O aniversário do diplomata Raul de Vicenzi foi decididamente festejado em Londres com um jantar que contou com a presença de todos os seus amigos que por lá circulam. A irmã do Raul em questão (que por sinal também é diplomata encontra-se igualmente servindo em Londres), senhora Lourdes de Vicenzi e hóspede do casal Raul de Vicenzi.

♣

15 **No Rio novamente o senhor Aurélio de Andrade que entre outras coisas acontece ser um dos mais famosos homens de rádio desta terra. Ele estêve passando algum tempo em Londres.**

16 Apesar de todo o mal que se falou do senhor David Sebastian, ex-marido de Carmen Miranda, a verdade é que êle até hoje faz questão de mandar religiosamente a mesada para a mãe de Carmen, a mesma que a artista enviava enquanto viva.

♣

17 **O sr. Flávio (Impossível) Cavalcanti está ameaçando passar uma noite em companhia de macacos. Não estou falando de certos "especimens" que circulam por aí, mas de macaco animal no duro. Imaginem que êle foi convidado pela senhora Oridéia Fernandes (que se dedica a estudos sôbre o bicho em questão), para passar uma noite na Ilha dos Macacos que fica perto da Ilha do Governador e lá gravar as suas vozes, que segundo ela (dona Oridéia) emitem os mais diversos sons.**

♣

18 Incrível êste anúncio que determinada casa de calçado publicou numa revista carioca. Querendo apresentar suas novas bolsas (horríveis) em "agneau rasé" resolveu traduzir (ou sei lá o que) esta palavra, publicando o seguinte: "Indian-Lambs ou nhorrazée etc., etc.".

♣

19 **E para terminar o assunto de coisas incoerentes, vocês já viram uma placa de estacionamento que fica no Galeão. Pois bem a placa diz: Estacionamento permitido para três carros". Mas quando você chega o guarda avisa que não é permitido estacionar. Você discute, mostrando a placa, e vem então esta formidável explicação: "O estacionamento só é permitido quando têm avião aterrissando". Conclusão, você tem que adivinhar se o avião está aterrissando ou então leva multa.**

♣

20 Nestes primeiros 6 meses de 56, dois nomes já estão no bôlso para a lista das Dez Mais Elegantes. Trata-se de duas senhoras precisamente morenas e que nunca fizeram parte. Vamos ver se até o fim do ano elas confirmam a escolha.

♣

21 **O senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, estiveram alguns dias em Londres. Neste momento começam a arrumar as malas. A temporada européia está chegando ao fim.**

♣

22 **Hoje grande jôgo em Corrêas. Depois, outro jôgo, na Quitandinha. Pernocas e tudo.**

A linda moça que acende o cachimbo do colunista de Thormes é a srta. Analise Kjaer, descendente de dinamarqueses, nasceu em Varginha e leva atualmente o título de "Miss Minas Gerais". Hoje, à noite, em Quitandinha a escôlha vai ser muito disputada, divertida e barulhenta, mas seja qual for o resultado final a Analise em questão disputará entre as finalistas. Esperem só

Ciência *ao alcance de todos*

Micose do pé

DÁ-SE a denominação de pé de atleta, a uma infecção crônica com surtos agudos, que afeta a pele dos pés, determinada por cogumelos. Assim chamou-se a doença, em virtude de afetar em maior número aquêles que, nos diversos esportes, tinham os pés descalços em contato com material infectante, terra ou areia contaminada.

Apesar de alguns casos, apresenta-se com características graves, comprometendo seriamente a marcha e a integridade anatômica do pé, esta afecção nas suas formas mais brandas é extremamente comum.

As manifestações habituais são: o prurido intenso, a descamação em lâminas da pele e as fissuras extremamente dolorosas dos três últimos espaços interdigitais.

Se não tratada com o decorrer do tempo esta afecção pode invadir a planta e o dorso do pé, determinando uma zona arroxeada descamativa com pequenas vesículas disseminadas e extremamente dolorosas.

Em geral durante o tempo frio, esta afecção pode permanecer silenciosa, porém logo que por uma mudança atmosférica ou por um exercício em que se dê a transpiração do pé, um novo surto se apresenta com os sintomas descritos anteriormente.

Na grande proporção dos casos a causa comum é uma infecção da pele devida a cogumelos de várias espécies; outros germes podem no entretanto, determinar afecções que se assemelhem ao pé de atleta, assim as infecções bacterianas, e certas dermatites eczematosas de origem diversa.

O correto diagnóstico, é de capital importância no tratamento da afecção, pois que em geral as drogas de real efeito em uma causa sòmente podem exacerbar a lesão quando a origem fôr de outra. Pode-se assegurar um perfeito diagnóstico pela visualização do cogumelo, através o microscópio, ou o seu aparecimento em cultura de material colhido por raspagem da lesão.

Tomando como partida a lesão do pé, outras podem se disseminar pelo corpo, assim é comum a sua localização nas nadegas, raiz da coxa e axilas. Ainda esta lesão do pé pode determinar um estado alérgico do organismo que se traduz por uma erupção de bôlhas simétricas das mãos, ou outras manifestações à distância, como prurido. Estas manifestações de origem alérgica são extremamente sensíveis à luz solar e em alguns casos quando expostas ao Sol podem ràpidamente afetar todo o tegumento cutâneo.

Tanto a lesão inicial, como a que se estabelece à distância determinada por uma reação alérgica do organismo, são facilmente presas de infecção piógenas, o que muito dificulta o correto diagnóstico assim como pode levar a situação incompatíveis com a vida ou a integridade do membro, assim as gangrenas e certas elefantíases podem ter o seu início.

O estado natural do pé é um fator decisivo para facilitar as dermatomicoses, o pé que transpira e cujo suor não se evapora em virtude de calçado impermeável dá lugar aí, a uma maceração onde fàcilmente se localiza e prospera o fungo; estas macerações ainda podem ser causadas pela pouca higiene.

Para a profilaxia destas lesões deve-se manter cuidadosamente sêcos os pés, e durante as estações quentes usar sapatos e meias leves e absorventes excluindo-se os calçados de borracha que facilitam a transpiração.

Ainda é importante para a profilaxia o uso dos talcos que absorvem a umidade, e as meias justas, a fim de prevenir pelo rachar das pregas do tecido.

O tratamento das afecções deverá ser o mais precoce possível, pois uma vez grandes regixes afetadas, de muito se dificultará a cura. Diante das primeiras manifestações desta invasão pelos fungos, é de extrema importância junto com o tratamento específico o máximo de higiene não só com as partes afetadas como a dos objetos em contato com a lesão, as tesouras e as pinças devem ser flambadas as meias deverão ser cuidadosamente fervidas antes de ensaboadas, e os sapatos cuidadosamente sêcos antes de serem usados deverão ser pulverizados no seu interior com uma solução de formalina a 3%.

Nos nossos dias só excepcionalmente o pé de atleta constitui um problema terapêutico, pois que uma série de produtos fungicidas tem sido descobertos e aperfeiçoados, sob a forma de pomadas, líquidos ou pós. Êstes produtos porém, não excetuam a rigorosa higiene local.

Nos casos crônicos e antifos, quando falham os produtos específicos, a aplicação dos Raios X sôbre a região afetada tem registrado ótimos resultados desde que em doses corretas. As lesões à distância, determinadas pela sensibilização alérgica do organismo desaparecerão logo que cicatriza a lesão inicial, porém, quando muito extensas, indicam um tratamento dissensibilizante.

CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Gravações em Destile

Alberto Rêgo

A Sinter, pioneira do lançamento dos discos LPs na América do Sul, comemorando o primeiro lustro de sua existência, lançará, dentro em pouco, um disco de 12 polegadas (LP), com 16 faixas contendo as melhores gravações por ela apresentadas até agora. Ao que fomos informados, o preço dêsse LP será especial, sendo a sua aquisição acessível a qualquer classe.

Os discos «Carioca», com gravações americanas da ABC Paramount serão lançados oficialmente em São Paulo, no próximo dia 27.

Firkusny na ABC

Artes

Antônio Bento

BOM programa o do recital de Firkusny, que reapareceu em grande forma, após alguns anos de ausência, tocando no Teatro Municipal para os associados da ABC e "Pró Arte". A musicalidade das execuções do pianista tcheco foi o que por certo causou impressão ao público, tanto em Bach como em Schubert, Chopin ou nos seus patrícios Bartok e Smetana. Os dois improvisos de Schubert foram tocados com absoluta mestria. Fraseado admirável o do artista, sem nenhuma ênfase, de modo a ressaltar o que há de íntimo e de lírico nessas peça tão raramente ouvidas aqui em concertos (improvisos op. 90 e op. 142, respectivamente, em la bemol maior e fá menor). Na Sonata op. 58 de Chopin, até o "Largo", Firkusny manteve-se dentro do padrão habitual. No último movimento (Presto ma non tropo), seu ataque inicial soou fora do comum, pelo fortíssimo quase violento. A execução continuou cheia de bravura, *à la Rubinstein*, até o fim da parte, com alguns trechos fulgurantes e outros, senão atropelados, pelo menos sem a clareza necessária. De qualquer modo, execução de grande dinamismo, de um padrão diverso daquele que comumente ouvimos na interpretação do mestre romântico.

A SONATA de Bartok, a seguir, seria dada com o seu caráter adequado. Êsse é um dos melhores compositores modernos, no conjunto de sua obra, lamentàvelmente pouco conhecida no Brasil. Rítmica robusta a dos movimentos de ns. 1 e 3, contrastando com a atmosfera soturna do 2.º movimento sostenuto e pesante). Bela Bartok sabe utilizar-se das estruturas tradicionais, dando-lhes caráter moderno, o que não é positivamente comum. Rica de efeitos foi também a execução das três polcas de Smetana, que concluiram o recital criando uma atmosfera de dança popular transposta para a música erudita com uma arte consumada. A "Dança Negra" de Camargo Guarnieri, em plena moda também decorreria no seu colorido próprio, embora o pianíssimo final nos parecesse um tanto adocicado.

TERÇA-FEIRA, DESPEDIDA DA TOUMANOVA

Tendo sido enorme o público que não pôde achar colocação nas duas récitas noturnas já realizadas, por ter sido ràpidamente esgotada a lotação do Municipal, a Comissão Artística e Cultural, de acôrdo com Tamara Toumanova, decidiu dar terça-feira próxima, à noite, mais uma récita extraordinária de despedida, com o seguinte programa: Tamara Toumanova e seu *partner* Wladmir Okhtomsky, com o Corpo de Baile do Municipal, representarão, na primeira parte do espetáculo, "Giselle", *ballet* em 2 atos de A. Adam. Na segunda parte Tamara Toumanova, dançará, pelo primeira vez no Rio, "Salomé" (Dança dos sete véus), de Richard Strauss, com coreografia da própria Toumanova, por ela apresentada, com enorme sucesso, na sua recente Temporada no Teatro "Scala", de Milão. Encerrará o espetáculo o *ballet* "Galope Moderno", música de Ribalowsky e coreografia de Dennis Gray. Bilhetes à venda hoje, sábado, até às 12 horas, e segunda-feira, a partir das 10 horas.

AMANHÃ, ÚNICA VESPERAL, ÀS 16 HORAS

Amanhã, domingo, às 16 horas, será realizada a única vesperal desta breve temporada da grande bailarina, junto com o Corpo de Baile, com o mesmo programa da estréia, ou seja: "O Lago dos Cisnes", com Toumanova e Oukhtomsky; "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky, também com Toumanova e seu *partner*, a "Suíte de Dom Quixote", com essa mesma dupla, e "Rhapsody in Blue", o magnífico *ballet* de Nina Verchinina, com música de Gershwin.

Acham-se à venda os ingressos na bilheteria do Municipal.

"FESTIVAL DE MÚSICA RUSSA" HOJE, PELA OSB

Será realizado, hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 8.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Será êste o primeiro "Festival de Música Russa" do corrente ano. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do famoso pianista Uruguaio Hugo Balzo que interpretará o Concêrto em ré menor para piano e orquestra de Katchaturian. Completam o programa as seguintes obras: Rimsky-Korsakow — A Grande Páscoa Russa — abertura; e Tschaikowsky — 6.ª Sinfonia (Patética).

Informações à Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 918 — telefone 22-4592.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Elegância

HOJE não vou falar da elegância de Francisco Abreu, porque Francisco Abreu é elegante todos os dias e tem até diploma pelo fato de ser um dos mais bem vestidos do Rádio.

Hoje, precisamente hoje, vou falar da elegância do sr. Daltro Campos Borges, que é uma elegância de colête, gravata de pintinha e talvez um chapéu gelot — que eu ainda não vi nem ninguém tem notícias sôbre.

Devo dizer, entretanto, que o senhor em tela é, de fato, elegante e precisa ser olhado pelos olheiros da revista do senhor Anselmo que, como todos sabem, elege, anualmente, os "10 mais elegantes" do Rádio.

(A pedida é das melhores)

Convite

ENCONTREI o Milton, da Angela. Conversamos sôbre gravações, novos contratos, atividades dentro dessa coisa que se chama televisão e, na hora da despedida, sou convidado para um uísque caprichado.

(Claro, que prometo comparecer, como de hábito)

Encontro

NO Palácio do Catete, topo com a figura de Ibrahim Sued, decididamente acertando baterias pra realizar uma festa junina no Palácio Guanabara. Sued está bem disposto, explica a sua nova bossa que atende pelo nome de "sensa" e ao olhar o tempo cinzento que o tempo faz, chamo-o de "shangay".

(Ibrahim me contou ainda muitas coisas parisienses)

Sempre vigilante

O "PANORAMA Político", da Mayrink, que obedece a orientação inteligente de Gilson Amado, é, sem sombra de dúvida, o que de melhor existe em matéria de informação política.

Sempre vigilante, constantemente de braço dado com os acontecimentos nacionais, o "Panorama Político" (que vai ao ar diàriamente às 22,35 horas) não perde uma, está sempre em tôdas e com equilíbrio, honestidade, sinceridade, sem deturpações.

Há dias ouvi o comentário mais lisonjeiro que se podia fazer ao referido "Panorama". Ei-lo:

— "O aPnorama", da Mayrink, tem a mania de falar a verdade!"

(E, de fato)

Observação

NÃO sei o que é que falta, não. Acho Nélio Pinheiro um excelente radiator, sujeito que tem uma voz lindíssima, cabra que inflexiona como ninguém e, quando acaba, não gosto do modo como o moço inteligente narra programas.

(Sinto que falta qualquer coisa que eu não sei explicar o que seja)

Até que enfim!

VICENTE Vitale voltou de São Paulo, depois de uma ausência quilométrica.

Em São Paulo

ANGELA Maria levantou vôo em direção a São Paulo e está cantando milhões para os seus milhões de fãs.

(A bola branca continua branca, graças à Deus)

Iára volta hoje!

IÁRA Sales, volta hoje às suas atividades na TV-Rio, para animar o famoso "Trem da Alegria" — programa que movimenta de fato, que distribui prêmios, que dá oportunidade a muita gente e que faz desfilar uma porção de gargantas famosas da Organização Victor Costa.

(Todos devem sintonizar com a TV-Rio ou comparecer ao auditório simpático do querido canal 13)

Saudade

NÃO sei por que. Mas, o fato é que estou com saudade da presença de Doris Monteiro. Agora mesmo estou ouvindo a sua última gravação e, intimamente, estou querendo saber se a notável intérprete da Tupi está mais gordinha ou mais qualquer coisa diferente em matéria de penteado, modo de olhar, jeito de cantar, etc.

(Preciso botar os olhos em Doris)

Melhorando

DEPOIS que o locutor Osvaldo Luís assumiu a direção da Roquete Pinto, a gente sintoniza com a referida "peérre" e nota que a programação melhorou e que o nível geral das transmissões vai melhorando num crescendo digno de todos os aplausos.

(Esta coluna abraça o sr. Angarano)

Precisão

PRECISO dizer que o sr. Antônio D'Ávila continua firme no seu posto associado e que deve aparecer para um papo em tôrno dos últimos acontecimentos artísticos da emissora que tão bem dirige.

Compromisso sambístico

OS compositores Joel de Almeida e Carvalhinho entregaram o seguinte documento ao compositor Ari Barroso, no dia 12 de janeiro do ano corrente.

Ei-lo:

"Ilmo. Sr.
Dr. Ari Barroso

Vimos pelo presente confirmar nossos entendimentos verbais de 14 de dezembro de 1955.

Assim sendo, por meio deste, nos comprometemos a ceder para V.Sa. 30% (trinta por cento) dos direitos de execução produzidos pela música de autoria de Joel de Almeida em parceria com Carvalhinho, intitulada: "Quem sabe, sabe". As.) Joel de Almeida e Carvalhinho".

(Coisas que acontecem no mundo do samba...)

Bossa nova

A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música me comunica o seguinte:

— Acaba de ser criado o Departamento de Direito Fonomecânico;

— Destina-se o mesmo a proporcionar aos compositores uma eficiente proteção no país e no exterior;

— No exterior, a SBACEM se compromete a promover a arrecadação através dos contratos unilaterais que mantém com as sociedades confederadas, não havendo, portanto, problemas de ordem econômica para os associados;

— Para manter o novo Departamento, a Sociedade retirará uma comissão de 5% (cinco por cento) dos direitos fonomecânicos recebidos, comissão que poderá ser reduzida se, com o desenvolvimento dêsse Departamento, a Diretoria verificar ser a mesma excessiva.

(Vamos ver a coisa de perto)

"Prece"

UMA beleza de samba do meu amigo Vadico.

(Quem duvidar, que duvide...)

O melhor

OLHO o panorama das possíveis notícias radiofônicas e o panorama está que é um deserto. Então, pra não perder tempo, resolvo falar das moças bonitas que disputam hoje, em Quitandinha, o cobiçado título de "Miss Brasil".

E o assunto, pensando bem, não deixa de ser radiofônico, pois eu duvido que logo mais à noite, as emissoras façam outras transmissões e deixem de subir a serra pra ver as coisas cadenciantes de perto...

Portanto, eu estou legal e dentro do brinquedo.

"Miss Piauí"

CHAMA-se Terezinha de Jesus Alcântara. Nasceu na cidade de Altos e o seu "hobby" é ser acanhada, tímida demais.

Morena, olhos sonhadores, nervosismo nos gestos por qualquer motivo — constitui no todo um autêntico poema da carne.

E' de ver como eu vi!

"Miss Alagoas"

ESSA, meus amigos, vai dar o que fazer ao júri. E' também Tereza, porém, de Melo e dona de uma plástica, a meu ver, perfeita.

Talvez seja a "Miss Brasil" de 56!

Teresa de Melo ("Miss Alagoas"), conta com a torcida particular desta coluna muito vivaldina

"Miss Distrito Federal"

E' INTERESSANTE. Bonita até. Mas, em matéria de Distrito Federal, eu gastei todo o meu latim em tôrno de Tutsi, poesia em forma de Bertrand.

"Miss Minas Gerais"

UM espetáculo de palminho de rosto. Tem a mania, entretanto, de entregar cartas ao Presidente da República.

"Miss Território do Acre"

CANDIDATA do jornalista Armando Nogueira. Um amor de garôta. Bem falante. Inteligente à bessa e séria concorrente.

"Miss Bahia"

O GOVERNADOR Antônio Balbino me disse, particularmente, que a representante do seu Estado não vai fazer feio.

Outra vez "Miss Alagoas"

E' a candidata desta coluna magra e nervosa.

Astrologia

Mirokoff

de melhores augúrios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Favores do outro sexo e chance em tôdas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 75 e 89. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 26, 28 e 47; (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Volubilidade, mente versátil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Dia propício para conquistas sociais e materiais; 13, 14 e 15; 40, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios insolúveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e números).

HOJE, 16 — Será favorável pela manhã fazer mudanças e viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e anô, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à sociedade. 15, 16 e 25; 51, 61 e 77 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tibieza, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resfriados, gripes e a tarde será

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES — 27-8216.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três", ás 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados domingos, ás 16 hs.
JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO - 22-3164.
REPUBLICA - 22-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruxa", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Purnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O CISNE (The Swan) — Cinemascópio dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. História de uma princesa que encontra o seu príncipe encantado, apesar de lhe surgirem outros amores de permeio. Cines METRO, no horário normal.

A MANCHA DE SANGUE (At Gunpoint) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone, Walter Brennan e Tommy Retting. Western apresentando um banqueiro e sua família às voltas com um bando de perigosos bandoleiros. AZTECA, CARUSO, PAX, NACIONAL, S. JOSE', IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas). Impróprio até 14 anos.

O FEIJÃO É NOSSO — Nacional, dirigido por Vitor Lima, com Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar, Iris del Mar, Nancy Montez, Wilson Grey, Wilson Viana e outros. História de um garí que após lutar com muita dificuldade para sustentar sua tia é contemplado com a fortuna. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis) e MOÇA BONITA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, PAZ e SANTA ALICE, no horário normal.

OS BONS MORREM CEDO (The Good Die Young) — Inglês, em prêto e branco, dirigido por Lewis Gilbert, com elenco anglo-americano: Glória Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton. História de um audacioso assalto a uma agência postal, movido por ambição de dinheiro e por problemas íntimos. IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA, IMPERIAL, D. PEDRO, NATAL, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

TRAIÇÃO — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Ricardo Freda, com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Baseado no conhecido "caso Vanzelli", engenheiro preso e condenado pela suposta morte do sócio e que ao se ver em liberdade assassinou-o de fato. VITORIA, ALASKA, MIRAMAR, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ e ICARAI, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO (A Prize of Gold) — Tecnicolor, dirigido por Mark Robson, com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick. História de barras de ouro ocultas pelos nazistas no fim da guerra, encontradas no setor inglês de Berlim e que foram roubadas de dois sargentos que as transportavam para a Inglaterra. O autor do desvio do veículo que conduzia o carregamento é um garoto que deseiava dinheiro para o embarque de órfãos para o Brasil. ODEON, COPACABANA, AMERICA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, PIRAJA' e BONSUCESSO, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS (Ti Ho Sempre Amato) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Mario Costa, com Amedeo Nazzari, Myrim Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Drama de uma órfã que enfrenta a vida aos 18 anos, ao sair do orfanato e que após ser assediada pelo neto de uma marquesa, com quem foi residir, acaba casando com um fazendeiro, depois de muito sofrer. RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO. Impróprio até 14 anos.

ESPECIALISTA DE SENHORAS — Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Filme cômico, com muitos mambos. ALVORADA, S. JERONIMO, REALENGO, GUARACI, VAZ LOBO, FLUMINENSE e S. JORGE. Impróprio até 14 anos.

O FILHO DE SINBAD (Son of Sinbad) — Superscope em tecnicolor, dirigido por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St. Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. Aventura oriental, inspirada em um dos contos das "Mil e Uma Noites", apresentando o filho do marujo Sinbad, que tem o mesmo nome e que se envolve com as 40 filhos dos Quarenta Ladrões, dentre as quais três misses Universo, uma misse EE. UU., uma misse Austrália e várias outras misses de Estados norte-americanos. PLAZA (meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

OS INCONQUISTÁVEIS (Unconquered) — Tecnicolor, dirigido por Cecil B. de Mille, com Gary Cooper, Paulette Goddard, Boris Karloff, Howard da Silva, Ward Bond e Cecil Kellaway. Reapresentação do wester baseado na novela de Neil H. Swanson. MAUA', PARA TODOS, PATHE', MELO, REGENCIA e ROYAL no horário normal.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE (The Left Hand of God) — Cinemascópio dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Lee J. Cobb, E. G. Marshall, Agnes Moorehead e Gene Tierney. História de um aviador americano que passa a usar as vestes e a identidade de um missionário para escapar de um feroz bandoleiro chinês. PALACIO, ROXY, PETROPOLIS e MADRI, no horário normal.

UMA DAQUELAS MULHERES (Una di quelle) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Aldo Fabrizzi, com Aldo Fabrizzi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Comédia apresentando uma viúva em dificuldades financeiras para sustentar o filho e que resolve seguir o mau conselho de uma vizinha, acabando num cabaré, onde encontra um negociante do interior que se condói da situação e acaba arranjando médico para a criança doente. ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e CASSINO, no horário normal.

Solicitamos aos srs. exibidores a ventileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3651 — "Tarzan e os Selvagens".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-2512 — "O Filho de Sinbad".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Evadido".
FLORIANO — 43-9074 — "O Príncipe Valente".
IDEAL — 42-1218 — "O Rei e o Aventureiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Os Bons Morrem Cedo".
IRIS — 42-0763 — "Sementes da Violência".
LAPA — Fechado
MARROCOS — 22-7979 — "Mulata" e "O Capote".
MEM DE SA' — 42-2237 — "Não Serás um Estranho".
METRO PASSEIO — 22-6490 — "O Cisne".
ODEON — "Ouro Maldito".
OLIMPIA — 42-4983 — "Flexas Flamejantes" e "Loucuras de Milionário".
PALACIO — 22-0838 — "Do Destino Ninguém Foge".
PATHE' — 27-8795 — "Os Inconquistáveis".
PLAZA — 22-1097 — "O Filho de Sinbad".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
PRIMOR — 43-6681 — "O Filho de Sinbad".
REX — 22-6327 — "O Feijão é Nosso".
RIO BRANCO — 43-1699 — "Conspiração do Silêncio".
RIVOLI — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
S. JOSE' — 42-0592 — 'A Mancha de Sangue".
VITÓRIA — 42-9020 — "Traição".

ZONA SUL

ALASKA — "Traição".
ALVORADA — 27-2936 — "Especialista de Senhoras".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Uma daquelas Mulheres".
ASTORIA — 47-0466 — "O Filho de Sinbad".
AZTECA — 45-6813 — 'A Mancha de Sangue".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Traição".
CARUSO COPACABANA — "A Mancha de Sangue".
COPACABANA — 57-5134 — "Ouro Maldito".
DANUBIO AZUL — 37-1980 — "Sua Única Saída" e "Músico, Poeta e Louco".
FLORESTA — 26-6257 — "Flexas em Chamas" e 'O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "A Sombra da Noite".
IPANEMA — 47-2806 — 'Os Bons Morrem Cêdo".
LEBLON — 27-1805 — "O Feijão é Nosso".
LEME — 37-6412 — "Adorável Tentação".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Cisne".
MIRAMAR — "Traição".
NACIONAL — 26-6072 — "A Mancha de Sangue".
PAX — 27-6621 — "A Mancha de Sangue".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ouro Maldito".
POLITEAMA — 25-1433 — "Não Serás um Estranho".
RIAN — 47-1141 — "O Feijão é Nosso".
ROXY — 27-8245 — "Do Destino Ninguém Foge".
ROYAL — "Os Inconquistáveis".
S. LUIZ — 25-7679 — "O Feijão é Nosso".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ouro Maldito".
AVENIDA — 48-1667 — "Traição".
BANDEIRA — "Super-Homem e o Demônio da Selva".
CARIOCA — 28-8187 — "O Feijão é Nosso".
ESKYE — 28-5513 — "Terra dos Faraós".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Especialista de Senhoras".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Romeu e Julieta" e "Golpe Traiçoeiro".
MADRID — 48-1184 — "Do Destino Ninguém Foge".
MARACANÃ — 48-4910 — "Traição".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Cisne".
NATAL — 48-1480 — 'Não Serás um Estranho".
OLINDA — 48-1032 — "O Filho de Sinbad".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Feijão é Nosso".
SANTO AFONSO — "Nas Garras do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "Os Bons Morrem Cêdo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Revanche do Monstro".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ouro Maldito".
AGUA SANTA — "Corsários de Tripoli" e 'Mulher de Rua".
ALFA — "A Grande Noite de Casanova".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Filha de Mata Hari" e "Mulata".
BELMAR — 39-1744 — "Não Serás um Estranho".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "Sua Majestade, o Aventureiro".
COLISEU — 29-8753 — "A Mancha de Sangue".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI (Rocha Miranda).
IRAJA' — 29-8330 — "Mar dos Navios Perdidos".
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue".
IOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Ouro Maldito".
MARABA' — "Genival é de Morte" e "Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "O Filho de Sinbad".
MEIER — 29-1222 — "O Vale dos Reis".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Feijão é Nosso".
NOVO HORIZONTE — "Grande Noite de Casanova" e "Hiena dos Mares".
PADRE NOBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Genival é de Morte".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Loucuras de Milionário".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Inconquistáveis".
PIEDADE.
PILAR — 26-6460 — "Torrente de Ódio" e "Coração de Mãe".
QUINTINO - 29-8330.
REAL — 29-3467.
REALENGO — "Especialista de Senhoras".
REGENCIA — "Os Inconquistáveis".
RIDAN — 49-1638 — "A Cruz do Meu Destino".
ROULIEN — 49-5691 — "Caminhos Ásperos".
S. JERONIMO — "Especialista de Senhoras".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Filho do Treme-Treme".
VAZ LOBO — JPA-242 — "Especialista de Senhoras".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ouro Maldito".
BRAZ DE PINA — "O Magnífico Matador".
LEOPOLDINA — "O Feijão é Nosso".
MAUA' — "Os Inconquistáveis".
MELLO — "Os Inconquistáveis".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "México dos Meus Amores".
PARAISO — 30-1060 — "Rebelião dos Piratas".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "Guerra Entre Planetas".
ROSARIO — 30-1889 — "Conspiração do Silêncio".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "A Filha de Mata Hari".
SANTA HELENA — "Trágica Emboscada".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Mancha de Sangue".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
JARDIM — "Não Serás um Estranho".
ITAMAR — "Amar é Sofrer".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Um Drama Andou Pelas Ruas".
CENTRAL — "O Jardim do Pecado".
ICARAI — "Traição".
IMPERIAL — "O Filho de Robin Hood".
ODEON — "O Feijão é Nosso".
PALACE — "Não Serás um Estranho".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "O Feijão é Nosso".
D. PEDRO — "Armado até os Dentes".
PETROPOLIS — "Do Destino Ninguém Foge".
SANTA TERESA — "Tira a Mão Daí".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Festival Art-Filmes".
BARONESA — JPA-623 — "Meu Amor Brasileiro".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Feijão é Nosso".
MODERNO — BNG-842 — "Vamos com Calma".

CAXIAS

CAXIAS — "Montana, Terra do Odio"
PAZ — "O Feijão é Nosso".
POPULAR — "Espada Vingadora".

TRÊS RIOS

REX — "A Dançarina Nua".

VILA MERITI

GLORIA — "King Kong".

BARRA MANSA

EDEN — 'O Segredo do Delegado".
PALACIO — "Os Sete Pecados Capitais".
SAUDADE — "O Levante dos Apaches".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Veio do Espaço".

Uma cena de "Sai de Baixo", da Unida Filmes, produção de Herbert Richers, sob a direção de J. B. Tanko, com Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Carequinha e Fred, Ivon Curi e outros, que será exibido dia 21, quinta-feira, em grande circuito encabeçado pelo Azteca, numa apresentação da Sino Filmes

HOJE

AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX SÃO JOSE'
IMPERATOR NACIONAL
COLISEU SÃO PEDRO

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21. 14.º and., sala 1.406 — 1ês. cas. Quinta e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CINEMA
Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 868 — 921 — 927 e 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do IONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis.

ÚLTIMOS DIAS DE ÊXITO ABSOLUTO!
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
OTELO
PRÓXIMA ESTRÉIA: "A VIUVA ASTUCIOSA" - COMÉDIA DE GOLDONI
RESERVAS: 32-5817
TEATRO DULCINA
HOJE às 21 hs. Aos 5as e Domingos VESPERAIS às 16 hs.

Próximos LANÇAMENTOS

Grace Kelly em "O Cisne"

"O Cisne" (The Swan) hoje nos cines Metro. Protagonizado por Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan, basea-se o filme numa peça teatral de Ferenc Molnar, sôbre os amores de uma princesa num reino imaginário da Europa Central. Coube a Charles Vidor a direção de "O Cisne" que é uma produção de Dore Schary, chefe dos estúdios da M-G-M. Realizado em Cinemascope e em côres, essa nova produção da marca do Leão traz os nomes de Agnes Moorehead, Brian Aherne, Jesse Royce Landis e Estlle Winwood no elenco coadjuvante.

Grace Kelly e Alec Guimess em "O Cisne", filme que os cines Metros estão exibindo

Vem aí, Libertad Lamarque em "Nunca é Tarde Para Amar"

Depois do espetacular sucesso obtido com o filme "A Louca", Producciones Zacarias iniciou e terminou outra produção, que vem confirmar a alta qualidade artística e comercial do material produzido por esta emprêsa cinematográfica mexicana.

"Nunca é Tarde Para Amar", êste é o título da película que apresenta o drama que aflige milhares de mulheres... o mêdo de envelhecer! e relata-nos essa terrível emoção, que sente, vibra e chora uma mulher sensível.

Interpretando magistralmente, êste papel, Libertad Lamarque, a artista internacionalmente famosa, conhecida também como a "Dama do Tango", alcança um novo e merecido triunfo, confirmando uma vez mais, que para êsse tipo de interpretação não há quem a supere. Por sua parte, Roberto Canêdo, o simpático galã, tem a oportunidade de luzir suas grandes faculdades como um dramático de primeiro plano.

Capítulo a parte merece a acertadíssima direção de Tito Davison, que com a sua habilidade característica, logrou obter uma superação artística de cada um dos elementos que trabalham nêste filme.

Esta super-produção mexicana, será apresentada por Pelmex, a partir da próxima segunda-feira nas telas dos cinemas: Presidente Paratodos, Royal, Regência, São Jorge (Olinda).

"Sai de Baixo" é uma espectativa do grande público

"Sai de Baixo" o novo filme do cinema nacional, de gênero novo, de nova técnica, com novos artistas e a direção do experimentado J. B. Tanko, está causando grande espectativa no grande público que acredita ser o filme um dos mais movimentados e mais expressivos do atual estágio do cinema indígena. Realmente, afirma um crítico, o filme de Herbert Rochers, vai ser classificado entre os trabalhos progressistas do nosso cinema. Muita gargalhada, muita emoção e muito movimento caracterizam, o novo trabalho de Tanko. Carequinha e Fred, Paulo Monte, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Costinha, Older Cazaré, e Renato Restier na cabeça do elenco feminino, defendem a história que se passa totalmente no Corpo de Pára-quedistas do Exército, onde foram metidos os cômicos e os artistas.

"Sai de Baixo", vai ser apresentada pela Sino Filmes, no dia 21 do corrente num circuito de vinte e dois grandes cinemas, batendo portanto, já um recorde de apresentação.

Katharine Hepburn em seu mais extraordinário desempenho

Bem merecida foi a indicação de Katharine Hepburn como candidata ao Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pelo seu desempenho em "Quando o Coração Floresce" (Summertime), produção de Ila Lopert para a United Artists. Há muitos anos, não víamos uma interpretação tão sincera, humana e altamente patética, como a que a grande e fabulosa artista deu ao papel de uma mulher quarentona, em busca de amor, do amor que ainda não tivera na vida. O seu trabalho é de uma beleza que faz bem à alma, que enternece e comove. Katie, a sempre e extraordinária Katharine, vai encher os seus milhares de admiradores de alegria quando seu filme, colorido, dirigido por David Lean, rodado em Veneza (e que maravilha de fotografia) "Quando o Coração Floresce" (Summertime), estiver nas telas dos cinemas da cidade. A United Artists promete a sua exibição para o dia 18 nos cinemas do Circuito Severiano Ribeiro.

"Aposenta-se um Marido"

Uma alta comédia música, em Tecnicolor e também em Cinemascope, foi entusiàsticamente aclamada em Hollywood como o maior espetáculo do ano por suas danças e canções. Agora, a Columbia Pictures fará exibir "Aposenta-se Um Marido" nos cinemas São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carioca, a partir da próxima 2a.-feira, com Betty Grable, Marge e Gower Champion, os dançarinos, e o comediante recentemente premiado pela Academia, Jack Lemmon. Entre os números espetaculares desta película destacam-se a dança oriental, na qual Betty Grable sonha que é a rainha de um harém de homens; uma versão em jazz do tema Arlequim e Colombina; e ainda um bailado romântico no qual Marge trava um duelo com outra bailarina por causa de Gower, e a interpretação de Betty numa rumba sul-americana. E no meio da divertida intriga de "Aposenta-se Um Marido", Betty Grable apresenta dezoito notáveis criações de Jean Louis. Enfim, por uma porção de razões que seria supérfluo enumerar, êste musical colorido, produzido por Jonie Taps e dirigido por H. C. Potter está destinado a um sucesso fantástico.

Vince Edwards, Jack Kelly, David Cross e John Cassavetes numa cena de "Terror na Noite", filme da Colúmbia, que assistiremos segunda-feira próxima no circuito do Odeon

"Demônio de Mulher"

Ela não era apenas uma mulher... Era, na verdade, um demônio com idéias estravagantes que lhe deram fama, dinheiro e... até amor! Em resumo êste o tema de "Demônio de Mulher", que a Columbia nos apresentará — a partir da próxima 2a.-feira — na tela dos cinemas Império, Alaska, Ipanema, Tijuca, Palace (Nit.), Popular (Caxias), Imperial (Nit.) e D. Pedro (Pet.), com Judy Holliday, Peter Lawford, Michael O'Shea e apresentando Jack Lemmon (que foi recentemente premiado pela Academia) e ainda, Constance Bennett, Ilka Chase, Wendy Barrie e Melville Cooper. Podemos, parodiando certo publicista italiano, dizer: "não é cinemascope... não é tecnicolor... é uma engraçadíssima comédia de Judy Holliday — e chega!

Programação dos Cines Metro

Os cines Metro estão exibindo, desde ontem, o filme "O Cisne", com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. A seguir, será feita a apresentação de "Dançando nas Nuvens" (It's Alwayd Fair Weather), em cinemascope, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray e Michael Kidd. "Paixões Sem Freios", um drama de alto teor densenrolado no mundo de uma clínica psiquiátrica, com Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Gloria Grahame e Lillian Gish, bem como "A Coroa e A Espada", baseado numa novela de Sir Walter Scott, são também lançamentos que a MGM do Brasil anuncia para breve.

"Terror na Noite"

O espectador terá diante dos olhos uma nova dimensão de horror dentro da qual viverá o realismo dramático dêste filme que a Columbia nos oferecerá — a partir da próxima 2a.-feira — na tela dos cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Imperial (Nit.), Palace (Nit.), Popular (Caxias) e D. Pedro (Pet.) com Jack Kelly, Hildy Parks, Vince Edwards, John Cassavetes e David Cross... e o terror aparece na forma de três bandidos que subjugam uma família e minuto a minuto, durante tôda uma noite, tortura-a ao infinito.

"Terror na Noite", escrito, produzido e dirigido por Andrew Stone, é um drama de realismo intenso e brutal.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE
METRO PASSEIO HOJE
METRO TIJUCA
GRACE KELLY ALEC GUINNESS
LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
THE SWAN
Em CÔRES
CINEMASCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO GRANDE RIO ANTES DE SUA APRESENTAÇÃO NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Eis uma cena de "Nunca é Tarde Para Amar", filme da Pelmex, que traz de volta a "Dama do Tango" Libertad Lamarque e que será estreado já na próxima segunda-feira nas telas dos cinemas: Presidente, Paratodos, Royal, Mello, Mauá, Vaz Lôbo, S. Gerônimo, Cassino, e na quinta-feira no Guaraci, Regência e S. Jorge de Olinda

O CASO DO FILME "TRAIÇÃO"

Herdeiros do engenheiro Vanzelli tentarão interditar o filme no estrangeiro

Não se conformando com a decisão da censura italiana que mandou liberar o filme "Traição" não só para a península como também para o estrangeiro, anunciaram que voltarão a recorrer à justiça (onde também já perderam uma ação), "a fim de que se ponha termo à exploração cinematográfica em tôrno de um caso demasiadamente íntimo e doloroso, para servir de argumento cinematográfico. Entretanto, não se acredita mais na possibilidade do filme vir a ser interditado, uma vez que a última palavra coube, realmente, à censura.

Baseando-se nos fatos que tanto comoveram a opinião pública, o filme explora o "caso Vanzelli" narrando como o infortunado engenheiro, respondendo por crime de morte, foi condenado injustamente a vários anos de prisão, acusado de ter matado seu ex-sócio. Este, todavia, não morrera e, com nome suposto, continuou foragido, a fim de que seu antagonista continuasse na cadeia. Ao sair, Vanzelli assassinou o "morto" sendo, então, novamente preso e julgado, sua citando, complicados problemas jurídicos, pois ninguém pode ser condenado duas vêzes pelo mesmo crime. Entrando em particularidades íntimas, o filme conta ainda a odisséa sofrida pela filha do engenheiro Vanzelli, cuja mãe morreu pouco depois da condenação do marido. Cenarizado por Mario Monicelli, o filme "TRAIÇÃO" tem como intérpretes Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman e Gianna Maria Canale, esta espôsa do diretor Ricardo Freda, e foi considerado pela crítica como um documento incontestável dos dolorosos acontecimentos que envolveram o engenheiro Vanzelli, protagonista de um drama que abalou a opinião pública européa, pouco depois da primeira guerra.

Giana Maria Canale, é a estrêla da superprodução "Traição", distribuida pela Aurea Filmes. O filme, narra fielmente, o célebre caso "engenheiro Vanzelli". Está sendo exibido com grande sucesso nos cinemas, Vitória, Alaska, Ipanema, Miramar, Tijuca, Botafogo, Avenida e Maracanã

Operários vão ver um ballet

O Serviço de Recreação Operária da Comissão do Imposto Sindical apresentará aos trabalhadores e suas famílias, hoje e amanhã, às 20,30 e 19,30 horas, dois espetáculos com o «Ballet Eros Volúsia», composto exclusivamente de alunos do Curso de Coreografia do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura.

Os referidos espetáculos serão realizados, respectivamente, nos conjuntos residenciais do IAPI de Padre Miguel (Bangu) e do IAPI da Penha.

Festa da Páscoa nos Correios e Telégrafos

Realizar-se-á amanhã, domingo, em todo o país, a festa da páscoa dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Nesta Capital a cerimônia ocorrerá às oito horas da manhã de domingo, na Matriz da Candelária, e a missa será celebrada por D. Martinho Micheler, DD. Abade do Mosteiro de São Bento, com a presença dos diretores e demais chefes de serviço daquele Departamento.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — Dr AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

assine o
DIARIO CARIOCA
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286 - sala 203
FONE: 4030 — PALÁCIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

Continua empenhada a C. C. em resolver o caso do subôrno

Segundo palavras dos Comissários de Corridas à nossa reportagem, o inquérito para apurar devidamente o suborno tentad contra o jóquei Roberto Martins prosseguirá até completa solução. Ontem vários profissionais implicados na questão estive ram novamente sendo arguidos pela Comissão de Corridas e segundo apurou a reportagem, o jóquei aprendiz João Marinh continua sendo fortemente acusado e sua situação piora bastante com a aproximação final do inquérito Possivelmente, já na próxima segunda-feira, teremos novas providências da Comissão de Corridas a respeito da momentosa questão.

Mariano não esconde:

— SICILIANA SEGUE NO MESMO "ESTADÃO"!

Volta com um bom "trabalho" a filha de High Sheriff — O páreo é duro, mas o treinador leva fé — Floreou na pista "agarrando" — As rivais: tôdas

Mariano Sales é um profissional que gosta de falar pouco. Não que o treinador de Bomba H seja de fazer "moita", ou de deturpar alguma informação ou detalhe, a quem lhe pergunte qualquer coisa sôbre seus numerosos pensionistas, e sim, porque o homem é cheio de modéstia, "caladão" de natureza, preferindo conversar depois do páreo.

Na tarde de ontem, abordamos o preparador de Siciliana a fim de que êle nos dissesse algo a respeito da égua Mariano, atento como sempre, não se fêz de rogado.

BOM TRABALHO

— Como é Mariano, e a SICILIANA? Respondeu-nos à queima-roupa:

— Continua "bonitona" e em boa forma!

— Que tal o exercício da filha de High Sheriff?

— Agradou-me bastante! 93"1/5 para 1.400 metros, sem fazer muita fôrça, e olhe que a raia estava estava "agarrando" um pouco! Se confirmá-lo, vai figurar, fique certo!

MUITA FE'

— Você está muito animado?

— Claro, velho! O páreo agora está mais cheio, há adversárias de valor, mas a minha anda muito bem e levo fé — acrescentou.

— Quais são as mais temíveis adversárias de Siciliana?

— O campo da prova está muito equilibrado, de maneira que eu considero tôdas como sérias rivais — concluiu o simpático profissional.

5 NOTÍCIAS

1 SEGUIU para São Paulo o vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Foi inspecionar o Haras S. José e Expedictus.

—:—

2 DON LUIZ voltará ao Hipódromo de São Vicente para uma nova temporada. Seguirá por êstes próximos dias o pupilo de Wilson Teixeira de Souza.

—:—

3 DE São Paulo chegou para uma temporada no Hipódromo da Gávea, o cavalo SUPERSON Foi entregue aos cuidados do treinador Rubens Carrapito.

—:—

4 FOI negociado pelo Stud Teu Amigo o animal WINTER BOY deixando as cocheiras de Waldemiro Gomes Oliveira pelas de Wilson T. de Souza.

—:—

5 CONTINUA a venda a égua VALENTINE que pode ser vista nas cocheiras de Reduzino de Freitas. Tratar com o sr. Fernando Ribeiro no Boletim da Gávea.

L'Inconnu cravou 51" para os 800 metros

Sarau fêz 23" para uma partida de 360 metros — Forum passou o quilômetro em 66" 2/5

Os aprontos realizados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea agradaram em grande parte aos observadores.

As pistas ainda se achavam pesadas, todavia, algumas boas marcas foram produzidas. L'Inconnu, por exemplo, impressionou favoràvelmente, pela desenvoltura com que finalizou seu exercício, enquanto que Princesse, sempre à vontade, largou dos 600 metros chegando ao espelho em 37"2/5, correndo bem.

PARA O "RAUL DE CARVALHO"

Alguns dos competidores ao Clássico Raul de Carvalho também compareceram à raia de areia, a fim de ultimar seus preparativos para aquele compromisso. MANGAZ, defensor do stud Rocha Faria foi o que prouziu o melhor tempo para a distância de 700 metros, deixando assinalada nos relógios a sugestiva marca de 44" 2/5. Uarú e Mobar abordaram os 600 metros, fazendo aquêle 37", e êste, 38", na reta de chegada

DEMAIS APRONTOS

Eis a relação completa dos aprontos realizados ontem pela manhã, na Gávea, e os respectivos tempos assinalados:

1.º PAREO

UGA, J. Marchant, 600 em 37" 2/5 — ontem.
MALINA L. Diaz, 600 em 38".
VIDEIRA, J. Portilho, 360 em 23 2/5
SERTANIA, D. P. Silva, 600 em 39" 3/5.
CIRENAICA, E. Castillo, 360 em 23".

2.º PAREO

INAUNA, J. Baffica, 600 em 39".
MISTINGUETTE, J. Portilho, 600 em 38".
QUEENIE, D. Moreno, 700 em 45" 3/5.
PRINCESSE, L. Diaz, 600 em 37" 2/5.

3.º PAREO

L'AMIRAL, M. Silva, 600 em 38".
PRETENCIOSO, A. G. Silva, 600 em 38".
LITRE' J. Marinho, 600 em 37" 4/5
FORUM, M. Henrique, 1.000 em 66" 2/5.
SCIPIÃO, L. Lins, 800 em 55" — ontem.
EL BACAN, J. Portilho, 600 em 39" 2/5 — ontem.

4.º PAREO

RIGOLETTO, O. Ullôa, 600 em 38" 3/5.
ARRECIFE, D. Moreira, 600 em 38" 2/5.
MARTA ROCHA, D. P. Silva, 600 em 37".
RETINTO, A. G. Silva, 800 em 50" 2/5.

5.º PAREO

MANGAZ, L. Diaz, 700 em 44"2/5.
UARU' L. Meszaros, 600 em 37".
JIM FOX, J. Portilho, 600 em 39".
ZE', A. Reis, 700 em 46" 3/5
MOBAR G. Silva 600 em 38".
PORTALO, E. Castillo, 600 em 39".
INAMOMO A. Portilho, 600 em 38" 3/5.

6.º PAREO

L'INCONNU, A. G. Silva, 800 em 51".
HAYO, L. Lins, 1.000 em 69".
MAJOR, J. Portilho, 1.000 em 63"
CANALETTO, L. Diaz, 1.000 em 67" 3/5.
INHANDUHY Castillo, 800 em 51" 4/5.
CADI, A. Portilho, 1.000 em 63"4/5.

7.º PAREO

ROCHEDO, M. Silva, 600 em 38"3/5
BAR EL JEBEL, U. Cunha, 600 em 38".
BEAU GESTE, J. Portilho, 360 em 22" 3/5.
SARAU Ulloa, 360 em 23".
BOMARNEIRO, J. Carlindo, 600 em 37" 2/5.
TRISTÃO, A. Portilho, 600 em 39".

8.º PAREO

SILIS, J. Marchant, 360 em 24".
QUEZILIA, Ulloa, 800 em 53".
LEA, G. Almeida, 800 em 55".
RUBI CACHA', A. Portilho, 800 em 53".

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 16,25 horas.

BASTIDORES do Turfe
Por Luiz Reis

Maneiras de perder...

De acôrdo com o temperamento, cada um tem uma reação diante da derrota. A maior parte arranja logo uma desculpa, ou grita, ou xinga o jóquei de má direção, ou diz nome feio, ou sai do prado dizendo que aquêle foi o último dia. Que não volta mais ao prado, que é melhor jogar no "bicho" onde o macaco paga uma poule de duzentos com alguns quebrados...

O "BAIANO"

Há, porém, os que perdem com uma tranquilidade inspirada na tradicional fleugma inglêsa... Sem qualquer contração facial, compenetrados e ainda sorrindo para uma piada qualquer de alguém que acertou ao lado. Entre êstes, o que mais nos impressiona no momento, é Henrique de Sousa. O treinador tem uma paciência de Jó. Perde corridas incríveis e continua o mesmo de sempre. Risonho, conversador, sem a menor reação.

Ainda no último páreo de domingo, o "Baiano" estava "plantado" no El Cheique. O J. Barros deixou-se "encaixotar", entrou na reta pela Caixa Dágua e, sòmente nos últimos duzentos metros, quando a carreira já estava resolvida, conseguiu, afinal, o El Cheique render o que sabe. E o cavalo "voava", dando a impressão de que seria uma "barbada" de légua e meia!

Num páreo assim, qualquer um teria, forçosamente, de chorar a derrota. De chegar à casa, mandar fazer um café bem cuente e não falar mais com ninguém. Mas o "Baiano" ficou quieto. Limitou-se a dizer ao repórter:

— Logo êsse menino, a quem tanto tenho ensinado...

Depois, chamou Renato Freitas e saiu em "bate-papo" alegre, como se nada houvesse acontecido...

E ainda ficou espiando de longe para o El Cheique no "paddock"...

Técnico

Milson Rodrigues, o homem que fiscaliza o «leite das crianças» em Niterói, compositor nas horas vagas e figura das mais conhecidas no reduto da boêmia sadia, de quando em quando resolve fazer uma fêzinha no Jockey... Conhecedor profundo do puro-sangue árabe, de cuja resistência é um dos maiores propagandistas, o Milson quando vê o «canter» escolhe sempre o cavalo do tipo mais semelhante aos bucéfalos que cruzam os desertos com jóqueis de turbante a entoar as canções de Alá...

E o Milson tem se dado bem... «Meteu as fichas» no Swami e não deu outra coisa... Não resta dúvida de que estamos diante de um técnico... O popular «Tenro» disse-nos, a propósito:

— Só faço fé no bloco do Maomé...

Agora, sim!

Cinderela, outro dia, não estava no «último furo». Vinha de cura e o Levy não apurou a filha de Cadir. Mas agora Cinderela está mais aguerrida e floreou para ganhar da turma.

O Amaral corre «barbada» e disso não faz segrêdo. E Cloche D'Or também melhorou muito, recuperando-se de ligeiro contratempo que lhe roubou alguns quilos...

E' outro

Barbe Bleu voltou ao bridão, onde conquistou espetacular vitória sôbre Kisber numa prova clássica.

Nas mãos do Guilermo Silva, que surra com a canhota, o filho do famoso «crack» Whirlaway rende o dôbro.

Com 89" para 1.400 metros, Barbe Bleu é muito bem apostado.

Cinco forfaits

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CANOTIER	3a. Prova
HAYO	5a. Prova
SEGREL	7a. Prova
CORSARIA	7a. Prova
TRIPOLI	8a. Prova

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

VENENOS...

— Dizem que o D. Aquino, antes de tentar ser jóquei, foi vaqueiro no interior... Na quinta-feira, o rapaz, nos derradeiros metros, lembrou-se dos bons tempos no campo e começou a tocar o Rayon D'Or como se estivesse laçando um bezerro vadio... De qualquer fôrma, ganhou o páreo, porque o "aluado" alazão josta é disso mesmo...

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta JORGE BURIONI

O nosso escolhido de hoje é o veterano treinador carioca Jorge Burioni. Observador e apontado mesmo como um dos maiores "corujas" dos matinais da Gávea, o popular "Bicanca" está apto a escolher três boas indicações para os nossos leitores. Sempre pronto a colaborar, Burioni não se fez de rogado, e parecendo trazer já engatilhado seus prognósticos, marcou as seguintes indicações:

2.º Páreo n.º 1 — BÁLSAMO
3.º Páreo n.º 1 — COMMODORO
5.º Páreo n.º 1 — KISBER

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — A ROYAL CROWN acaba de derrotar as BOMBEA e MORENA FLOR às quais volta a enfrentar. A sobrecarga de quatro quilos não é de molde a impedir-lhe novo triunfo e, por essa razão, vamos novamente marcá-la para o posto de honra, com a mesma BOMBEA para a dupla. A MORENA CLARA é ainda a terceira fôrça.

2a. CARREIRA — Estamos propensos em acreditar que desta feita vai desencabular o IMPULSIVO. O filho de Antonym só melhoras obteve depois do seu último compromisso e, assim, poderá ganhar sem nos assustar. Entretanto, se perder só o será para o BALSAMO, que também está tinindo. Se folgar na frente e aguentar os 2.200 metros do percurso o SPITFIRESON não fará feia figura.

3a. CARREIRA — Anda encabulada, a COMMODORE. O filho de Fastlad vem de três segundos lugares seguidos. Tanto araqueamento tem um dia que acabar e êsse dia cremos que hoje chegou. Damos-lhe o nosso voto e vamos escolher para a nossa dupla ao CALIGULA, que muito jogado, há pouco, nada fez mas que agora promete uma boa atuação. A melhor indicação para os azaristas é o CASCADOR.

4a. CARREIRA — Em seu último compromisso, saiu fora de corrida e ainda foi bom terceiro para Siciliana e Sinfonia, a CINDERELLA. Livre desta última adversária e partindo junto, a filha de Cadir poderá se desforrar da SICILIANA. E, não vamos escolher esta última para a nossa dupla e sim a KUTY, que melhorou algo depois da sua última corrida. Gosta de grama, a ULTRIZ. E' bom azar.

5a. CARREIRA — Acaba de ganhar dêsses mesmos adversários, o KISBER com menos dois quilos. Está, o filho de Normanton, habilitado a reproduzir a façanha e nessa presunção elegemo-lo o nosso favorito. Os seus mais sérios inimigos chamam-se HILO DEORO e QUIZ, O primeiro, que vem de secundar o pupilo da blusa rubronegra, é a indicação lógica da dupla. E o último é bom azar.

6a. CARREIRA — Não corre há quase um ano, o CHIVI. O filho

(Conclui na 11.ª página)

Baianos querem fundar um Jockey Club

SALVADOR, 15 (Asapress) — Realizou-se a primeira reunião de altas figuras da sociedade baiana para a fundação do Jockey Club de Salvador, entidade turfística que implantará nesta Capital o elegante esporte de corridas do puro-sangue.

O conclave foi realizado nos salões do Hotel da Bahia e contou com a presença das mais destacadas figuras da sociedade local. Na ocasião foram discutidas as bases de fundação da novel sociedade, bem como da confecção dos estatutos e da construção de um prado.

Foi nomeada uma comissão que estudará o local apropriado para a construção do hipódromo, que contará com amplas instalações.

EM SÃO PAULO:

"Clássico Outono"

Será realizado na tarde de amanhã, em Cidade Jardim, o Clássico Outono, cuja dotação é de Cr$ ..... 150.000,00, na distância de 1.400 metros, reunindo:

1—1	Spleen, J.P. Sousa	57
2	Croupier, G. Massoli	55
"	Bourbon, A. D. Xavier	55
"	Uro, L. Osório	55
2—3	Canavial, Irigoyen	55
4	Esclair, Greme Jr.	55
5	Faveiro, J. Carvalho	55
6	Pitaboy, S. Ferreira	55
"	Bichão, F. Pereira,	55
3—7	Jalerino, A. Araujo	57
"	Voyageur, L. Vargas,	55
8	Sanhaço, E. Gonçalves	55
9	Interview, E. Garcia	55
10	Cunculus, J. Alves	55
4—11	Jarussi, F. Costa	55
"	Jarinu, A. Xavier	55
"	Johnny Reed, P. Vaz	55
"	Jazão xxx	55
"	Jagan, M. Alonso	55

Nota: Caso o competidor Jalerine não seja apresentado, o jóquei Gastão Masseli pilotará o competidor Croupier.

GERALDO MORGADO PODERÁ REAPARECER SEGUNDA-FEIRA

Termina amanhã a suspensão de seis meses imposta ao treinador Geraldo Morgado responsável pelo animal CRISBAM condenado no exame da cromatografia. Assim já na próxima segunda-feira Geraldo Morgado voltará aos matinais da Gávea à frente de sua numerosa cavalhada que vinha atuando durante o período de suspensão aos cuidados do seu irmão Paulo Morgado. Já na próxima semana o novo treinador em foco voltará aos programas oficiais do Jockey Club Brasileiro.

Malina estréia com um bom exercício

A pensionista de Jorge Morgado debutará com um trabalho de 84" para 1.300 metros

Eis os nossos informes sôbre os demais estreantes:

JURICY — Irmão materno de Blond Doll e Tiana, jeitoso para o ofício, tendo 85"2/5 os 1.300 metros com boa ação.

FREE KIKC — Corrido em São Paulo, de onde chegou há dias, estando bem preparado. Fêz 1.300 metros em 86"2/5 na raia pesada.

MALINA — Estréia com vários galopes, agradando os últimos, denotando progressos. Passou os 1.300 metros em 84" com boa ação.

LITRE' — Tem duas vitórias em Cidade Jardim, no ano passado, a última sôbre Gluck, Itavão, Heraldo e Berloque 1.200 metros em 77"3/10 na areia encharcada. Na Gávea há dias, tendo 91"3/5 os 1.400 metros, bem.

CAPINZAL — Primeiro produto de Kintyre, por Coronach, com alguns trabalhos regulares, sendo o último em 85"2/5 os 1.300 metros, sem apurar.

TRISTÃO — Primeiro produto de Incógnita, por Kosmos, bem trabalhado, ligeirinho. Tem 64"2/5 os 1.000 metros.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
Royal Crown — Bombéa — Morena Flôr	14
Impulsivo — Balsamo — Spitfireson	14
Commodore — Caligula — Cascador	13
Cinderella — Kuty — Ultriz	14
Kisber — Hilo-Deoro — Quiz	12
Chivi — Bily — Golden Gate	14
Mimosa — Bebeto — Jamegão	13
Nassau — Refem — Glorin	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 13,40 horas — Record: Farinelli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Royal Crown, W. Mazala 56	E' fôrça desta prova. Venceu aqui	J. Burioni	1º de Bombéa — Morena Flôr	113"4/5 1600 AP
2—2 Morena Flor, N. Monteiro 54	Bom azar agora. Andou por perto	O. Lopes	2º de Royal Crown — Bombéa	113"4/5 1600 AP
3 Candongas, A. Marçal 56	Vem perdendo nesta companhia	C. Ribeiro	4º de Blackland — Eska	91"3/5 1400 AU
3—4 Coronha, A. Reis 56	Algo mais aguerrida. Boa poule	J. E. Souza	4º de Royal Crown — Bombéa	113"4/5 1600 AP
5 Maritaca, G. Almeida 58	Sòmente ligeira. Não acreditamos	J. S. Silva	3º de Flamengá — Hollands	82"1/5 1300 AL
4—6 Bombéa, J. Carlindo 54	Fôrça desta prova. Gostamos agora	A. Corrêa	2º de Royal Crown — Morena Flôr	113"4/5 1600 AP
" Gloriosa, A. G. Silva 54	Fraquinha como reforço. E' difícil	A. Corrêa	6º de Royal Crown — Bombéa	113"4/5 1600 AP

Nossa indicação — ROYAL CROWN — Adversária — BOMBÉA — Bom azar — MORENA FLÔR

2.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,05 horas — Record: Torpedo, 138"

1—1 Balsamo, J. Baffica 54	Esperam a vitória. Correndo bem	M. Souza	3º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP
2 Ianti, Reduzino Filho 56	Volta apenas regular. E' duro	J. Craveiro	9º de Bebeto — Bálsamo	113"4/5 1400 AP
2—3 Spitfireson, A. Cardoso 60	Ligeiro. Dos prováveis ao final	I. Morais	12º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP
4 Pandeiro, A. G. Silva 58	E' muito irregular. Cuidado, portanto	A. Neves	5º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP
3—5 Hyl Hirundo, A. Marçal ... 54	Chegou correndo. Tem chance	J. W. Vianna	4º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP
6 Romantico, A. Ribas 56	Não cremos que vá figurar	J. Perez	6º de Isômero — Spitfireson	132"3/5 1900 AE
4—7 Impulsivo, H. Lima 58	Está correndo barbada. Competidor	J. Lourenço Filho	6º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP
8 Tio Pepito, P. Labre 58	Aos azaristas: Pode se colocar	B. Carvalho	10º de Aboy — Quiroga	103"4/5 1600 AP

Nossa indicação — IMPULSIVO — Adversário — BALSAMO — Bom azar — SPITFIRESON

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.50,00 — às 14,30 horas — Record: Farinelli, 79"2/5

1—1 Commodore, N. Pereira 54	Se não ganhar paga placé. Tinindo	R. Freitas	2º de Juramento — Canotier	67" 1000 AP
2 Jucity, L. E. Castro 54	Fraco por enquanto. E' muito cedo	S. Freitas	Estreante	
2—3 Canotier, Não Corre 54	Não corre	J. Attianesi	3º de Juramento — Commodore	67" 1000 AP
4 Japacary, A. G. Silva 54	Tem muita chance. Melhorou	Exp. Coutinho	3º de Furacão — Cascador	78"2/5 1200 AM
3—5 Caligula, O. Macedo 54	Levavam na estréia. E' competidor	H. Souza	5º de Furacão — Cascador	78"2/5 1200 AM
6 British Emperor, J. Portilho .. 54	Andou figurando no final. Placé	R. Carrapito	3º de Jugurta — Ibañez	98"1/5 1400 AP
4—7 Cascador, C. Calleri 54	Dos principais candidatos. Firme	O. Lopes	2º de Furacão — Japacary	78"2/5 1200 AM
8 Relicário, A. Marçal 54	Déste não gostamos. Nada tem feito	J. W. Vianna	6º de Furacão — Cascador	78"2/5 1200 AM
9 Free-Kick, P. Labre 54	Estréia apenas regular. Vai esperar	J. S. Silva	Estreante	

Nossa indicação — COMODORE — Adversária — CALIGULA — Bom azar — CASCADOR

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 15,00 horas — Record: Jonle, 92"1/5 (Clássico Luís Alves de Almeida)

1—1 Cinderela, M. Silva 54	A última não valeu. Agora é M. Silva	L. Ferreira	4º de Siciliana — Sinfonia	89"3/5 1400 GP
" Cloche D'Or, A. Portilho 54	Tentarão a dobradinha 11. Pode ser	L. Ferreira	3º de Siciliana — Sinfonia	89"3/5 1400 GP
2—2 Ultriz, J. Marchant 54	Continua melhorando. Das prováveis	G. Costa	1º de Jacoará — Serrania	74"4/5 1200 GM
3 Colette, L. Lins 54	Não acreditamos. E' perdedora	Y. Penha	2º de Illora — Fita Azul	97"2/5 1400 AP
3—4 Siciliana, G. Silva 54	Venderá caro a derrota. Retrospecto	M. Salles	1º de Sinfonia — C. d'Or	89"3/5 1400 GP
5 Citara, A. G. Silva 54	Na turma de perdedoras está melhor	M. Souza	2º de Urgência — Revolução	60"4/5 1000 GU
4—6 Bergere, O. Ulloa 54	Principal rival da parelha 1	C. Pereira	1º de Inkissi — Sinfonia	75"1/5 1200 AM
7 Jacoará, F. Irigoyen 54	Bem montada. Capaz de pagar placé	A. Morales	2º de Ultriz — Serrania	74"4/5 1200 GM
8 Kuty, U. Cunha 54	Gostamos muito. Largou mal domingo	C. Ferreira	4º de Bérgere — Inkissi	75"1/5 1200 AM

Nossa indicação — CINDERELLA — Adversária — KUTY — Bom azar — ULTRIZ

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,0 — às 15,30 horas — Record: Gibatão, 85"3/5

1—1 Kisber, L. Diaz 58	Cremos que repetirá. Tinindo	J. Morgado	1º de Hilo Deoro — Orloff	86"2/5 1300 AP
2 Samurai, M. Alves 50	Derrotar Kisber não é prá êste	W. Costa	2º de Key Royal — Cardeal	96"2/5 1400 AP
2—3 Hilo-Deoro, M. Silva 54	Principal inimigo do favorito	J. S. Silva	9º de Bold Boy — Gibatão	61" 1000 GP
4 Quatiassu, O. Ulloa 56	Melhora aos poucos. Bom placé	E. Freitas	6º de Disber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP
3—5 Quiz, A. Portilho 58	Chance valiosa. Tem progredido	L. Ferreira	5º de Kisber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP
6 Barbe Bleu, G. Silva 54	Também pode chegar na dupla	S. Amore	5º de Hayo — Cardeal	127"3/5 2000 GP
4—7 Hayo, não corre 58	Não corre	E. Caminha	1º de Cardeal — Capurro	127"3/5 2000 GP
" El Valiente, F. Irigoyen 54	Vai reapparerer podendo faltar	C. Pereira	14º de Hilo Deoro — Kisber	87"3/5 1400 AP
8 Cardeal, U. Cunha 50	Não acreditamos. Regula com Sarumai	C. Rosa	2º de Hayo — Capurro	127"3/5 2000 GP

Nossa indicação — KISBER — Adversário — HILO DEORO — Bom azar — QUIZ

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

1—1 Bily, H. Vasconcelos 56	Sempre levado de barbada. Tinindo	A. Morales	2º de Tucano — Ike	97" 1500 AP
2 Baicuri, H. Lima 56	Agora não dá para se colocar	W. Costa	4º de Tucano — Bily	97" 1500 AP
2—3 Golden Gate, A. G. Silva 60	E' mau largador, mas levam fé	S. Freitas	1º de Garrancho — Ike	90"2/5 1400 AU
4 Marquez, A. Cardoso 58	Este não. Vem de um último	J. Craveiro	5º de Camabis — Baicuri	111"1/5 1600 AP
5 Escaravello, G. Silva 58	Dizem que fará melhor corrida	G. Feijó	10º de Fellow — Ike	84"3/5 1300 AM
3—6 Tucano, L. Mezaros 60	Ficou mais difícil a prova. Daí	C. Rosa	1º de Bily — Ike	97" 1500 AP
7 Firebolt, F. Madalena 58	Como azarão viável, pode ser	J. Lourenço Filho	5º de Tucano — Bily	97" 1500 AP
8 Mon Ami, J. Portilho 54	Volta bem. oDs prováveis agora	R. Carrapito	4º de Porfiador — Garrancho	87" 1400 GL
4—9 Chivi, D. Moreira 58	E' superior a turma. Querendo correr	L. Ferreira	12º de Jonaig — Cunhambebe	89"1/5 1400 AE
10 Cleofas, L. Lins 56	Depositário de fé. Anda bem	C. Ribeiro	9º de Fellow — Ikek	84"3/5 1300 AM
" Quartzo, M. Silva 58	Fraco reforço. Não gostamos	C. Ribeiro	6º de Tucano — Bily	97" 1500 AP

Nossa indicação — CHIVI — Adversário — BILY — Bom azar — GOLDEN GATE

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,30 horas — Record: L'Amiral, 3"1/5 (BETTING)

1—1 Mimosa, H. Vasconcelos 58	Capaz de ganhar de novo. Tinindo	J. Burioni	1º de Pan — Badurbin	90"4/5 1400 AU
2 Jamegão, L. Diaz 60	Vai render mais ainda na areia	E. Caminha	6º de Maypú — Johil	93"4/5 1500 GU
3 Saravence, A. Nahid 52	Ligeira. Vinha de parado. Há fé	A. Neves	3º de Zombadora — Notelia	88"4/5 1300 AP
2—4 El Mayo, Reduzino Filho .. 58	Ostenta boa forma. Competidor	S. Freitas	3º de George Sanders — M. Vernon	103" 1600 AP
5 B. 29, U. Cunha 54	Não gostamos. Ainda é difícil	P. Gusso Filho	7º de Maypú — El Cheique	97"4/5 1600 GL
6 Segrel, não corre 52	Não corre	F. Marusi	1º de Tio Pepito — Furona	75"4/5 1200 AL
3—7 Bebeto, A. Cardoso 54	Esperam outro triunfo. Bem nos 1200	P. Morgado	1º de Bebeto — Aboy	83"1/5 1300 GP
8 Corsária, não corre 54	Não corre	A. Morales	6º de Ogiva — Notelia	80"4/5 1300 AL
9 Ogiva, A. Marçal 56	Difícil para ganhar	J. W. Vianna	6º de Sepoy — Johil	100"3/5 1600 AL
4.10 Notelia, G. Almeida 54	Muito bem situada. Paga poule...	G. Feijó	4º de G. Sanders — Monte Vernon	103" 1600 AP
11 Boca Calada, M. Silva 56	Estava gordo. Agora cuidado...	A. Cardoso	5º de G. Sanders — Monte Vernon	103" 1600 AP
12 V. Norte, L. Lins 54	Mais firme também. Pode vencer	M. Canejo	3º de Demite — Notelia	104"1/5 1600 AP

Nossa indicação — MIMOSA — Adversário — BEBETO — Bom azar — JAMEGÃO

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,00 horas — Record: Jonle, 92"1/5 (BETTING)

1—1 Refem, J. Portilho 58	Foi convincente seu triunfo. Há fé	A. Neves	1º de Fellow — Dourados	83"2/5 1300 AP
2 Bedah, H. Lima 60	Olho neste. Costuma pagar poule	J. Lourenço Filho	1º de Jersei — Jangol	102"3/5 1600 AP
3 Camabis, A. Portilho 54	Não gostamos. Em turma forte	B. Cruz	1º de Baicuri — Quartzo	111"1/5 1600 AP
2—4 Cunhambebe, H. Vasconcelos 60	Nada pretenderá. Não cremos	F. Schneider	7º de Erônico — Tripoli	86"2/5 1300 GU
5 Joliz, M. Alves 56	Bem situado na raia molhada	M. Salles	5º de Refem — Fellow	83"2/5 1300 AP
" Tripoli, não corre 60	Não corre	M. Salles	2º de Erônico — Regalo	86"2/5 1400 GU
3—6 Nassau, U. Cunha 56	Venderá caro a derrota. Rival	Exp. Coutinho	2º de Tripoli — Don Juan	105" 1600 AM
7 Rapineiro, N. Pereira 54	Aos azaristas. Vai assustar	A. Cardoso	6º de Tripoli — Nassau	105" 1600 AM
8 Penta, I. Amaral 54	Difícil ganhar. Não tem chance	E. Pereira	6º de Glorin — Nassau	105" 1600 AM
4 9 Jersei, A. Cardoso 60	Perfila-se entre os prováveis	N. Pires	3º de Jangol — Joliz	83"2/5 1300 AP
10 Glorin, M. Silva 60	Sofreu contratempo na última. Firme	E. Caminha	4º de Dourados — Garrancho	89"2/5 1300 AP
11 Don Fulano, R. Martins .. 52	Cansado de esperar uma grama. Olho	M. Mendes	5º de Tripoli — Nassau	105" 1600 AM
12 Riso, A. G. Silva 52	Não dá para figurar. Há melhores	O. Maria	7º de Mon Tresor — Rapineiro	116"4/5 1600 AL

Nossa indicação — NASSAU — Adversário — REFEM — Bom azar — GLORIN

As vezes fóra do campo parece um "gentleman"...

Os desmandos de Yustrich perturbaram treinamento

Impediu o trabalho da Imprensa — Detalhes do apronto — Formação dos quadros — Outras notas

Já conheciamos o técnico Iustrich de outros tempos, quando as "vacas eram bem magras". Sabiamos que êsse môço era temperamental, mas acreditavamos que depois de uma curta temporada em Portugal seu gênio tivesse se moderado. Mas isso não aconteceu, o rapaz voltou pior, e evidenciando que esqueceu completamente o que aprendeu nos primeiros bancos escolares.

Êsse negócio de técnico subiu-lhe à cabeça, e ao invés de se "mascarar" de acôrdo com a época, o ex-mediocre jogador passou a faltar com a devida educação, em gestos e palavras.

O "SHOW"

Ainda no treino de ontem, em São Januário, êsse moço se lançou contra a imprensa, impedindo que esta desincumbisse da missão de oferecer graciosamente publicidade. Impediu qualquer aproximação dos reporteres com os craques lusos, e exigiu mesmo a retirada de alguns que tentaram fazer sentir ao violento moço a sua maneira errada de agir. Na terra dos "cegos quem tem um olho é rei", diz o adágio popular e de outra forma jamais Iustrich conquistaria na sua terra um lugar ao sol, porque sua capacidade é muito pequena e sua educação menor ainda.

O TREINO

O exercício de ontem no campo do Vasco foi dividido em duas fases distintas: a primeira com 32 minutos, e a segunda com apenas 16 minutos ao final dos quais os titulares totalizaram o marcador de seis tentos a zero sôbre os reservas.

Tècnicamente, a prática apresentou bom desenvolvimento, muito embora tenha observado a nossa reportagem que alguns elementos não se empregaram a fundo, com toda a certeza em consequência de ordens recebidas do treinador, visando afastar qualquer problema físico no plantel. Ainda assim, o goleiro Pinho, contundido no pé, preocupa sèriamente a direção médica.

OS MELHORES

Os valores mais destacados do ensaio foram: o médio Pedroto; o ponteiro Ernani, e os brasileiros Gastão e Jaburu, realmente atravessando fase ideal.

DETALHES

Na impossibilidade de formar dois quadros com onze elementos, Iustrich se valeu dos craques cruzmaltinos Silki, Maneca, João Melo, Rômulo e Alemão.

As equipes que treinaram estavam assim constituidas:

TITULARES: Pinho; Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Oswaldo; Ernani, Gastão, Jaburú, Teixeira, e Perdigão.

RESERVAS: Agnecio; João Melo e Angelo (Silki); Eleuterio, Albano e Gonçalves; Carlos Duarte, Zé Maria, Rômulo, Maneca e Alemão.

A primeira fase finalizou com o marcador assinalando 5x0 pró-titulares, e na etapa seguinte a contagem foi de 1x0. Jaburu (3) e Ernani (3) foram os goleadores.

BRASILEIROS E PARAGUAIOS ENCERRARAM PREPARATIVOS

Modificações previstas entre os guaranis — Mantido o quadro nacional — Arbitragem — Regresso segunda-feira — Outros fatos

ASSUNÇAO, 15 — (Sport Press) — Intensa expectativa cerca o segundo encontro entre Brasil e Peraguai, pela Taça "Osvaldo Cruz". A verdade é que a reação observada em todos os setores desportivos do Paraguai pela fraca exibição da equipe guarani, no primeiro encontro, provocou providência que visam conseguir um rendimento técnico mais eficiente no segundo encontro.

Nestas condições, se conclui que não será tão tranquila a segunda peleja da equipe brasileira que deverá apresentar-se melhor, mais articulada, mais entrosada, procurando contrabalançar as melhores que possam observar-se no quadro paraguaio.

MAIOR ACLIMATAÇAO

Não há razões para recear pela sorte do selecionado brasileiro, mas não há como negar que a tarefa será mais árdua, mais difícil e consequentemente, se vencer, os méritos serão maiores e de maior expressão. O quadro brasileiro jogou com apenas dois treinos coletivos. Agora, tem a seu favor o jôgo e exercício coletivo aqui realizado. Há maior entendimento em suas linhas e melhor coordenação para as manobras.

DÚVIDAS NOS GUARANIS

Até agora não foi dada a conhecer a nova constituição da equipe paraguaia. Parece que há certo receio dos responsáveis pela direção técnica da equipe de revelar a formação do quadro, para evitar as críticas e restrições da crônica guarani. Possivelmente, só no domingo, pela manhã, será revelada a formação definitiva, ganhando, assim, tempo e mais tranquilidade para os responsáveis técnicos e para os próprios integrantes da seleção.

O TIME

Pelo que pudemos observar até aqui, apenas há duas dúvidas: o centro da intermediária e o comando do atnque. Assim, teríamos o quadro paraguaio formando domingo com Saldivar; Maciel e Segovia; Hermosilla, Ricardo ou Vega e Villalba Domingo Villalba, Isfran, Domingues Vidal ou Dario Jara, Rolon e Reinoso.

SEM ALTERAÇÕES

Quanto ao quadro brasileiro, deverá se apresentar com a mesma constituição do primeiro jôgo. Apenas com melhor entendimento, de acôrdo com os reparos e observações do técnico no treino realizado no estádio da Liga Paraguaia. E desta forma, a seleção brasileira alinhará Veludo; Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

ARBITRAGEM

A direção do encontro estará a cargo do juiz paraguaio Ramon Viñales que terá como auxiliares Villamayor e Balamaceda, também do quadro da Liga Paraguaia.

REGRESSO

Está definitivamente decidido que o regresso da delegação deverá dar se segunda-feira, iniciando a viagem às 4 horas da madrugada para chegar ao Rio por volta de 13 horas.

A RENDA

Podemos informar que nos portos esparsos pela cidade e nas localidades próximas, até ontem, à noite, tinham sido arrecadados 1.430.00 guaranis, de ingressos vendidos para o jôgo de domingo próximo.

ÚLTIMO INDIVIDUAL

Hoje pela manhã os jogadores da seleção brasileira sairam do hotel com o técnico Nilton Anet para um rigoroso treino individual no estádio da Liga Paraguaia. Todos mostraram-se com excelente disposição e treinaram com bastante empenho, principalmente porque êsse era o exercício de encerramento dos preparativos para o jôgo de domingo contra a equipe paraguaia. Os goleiros foram submetidos a um treinamento especial com um bate-bola rigoroso, revesando-se, na meta, Veludo e Pompéia, ambos em muito boa forma.

CONCENTRAÇAO

A partir de hoje, à noite, a concentração será de caráter rigoroso. Os jogadores serão submetidos a repouso e massagens, para o jôgo de domingo, a disposição dos jogadores é excelente, embora reconhecendo pelo próprio ambiente criado com as críticas da imprensa ao comportamento do quadro no jôgo de terça-feira última, que a tarefa deverá ser bastante árdua e difícil.

HOMENAGEM

Africa Batalha, campeã de basquetebol, entrega a Zizinho um apanhado de flôres, por ocasião do primeiro jôgo

Flávio está com a lista de convocações pronta e apresentará 2a.-feira

ASSUNÇAO, 15 — (Sport Press) — Sòmente na segunda-feira, logo após o desembarque, Flávio Costa seguirá para a CBD quando entregará a lista para as novas convocações, visando os compromissos da Taça do "Atlântico" e os jogos com as seleções européias.

O técnico justificou a sua recusa em dar a conhecer a lista, desde já, pois não seria de boa política, justamente quando necessita de todos os homens que aqui se encontram com tôda disposição e todo ânimo, revelar os que poderão ser cortados. Desta forma, a lista oficial, só será revelada na CBD na próxima segunda-feira.

POSSIBILIDADES

Entretanto, a reportagem, pelo que poude observar no desempenho do selecionado que estêve na Europa e o que aqui se encontra, pode organizar uma lista que não é oficial mas que deverá estar bem próxima da realidade. Por êsse trabalho de conclusões, podemos admitir que a lista deverá ser constituída assim:

PROVÁVEIS

Veludo e Gilmar; Edson e De Sordi; Djalma Santos e Paulinho; Hélio e Nilton Santos (êste para os jogos contra a Itália e a Tcheco-Eslováquia); Zózimo e Osvaldinho; Formiga e Clovis; Canário e Garrincha ou Maurinho; Romeiro e Alvaro; Leônidas e possivelmente Gino; Zizinho e Didi; Ferreira e Pepe.

22 E 18

Salienta-se que para os jogos que forem disputados no Brasil a lista de convocados será de 22 e para os jogos no exterior, ficará limitada a 16 jogadores.

Ferrari: até que é bom (para o remo) a questão da eliminatória

Fala o presidente da FASC — Ainda contrário à eliminatória — Ouvirá o Conselho Superior

A FASC E O "4 COM"

"Acho que êsse movimento iniciado em tôrno da eliminatória do "quatro com" deve continuar a fim de que o remo embora classificado como está na ordem preferencial (nono lugar) da representação para as Olimpíadas de Melbourne não venha a ser excluído, porque achamos que de acôrdo com as nossas participações nos últimos Campeonatos Sul-Americanos, estamos em ótimas condições para representar em alto nível o Brasil".

Essas as primeiras palavras do sr. Heitor Ferrari, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, ontem, a nossa reportagem.

PONTO DE VISTA

"Meu ponto de vista a respeito da eliminatória é o ponto de vista da FASC, e a minha Federação sempre defender, defende e defenderá o ponto de vista esposado pelos remadores que compõem o "quatro com". O ponto de vista esposado é em princípio contrário à realização de qualquer eliminatória para a Olimpíada de Melbourne. Entretanto caso essa eliminatória fosse determinada por qualquer poder, C. B. D. ou C. O. B. a nossa Federação lutaria para que essa eliminatória fosse realizada em Florianópolis".

RAZÃO PRINCIPAL

"Compreendemos que a razão primordial do "quatro com" vir a ser escolhido para representar o Brasil na Austrália, prende-se exclusivamente ao fato de ter intervido em Campeonatos Brasileiros e mesmo Sul Americanos e sempre ter honrado as cores de Santa Catarina e do Brasil nas competições em que tomaram parte. Certames magnos como tivemos oportunidade de ver no último Campeonato Sul-Americano, em que intervimos em dois páreos e os remadores de Santa Catarina souberam com galhardia defender as cores do pavilhão auriverde".

(Conclui na 11ª página)

O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, sr. Heitor Ferrari, quando ontem em nossa redação falava sôbre a eliminatória

BRAÇADAS e Remadas

Na noite de ontem a Assembléia Geral da FMR negou a alteração de dois páreos da próxima regata, formulado pelo Botafogo e que pretendia fazer correr a prova "skiff de principiantes" (7.º do programa) no nono páreo vindo o "quatro com" (outriggers) de principiantes (9.º do programa) para o sétimo páreo.

Apenas o Botafogo mesmo depois da exposição feita permaneceu com seu ponto de vista enquanto nove clubes foram contrários.

"BELO" DEFENDE

Rumores surgiram que os conselheiros do órgão técnico de remo da CBD, José Joaquim Ferreira Arantes ("Belo") e Armando Marcial deixaram de comparecer propositadamente a última reunião do Conselho da CBD em que se ventilava a eliminatória do "quatro com", porque sendo vascainos e sendo Nelson Guarda e Ruy Kopper remadores do prêmio da cruz de malta, desafiantes da eliminatória, e vindo

(Conclui na 11.ª página)

Sensacional o torneio de classificação para o certame de basquete

Ao vencer-se a última etapa do turno de classificação do Campeonato Carioca de Basquete registra-se um grande equilíbrio entre os clubes que disputam as seis vagas para o Supercampeonato. Na série "A", verifica-se o empate em 1.º lugar do Flamengo, América e Tijuca.

Na noitada de depois de amanhã, Flamengo e Tijuca disputarão a manutenção do 1.º lugar, enquanto que o América saldará fácil compromisso frente ao Riachuelo. O Fluminense e Atlética do Grajaú jogarão a sua última cartada para classificar-se, observando-se que os atleticanos estão melhor situados.

AMEAÇADOS

Mesmo vitorioso, o Fluminense ou a Atlética estão sèriamente ameaçados de não participar do Super, uma vez que o Flamengo, América e Tijuca se apresentam mais credenciados para garantir as três vagas da sua série.

No Grupo «B» a situação é idêntica à do «A».

São três líderes — Sírio, Vila e Grajaú T. C. — lutando pela conquista das três vagas de sua série, seguidos do Botafogo, com algumas possibilidades, e o Vasco, e o Sampaio fora de cogitações.

Em números a classificação atual é a seguinte:

Série «Gilberto Cardoso» —
1º Flamengo, Tijuca e América — 3 vitórias e 1 derrota.
2º Atlética do Grajaú — 2 vitórias e 2 derrotas.
3º Fluminense — 1 vitória e 3 derrotas.
4º Riachuelo — 4 derrotas.

Série «Manoel L. Pitanga» —
1º Sírio, Grajaú T. C. e Vila — 1 vitórias e 1 derrota.

(Conclui na 11.ª pág.)

Já rendeu 309 milhões o Estádio do Maracanã

3.520.271 'caronas' — 16.342.053 pagantes — Em seis anos — Demonstrativo ano a ano

No dia de amanhã, 16 de junho, estará o Maracanã completando 6 anos de existência. Novo ainda mas com cifras de público e de rendas que atingem a alturas enormes e obrigam a sessão de Contadoria da ADEM a trabalhar com olhos vivos para que não surjam enganos.

Neste trabalho destaca-se o veterano Orozimbo, que integrou o esquadrão do Fluminense, e que trabalhando sob as ordens diretas do incansável Arno Frank realiza um esfôrço digno dos maiores louvores.

RENDEU 309 MILHÕES

Como é habitualmente chamado, o maior estádio do mundo, o Maracanã abriga em suas dependências grande número de torcedores, e consequentemente as rendas também são muito elevadas. Assim é que desde o dia 16 de junho de 1950, dia de sua inauguração até hoje, rendeu Cr$ 309.841.395,20, assim divididos: — em 1950 — Cr$ 38.449.810,50; em 1951 — Cr$ 54.669.794,70; em 1952 — Cr$ 46.555.593,10; em 1953 — Cr$ 50.460.860,60; em 1954 — Cr$ 47.106.193,00; em 1955 — Cr$ 52.915.991,70; em 1956 — Cr$ ..... 19.685.151,60 (até agora).

PAGANTES E CARONAS

Como dissemos as grandes rendas são logicamente fornecidas por grandes públicos e assim desde a sua inauguração, até a presente data, as borboletas do Maracanã já viram passar 16.342.053 pessoas pagantes divididas do seguinte modo:

— em 1950 — 1.619.537; em 1951 — 2.950.636; em 1952 — 2.486.184; em 1953 — 2.898.554; em 1954 — 2.514.618; em 1955 — 2.721.530; em 1956 — 1.301.025 (até agora).

Como estamos no Brasil e no nosso país os "caronas" formam uma classe, à qual só falta um sindicato até hoje já entraram no Maracanã 3.520.271 não pagantes igualmente registrados pelas borboletas, sendo em 1951 o ano em que mais entraram no estádio sob diversas formas, convites, e outros com 772.882 e 1954 o ano em que menos lá foram com 599.368 pessôas.

BATIDO UM RECORD

Na temporada de 1955 não foram registrados records seja de renda seja de público, mas êste ano a arrecadação máxima em prélios de campeonatos e que pertencia ao Vasco x Flamengo decisivo de 1953, com Cr$ 2.108.312,20 foi superado pela terceira partida da melhor de três entre América e Flamengo com Cr$ 2.492.334,40. Também o record de público em prélios de campeonato, pertencente àquela partida de 53 com 121.007 pessôas foi ultrapassado por esta, com 139.599 pessôas.

PARADO

O estádio, que será reaberto com a peleja Fluminense e Pôrto encontra-se parado desde abril, para reformas gerais e férias aos funcionários da ADEM. (Reportagem da Sport Press).

Homologadas as tabelas para as temporadas internacionais: datas

Conforme era esperado, foi homologada na tarde de ontem, as tabelas dos jogos para a Taça "Atlântico", bem como, do Torneio Internacional, entre representações, do Brasil, do Uruguai, e da Argentina, pela comissão, integrada pelos srs. Silvio Pacheco, Presidente da CBD, Mendonça Falcão, dirigente da Federação Paulista de Futebol, e Abílio de Almeida, membro do Conselho Técnico da CBD

O certame entre os clubes, brasileiro, uruguaio e argentino, terá início no próximo dia 19, cuja rodada se prolongará até o dia 24, da qual não participará o Fluminense, cujo lançamento dar-se-á apenas na rodada seguinte.

A TABELA

Eis, a tabela programada:

— dia 19/6 — clube uruguai x clube argentino (Montevidu); 20/6 — clube argentino x clube uruguaio (Buenos Aires); 23/6 — clube uruguaio x São Paulo F. C. (Montevidéu); 23/6 — Corinthians x clube uruguaio (Pacaembu); 24/6 — América x Racing argentino (Maracanã); 24/6 — clube uruguaio x clube argentino (Montevidéu); 24/6 — Santos x River Plate argentino (Vila Belmiro).

Há a assinalar que os jogos semifinais e finais serão programados de acôrdo com os interêsses econômicos dos clubes.

TAÇA "ATLÂNTICO"

Cancelado que foi pela C. B. D. o lançamento da seleção "B" nos jogos da Taça "Atlântico" atendendo a interêsses dos clubes bandeirantes, que viam na convocação de seus elementos graves prejuízos financeiros, está decidido que caberá ao selecionado "A" disputar o referido certame cuja tabela está assim estabelecida:

— dia 24/6 — Brasil x Uruguai (Maracanã); 1/7 — Uruguai x Argentina (Montevidéu); 8/7 — Argentina x Brasil (Buenos Aires).

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Bonsucesso x Bangu — Amistoso — Na Av. Teixeira de Castro — Às 15,30 horas.

Tênis

Torneio Individual da 5a. classe — nas quadras do Fluminense — Às 15 horas.

Futebol de Salão

Jogos Infantis — No ginásio do Carioca E. C. — R. Jardim Botânico — Às 14 horas.

Volei

Torneio Interestadual-Feminino — Tijuca T. C. x Minas T. C. — No ginásio da R. Desembargador Isidro — Às 21 horas.

Basquete

Interestadual América F. C. x Ipiranga — Na cidade de Macaé — Às 21 horas.

Campeonato da 2a. Divisão — Riachuelo x Fla — Na R. Mal. Bittencourt e Grajaú T. C. x Sirio — na Av. Eng. Richard — Às 18 horas.

Arco e Flecha

Jogos Infantis — Promovido pelo "Jornal dos Sports" — Nos jardins do Palácio Guanabara — Às 14,30 horas.

(Conclui na 11a pág.)

Assembléia geral da F. M. R. condena atitude da CBD '4 com'

Veemente protesto feito ontem — Botafogo e Boqueirão contra — Flamengo não compareceu

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Remo deliberou; na noite de ontem, protestar junto a CBD pela atitude do Conselho Técnico da CBD em negar a eliminatória para o "quatro com".

Por seis votos a dois foi vitoriosa da proposta apresentada e que contou com os votos favoráveis do Vasco, Natação, Piraquê, Gragoatá e Icarai, enquanto Botafogo e Boqueirão votaram contra, tendo o São Cristóvão deixado de votar por ter o seu representante se considerado suspeito.

APRECIAÇÃO

O fato da eliminatória (negada) para o conjunto "quatro com" para as Olimpíadas de Melbourne, está como se vê, levantando todas as camadas esportivas, e agora a Assembléia Geral da FMR vem de repudiar a atitude do órgão técnico da CBD que antes mesmo de receber do COB qualquer notícia a respeito da designação do conjunto negou a remadores do Flamengo e do Vasco o direito de eliminatória.

Não se conformando com a decisão considerada indevida a Assembléia Geral da entidade carioca mandou ontem mesmo um ofício cujos dizeres são poucos agradáveis para os homens que dirigem o remo na entidade mater.

POSSIBILIDADES

Nos meios náuticos da cidade, corria ontem, que a atitude da Assembléia na defesa dos remadores da veterana entidade náutica, está coerente com o ponto de vista do Flamengo, que irá até a última instância no direito de eliminatórias para os seus remadores. E, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, a Assembléia Geral determinará ao Conselho Diretor da FMR que prossiga acompanhando o momentoso "caso" da negada eliminatória do "quatro com" em que são partes remadores cariocas e catarinenses.

Campeões mundiais de tenis segunda-feira nesta Capital

Em trânsito para São Paulo — 25 mil dólares pelo título — Valerão para o certame as partidas disputadas no Brasil

Torna-se cada vez maior, em nossa capital, a expectativa em tôrno da próxima temporada de tênis internacional, desta feita promovida pela Confederação Brasileira de Tênis, com a participação dos campeões mundiais de profissionalismo, os famosos astros Pancho Gonzales, Tony Trabert, Frank Sedgman e Jack Kramer.

Como já temos noticiado, êsses renomados tenistas realizarão no Brasil não sòmente partidas com caráter de simples exibição, mas jogos de máxima importância no cenário tenístico internacional, uma vez que os seus resultados valerão para a contagem de pontos do Campeonato Mundial de Profissionais, cujo prêmio, como já frisamos, é de 25 mil dólares para o voncedor.

AS DATAS

Por tudo isso, justifica-se perfeitamente o desusado interêsse do público carioca pelos encontros que terão lugar nos dias 24, 25 e 26 do corrente na quadra adaptada no ginásio coberto do Tijuca Tênis Clube, principalmente porque, pela primeira vez em nosso país, teremos a feliz oportunidade de presenciar pelejas de certame mundial de profissionais, o mais empolgante entre todos os campeonatos internacionais.

O ROTEIRO

De acôrdo com a programação estabelecida pela Confederação Brasileira de Tênis, promotora da sensacional temporada os tenistas profissionais exibir-se-ão inicialmente na capital paulista nas datas de 19, 20 21 e 22 do corrente sendo que todos os encontros terão lugar na quadra coberta de Pacaembu. Logo a seguir

(Conclui na 11.ª página)

Recorde no halterofilismo sul-americano

S. PAULO, 15 (Asapress) — Exibindo-se no Campeonato Aberto de Halterofilismo, patrocinado pela Federação Paulista de Halterofilismo, o atleta Américo Ayala Ferreira, do Juventus, registrou nova marca sul-americana em desenvolvimentos. O referido atleta superou a sua própria marca que era de 102,5 para 104,5 quilos.

Excursão de A. A. Leopoldina a Ponte Nova

Atendendo a um gentil convite, a A. A. Leopoldina excursionará à Ponte Nova no próximo dia 24 do corrente, onde o seu quadro principal de futebol enfrentará o poderoso conjunto do Pontenovense F. C. A embaixada carioca viajará ele noturno do dia 22, devendo regressar à 25 pelo expresso.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão estar assim constituídos:

TIMES

LEOPOLDINA — Parradas, Arivaldo e Djalma; Lauro, Alvaro e Emílio; Braguinha, Pateko, Joãozinho, Meme e Mazinho.

PONTENOVENSE — Carlos, Lacerda e Nelson; Luís, Cabral e Castanheda.

(Conclui na 11.ª página)

Composição dos Pelotões para disputa do 'I Circuito de Botafogo'

Transcorreram bastante animados os treinos realizados na pista de Botafogo, encerrando-se com o controle do tempo dos volantes na parte final do treino a fim de organizar, pelos melhores tempos, os pelotões para a largada das provas de domingo.

Para a primeira prova, de turismo, até 1.300 c.c. os pelotões ficarão assim formados. **1.º Pelotão:** 222 - Jair Carvalho, Skoda; 216 - Euclides de Brito, Volswagen; 214 - Hans Krips, Volskwagen; 208 — Bapi Volskwagen.

2.º Pelotão: 210 — Harald Gessner, Volskwagen; 204 — Caio Gracco, Volskwagen; 220 — João Carlos Gonçalves, Peggau.

3.º Pelotão: 212 — Nicola De Luccio, Simca; 202 — Joaquim Nabuco, Volskwagen; 206 — Lauro Carvalho Volskwagen.

CATEGORIA DE 1.301 A 2.600 E ACIMA DE 2.600 C.C.

1.º Pelotão: 406 — Joaquim Cardoso, Lincoln; 408 — Aurélio Ferreira, Ford; 402 — Nelson Bastos, Cadillac, 404 — Cachimbão, Jaguar.

2.º Pelotão: 410 — Armando Silva — Manoel Porfírio, Hudson; 412 — Osmar Fernandes Lage, Hudson, 414 — Peter Lutzkanoz, De Sotto.

3.º Pelotão: 416 — Hélio Guilherme, Ford; 438 — José Higino Queiroz, Delahe; 360 — Leon Maã, Volskwagen; 302 — Bobi, Volskwagen.

4.º Pelotão: 104 — Euclides de Brito, Volskwagen; 308 — Alexandre Fontenele, Volvo; 308 — Edgard Guedes, Citroen.

5.º Pelotão: 328 — Mario Felix, Citroen e 262 — José Carlos Carvalho, Volskwagen.

CATEGORIAS ESPORTE ATÉ 1.500, 2.000 E CILINDRADA LIVRE

1.º Pelotão: 2 — Artur de Sousa Costa, Ferrari; 6 — Gilberto Machado, Ferrari; 52 — Severino Silva, Ford Standerbolt; 18 — Armando Silva, Ford.

2.º Pelotão: 28 — Domingos Otolino, Jaguar; 22 — Osvaldo Santos, Ford Especial; 6 — Henrique Casini, Ferrari.

3.º Pelotão: 26 — Florêncio Garcia, Jaguar; 4 — Pinheiro Pires, Maserati, 70 — Joaquim Sampaio, Maserati; 76 — Rafael Santos Rocha, Skoda Especial.

4.º Pelotão: 72 — Levi Cravo, M. G.; 90 — Alexandre Fontenele, M. G. Especial; 82 — Ailton Varanda, M. G.

5.º Pelotão: 80 — Luiz Passos, M. G.; 74 — Luiz Fernando Lucas, M. G.; 78 — Maurício Gonçalves, M. G. e 84 — João Estevão, M. G.

6.º Pelotão: 86 — Vitor Levi, MG.

(Conclui na 11.ª página)

TRÊS FACADAS NO HOMEM QUE JURARA MATAR

Na sexta-feira última, dia 12, o indivíduo Valdesir de tal, conhecido vulgarmente como "China", jurou que mataria seu vizinho Francisco Miranda Rocha que, naquele dia, impedira-o de espancar covardemente sua velha mãe.

Ontem, "China" aguardou, nas proximidades da residência, que o vizinho retornasse do trabalho, até que o viu aproximar-se, quando esfaqueou-o três vêzes consecutivas, no torax, fugindo em seguida.

BATIA NA MÃE

Francisco Miranda Rocha, de 30 anos, casado, morador na Rua Junquilho, 191, no Morro do Salgueiro, funcionário do Arsenal da Marinha, e China são vizinhos. Na sexta-feira passada China teve violenta discussão com sua mãe, passando a agredi-la. Estava fortemente embriagado e sua fúria era insofreável. Vendo o vizinho espancar a própria mãe, Francisco acudiu para pôr fim ao bárbaro espancamento.

CONSELHOS

Aproximando-se de China, Francisco tentou demovê-lo de surrar a velha, com bons conselhos. Sugeriu ao bêbedo que, devido ao seu estado, saisse deixando sua mãe sossegada.

China, furioso com a intervenção do vizinho, jurou que o mataria, pois «não admitia que se metessem na sua vida de família».

PROMESSA CUMPRIDA

Os dois vizinhos só não se empenharam em luta corporal devido à intervenção de terceiros. Separaram-se e Francisco não pensou mais na ameaça do vizinho embriagado.

Ontem retornava do trabalho à casa quando foi, inopinadamente, atacado por China, na subida do Morro do Salgueiro. Sem dizer palavra, China esfaqueou Francisco três vêzes seguidas, no peito.

INTERNADO

Francisco, em estado grave, foi internado no HCC, tendo a polícia do 17º Distrito tomado conhecimento da ocorrência. China não foi encontrado, pois, logo após à agressão, fugiu tomando rumo ignorado.

A versão do caso acima foi narrada pela mãe da vítima, D. Ana Rocha.

Morreu por culpa dos buracos da rua

Pedalando sua bicicleta, Raul Martinho de Souza, empregado da Light, dirigia-se à sua residência. Volta-e-meia, era forçado a desviar-se dos inúmeros buracos existentes na Rua das Oficinas.

Fugindo a um buraco, nas proximidades do prédio número 197, o ciclista distraiu-se e não viu um bonde "Cascadura" que se aproximava, vindo a ter com isso, morte instantânea por esmagamento.

ACIDENTE

Raul, 33 anos, casado, morador na Rua Piauí, 292, desviando do buraco arremeteu-se contra o bonde n. 1.729 que era conduzido pelo motorneiro n. 8.461, o qual não teve meios para evitar o acidente. A bicicleta foi lançada longe e o ciclista caiu sob as rodas do elétrico, sendo completamente esmagado.

O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial compareceu ao local, determinando a remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Localizados destroços do avião

SINGAPURA, 15 (AFP) — O helicóptero da RAF, que explorava a região de Ipoh, onde caíra um avião de transporte "Valetta", localizou os destroços do aparêlho, espalhados e provàvelmente incendiados, mas não viu traço algum de sobreviventes. As equipes de salvamento, que operam em terra, tentaram aproximar-se, mas foram impedidas por chuvas torrenciais; amanhã de madrugada tentarão novamente subir a montanha, pelo flanco em que ocorreu o acidente.

O "Valetta" levava a bordo nove homens, que realizavam missão regular de pára-quedismo, no abastecimento das fôrças de segurança da região de Ipoh, distrito de Perak, Malásia.

Alkmim: . . .

(Conclusão da 4ª página)

tários a respeito da criação da indústria de borracha sintética no Brasil.

— O sr. Josué de Sousa lê comentário publicado pelo "Jornal do Brasil" sôbre a situação nacional.

— O sr. Oliveira Franco discorre a respeito do pagamento a funcionários do IBGE.

— O sr. Celso Peçanha pede a decretação dos novos níveis de salário-mínimo.

— O sr. Brasílio Machado comemora o transcurso de mais um aniversário da Rádio Record, de São Paulo.

— O sr. Áureo manifesta-se contra a instalação da indústria de borracha sintética, em face da produção da Amazônia, suficiente para o abastecimento nacional.

— O sr. Castilho Cabral expõe reivindicações da população da cidade paulista de Presidente Prudente.

— O sr. Leoberto Leal comenta declarações do governador de Santa Catarina sôbre recurso contra sua diplomação por parte do PSD daquele Estado.

— O sr. Rodon Pacheco pede a aplicação de verba destinada à construção de Escola Agro-Pecuária em Uberlândia, Minas.

— O sr. Renato Archer comenta entrevista concedida à imprensa pelo sr. John Hall, cientista norte-americano, sôbre o problema da energia atômica.

— O sr. Martins Fernandes pede a liberação de verbas do DNOCS no Rio Grande do Norte.

— O sr. Saturnino Braga, no "grande expediente", faz um minucioso relato sôbre a participação brasileira na última Conferência Interparlamentar realizada em Estocolmo.

— O sr. Medeiros Neto justifica projeto de lei de sua autoria que prevê comemorações, por parte do Govêrno Federal, do primeiro centenário da visita do Imperador D. Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso.

— O sr. Segismundo Andrade lê telegrama do Sindicato das Indústrias do Açúcar de Alagoas protestando contra a possibilidade da importação de açúcar cubano pela COFAP.

— O presidente anuncia a presença na Câmara do Ministro da Fazenda que espontâneamente comparece para prestar esclarecimentos sôbre denúncias contra êle formuladas pelo funcionário da Alfândega, sr. Leonardo Guimarães, tendo ainda feito várias considerações em tôrno do processo dos debates.

— O sr. José Maria Alkmin ocupa a tribuna sob palmas do plenário tendo feito minuciosa exposição não só sôbre a denúncia como também sôbre várias outras críticas que lhe haviam sido formuladas anteriormente.

— A sessão é interrompida por 15 minutos.

Os srs. Colombo de Sousa, Ranieri Mazzilli, Guilhermino de Oliveira, Arruda Câmara, Arnaldo Cerdeira e Castilho Cabral interpelam o Ministro da Fazenda que responde a tôdas as perguntas.

— Encerramento: 20,30 horas.

Impetraram habeas-corpus no T.S.M.

Por intermédio de seu advogado, impetraram habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar o suboficial reformado da Aeronáutica, João Bezerra de Oliveira, e o civil Luís Francisco Bezerra, ambos condenados pelo Conselho de Justiça da 1.a Auditoria da 2a. R. M., em virtude de receberem determinadas importâncias em numerário com a promessa de isentarem jovens da prestação do serviço militar, os quais pleiteiam a anulação do processo, sob o fundamento de falta de testemunhas numerárias em número legal. A medida foi autuada e distribuída ao ministro Murgel de Rezende.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos em que são réus Alzimiro Martins, Ismar Cunha Ferreira, ambos de São Paulo, condenados por crime de deserção; do capitão Rubens de Figueiredo, absolvido em primeira instância do crime de furto; sargento João Valério da Silveira; civil João Alves Américo, ambos condenados à pena de 3 anos e 6 meses de prisão, por crime de peculato; Santo Mariano Montes, taifeiro; Brazílio Mariano, motorista, e Romeu Muliante Mattiolli, todos condenados pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5a. R. M., no Paraná; processo de deserção de Estácio Freitas de Almeida, do Paraná; e processo de lesões corporais, de José Guimarães Ferreira, 3º sargento servindo no Quartel da 1a. Zona Aérea, no Pará, acusado de ter agredido ao seu superior.

Acidente ferroviário em Dresde

BERLIM, 15 (AFP) — Anuncia a Agência ADN que ocorreu às primeiras horas de hoje, na Estação de Dresde, um acidente ferroviário em que foi morto um passageiro e vários outros ficaram feridos levemente. A maior parte das pessoas feridas levemente pôde prosseguir viagem.

Fundada Associação de Assistência às Crianças Surdas

Acab de ser fundada por um grupo de senhoras e senhoritas da sociedade carioca a "Associação de Assistência às Crianças Surdas", entidade que contou desde logo com o integral apoio do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Dentre as fundadoras da humanitária iniciativa encontram-se as senhoras Rosina Noce de Carvalho, Odete Pimoli, Aracir Vitor Rodrigues, Maria Angélica de Melo Curvio, Carmen Viana Morais, Léa de Barros Carvalho Mourão, Maria Lustosa, Irany Nery de Carvalho, Ruth Rodrigo Orávio Londres, Maria Augusta Belisário Viana e Helena Noce Leite da Silva bem como as senhoritas Regina Morizot Leite, Gioconda Vanni e Heloísa Pinto Pedrosa.

Novas carteiras de fiscal também não valem

As carteiras da Prefeitura que credenciavam os funcionários para a fiscalização de casas de diversões, estavam sendo substituídas por outras.

Chegando porém ao conhecimento do Prefeito de que certas facilidades foram concedidas na substituição dêsses documentos, o sr. Negrão de Lima resolveu torná-las sem validade até ulterior deliberação, quando determinará que as mesmas só sejam concedidas a servidores em exercício na fiscalização de diversões públicas, segundo apuramos.

Polícia investiga criminosa corrida de cavalos

ESTOCOLMO, 15 — (AFP) — A Polícia desta capital abriu um inquérito sôbre uma queixa recebida de "maus-tratos" infligidos aos animais nas provas de fundo da jornada de anteontem dos Jogos Olímpicos de Equitação.

A queixa visa, sobretudo, o famoso "obstáculo 22", particularmente difícil e onde vários cavalos sofreram quedas graves, sendo que alguns dos quais tiveram de ser abatidos. Sòmente 3 animais conseguiram transpor êsse obstáculo sem penalidades.

BUSCA DE PROVAS

A polícia já está procurando testemunhos e principalmente fotografias e por intermédio da imprensa apela para todos os que possam dar-lhe informações sôbre o "martírio em cadeia" sofrido pelos cavalos. A polícia também resolveu mandar projetar todos os filmes das provas de anteontem.

A queixa foi apresentada por um particular, o sr. Adolf Ryberg, residente nesta capital.

PROTESTOS

Por outro lado o secretário-geral da Federação Mundial Protetora dos Animais enviou hoje, de Haia, um telegrama ao presidente do Comitê Olímpico de Estocolmo para protestar contra os numerosos acidentes ocorridos durante as provas hípicas do dia 13.

Afirma o secretário geral da FMPA, sr. Reckman, que "a Federação Mundial Protetora dos Animais está aterrorizada com os numerosos tormentos impostos aos cavalos durante o percurso de fundo dos Jogos Olímpicos de Equitação. A nossa organização mundial não pode acreditar que êsses tormentos estejam de acôrdo com a idéia olímpica", conclui êle.

Organizaram uma firma para lesar as demais

A Páscoa

Os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública vão ter êste ano a sua Páscoa, a qual se realizará no dia 23 do corrente, às oito horas, no pátio interno da Polícia, onde será celebrada a Santa Missa pelo padre Caetano de Vasconcelos Junior.

No mesmo local, em fins de dezembro do ano findo, o general Magessi Pereira fêz realizar, pela primeira vez, a festa comemorativa do nascimento do Filho de Deus.

Vai assim, pouco a pouco, purificando-se aquêle local que figura, com traços negros, na história policial e que foi testemunho mudo de cenas que não só revoltam aos homens de bem como enojam àqueles que têm o espírito formado à luz dos bons sentimentos, que se criaram à sombra das liberdades públicas e que se habituaram a respirar faustosamente o oxigênio da democracia.

E' naquele pátio, onde os espancamentos, as violências, as maiores barbaridades e os atentados mais indignos foram perpetrados ao tempo da malfadada ditadura, que se vai celebrar o Sagrado Sacrifício e onde, durante alguns instantes, estará o Deus vivo substituindo os ídolos da maldade, da bajulice, da miséria moral que por tanto tempo pontificaram entre as paredes do velho edifício da Rua da Relação. Derrubados os ídolos ficaram porém os pecados.

O da inveja dominando soberanamente e predispondo seus adeptos à prática de atos contra aquêles que conseguiram certo destaque pelo trabalho eficiente e dedicação ao serviço.

O da traição procurando ferir com a infâmia anônima o valor de quem se firmou no espírito do chefe e de seus auxiliares imediatos.

O da gula como é o caso dos que tudo fazem para tomar de assalto a «sereia» policial, visando uma situação mais folgada, mesmo que seja com sacrifício do serviço e prejuízo da conceituação moral que deve sempre ter a repartição.

O do ódio dos que, prejudicados em seus interêsses inconfessáveis, em suas tentativas escusas, não escondem a ira que lhes vai na alma e que se traduz pelo gesto que ofende e pela palavra que caustica.

Que o Santo Sacrifício rezado no pátio interno da Polícia atue como um bálsamo sôbre as almas em desespêro; acalme os espíritos dos que não se conformam em estar longe da «sereia», dando-lhes a certeza que um dia gozarão também de seus favores pròdigamente distribuídos como uma cornucópia moderna; traga sossêgo aos que sentem a ameaça de uma situação diferente com a perda de vantagens que já se acostumaram a fruir. Calma para todos.

Não se esqueçam os injustiçados, os desiludidos, os prejudicados, as vítimas das traições e das misérias humanas de que estamos no período junino e que nesta época assistimos os balões subirem para pouco depois cairem logo que o gás se extingue, para serem apedrejados pela garotada que enche as ruas.

Cair é mais rápido que subir. A lei da gravidade é um fato.

Tinbaiba

TRÊS FERIDOS NO DESASTRE DE ÔNIBUS

Trafegando pela Rua Leopoldina Rêgo, o ônibus de placa 8-13-40, pertencente à Empresa Viação Central e que fazia a linha "71", ao chegar defronte ao prédio n. 161, chocou-se violentamente com um caminhão de chapa não identificada.

Em consequência do desastre, três passageiros do ônibus sofreram ferimentos, sendo que um dêles se encontra internado em estado grave.

VÍTIMAS

Vítimas: Edmundo dos Santos Filho (35 anos, casado, comerciante, residência ignorada), contusões e escoriações generalizadas; Jovina Figueredo da Silva (51 anos, viúva, Rua Jicana, 53, apto. 101), contusões e escoriações e, finalmente, Robson Moreno Lopes, (46 anos, casado, empregado da CTB, morador na Rua Marechal Rangel, 664, fundos) que, além de diversos ferimentos, sofreu compressão do tórax, sendo conduzido ao hospital em estado de choque.

FUGIRAM

Tanto o motorista do ônibus como o do caminhão não foram identificados, pois ambos fugiram logo após o choque dos dois veículos. Ao local do desastre compareceu o comissário de serviço no 21º Distrito Policial, que adotou as providências de rotina.

ÁREA DO PALÁCIO DA JUSTIÇA VAI SER LIBERADA

A área do futuro Palácio da Justiça será liberada pelo prefeito Negrão de Lima, segundo informações prestadas ontem ao desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, pelo sr. Nelson Mufarrej, Secretário-Geral de Finanças da Prefeitura.

Acrescentou o sr. Mufarrej que aquêle setor da Esplanada do Castelo terá melhor aspecto dentro em pouco, de vez que o Prefeito tomara tôdas as providências necessárias para desobstrução do local.

'Cangaceiro' exibido pela 2a. vez em Londres

Uma exibição especial do filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto, foi organizada em Londres pela Sociedade Cinematográfica, filiada ao "Ministry of Supply" da Grã-Bretanha.

A película foi exibida durante dois dias, perante os associados da "Film Society", tendo a Embaixada do Brasil em Londres fornecido publicações e fotografias que foram expostas na ante-sala de projeção.

Sócios do Automóvel Clube terão desenguiço de graça

Além de reboque terão doravante os asssociados do Automóvel Clube do Brasil direito a desenguiços de seus carros, desde que compreendidos n perorímetro da Ilha do Governador, Parada de Lucas, Campo Grande, Jacarepaguá e Praça 15 de Novembro.

Essa a decisão tomada pelo cel. Santa Rosa, Presidente do ACB, a fim de corrigir as imperfeições e proporcionar maiores facilidades aos associados.

Opinião do leitor

(Conclusão da 4ª página)

num atropelo de partida das suas constantes viagens?

Antes de nos conceder o presidente Café Filso os quarenta por cento, cada qual procurava viver dentro das suas possibilidades, e, sendo a vida mais barata àquela época, manter os filhos, mais ou menos, alimentados, vestidos, e nos colégios. Agora, após um ano de recebermos o aumento, e tomarmos compromissos dentro dos nossos orçamentos, o presidente Kubitschek corta-nos êsse benefício, trazendo aflições e noites de insonia a muitos lares que lhe deram voto.

Não seja para nós, seus admiradores, sr. Presidente, como a serpente a quem o lavrador acolheu e salvou da morte e que, ao sentir os primeiros alentos de vida, lhe cravou as presas.

Não sou, porém, como o arbusto que a ventania verga para o lado que deseja, mas como a palmeira que, embora o corisco na sua passagem lhe corte o olho ela teimosa, continua de pé. Assim, espero, confiante, que o sr. Presidente, fazendo justiça, nos devolva sem tardança o que é nosso".

Furtou um par de brincos e foi prêsa ontem

Mais uma empregada ladra foi prêsa ontem pelos policiais de serviço no 9.º Distrito Policial. Desta vez foi Maria José da Silva, (26 anos, solteira, residente com seu amásio Aristeu Francisco da Costa, na Rua A, no Catumbi) a detida.

Maria José estava sendo procurada por ter sido acusada do furto de um par de brincos avaliado em 10 mil cruzeiros, pertencente à família de Otacílio Ferreira Braga, (Rua Senador Pompeu, 153).

PRÊSA CONFESSOU

O sr. Otacílio há dias apresentou queixa contra a empregada Maria José Silva, que trabalhara em sua casa até o dia em que conseguiu furtar os brincos de brilhantes.

Entrando em diligências, a Polícia localizou a ladra no barraco de seu amasio, Aristeu Francisco Costa, mais conhecido por "Zé Biela". Maria José informou que de fato, roubara os brincos, mas que os entregara ao amasio, que possivelmente os terá vendido.

Foi efetuada uma busca no barraco de "Zé Biela" mas a joia não foi encontrada

Depois de prestar declarações, Maria foi recolhida ao xadrez.

Cipriota ferido pelos britânicos morre num hospital

NICOSIA, 15 (AFP) — Morreu hoje de manhã em um hospital o jovem cipriota grego Petrus Elades, que fôra gravemente ferido pelas tropas britânicas, ontem, depois de lançar uma bomba contra uma sentinela. Por outro lado os jovens cipriotas gregos Christnkis Joannu e Michael Cicosia foram condenados a sete anos de prisão por terem sido encontrados com duas bombas em Famagusta no dia 3 de maio último.

Vendiam o que não tinham

A Polícia desbaratou, ontem, uma quadrilha de vigaristas que, para melhor lesar comerciantes e industriais, se organizaram numa frima falsa, Manoel da Costa Félix e José Rodrigues Lemos, os idealizadores da arapuca, foram presos e, interrogados, confessaram suas inúmeras falcatruas, pelo que estão trancafiados no xadrez.

Desde algum tempo, diversas firmas cariocas e do interior vinham apresentando queixas à Polícia contra uma firma "J. Lemos", da qual compravam (à vista) mercadorias que jamais foram entregues, apesar de suas inúmeras reclamações.

DOIS FUGIRAM

Antônio de Sá (Rua Laura Araujo, 28) e Ovídio Rodrigues Barros Lima são dois espertalhões também envolvidos na «direção» da firma falsa. Até agora não foram encontrados pela Polícia, estando vários investigadores incumbidos de capturá-los.

CEBOLAS DENUNCIAM

Face às frequentes denúncias que recebia contra «J. Lemos», o comissário do 9º Distrito Policial colocou alguns investigadores para vigiar as atividades da firma. Ontem viram êles o caminhão de placa 61-64-89, pertencente a Euclides Ribeiro (Rua São Cristóvão, 890), apanhando com caixas de cebolas na firma «Maia A. Costa» (Rua do Acre, 90), que deveriam ser levadas à firma «J. Lemos». Imediatamente os policiais deram voz de prisão ao chofer do caminhão, que não hesitou em dar o «serviço», denunciando a turma de vigaristas, da qual era cúmplice.

CHEFOES PRESOS

Rumaram os policiais ao encontro dos «diretores» da arapuca e, assim, Manoel da Costa Félix (20 anos, português, solteiro, Rua Mesquita, 28) e José Rodrigues Lemos (Rua Santiago, 13, Areia Branca, em Nova Iguaçu) foram conduzidos presos ao 9º D. P.

Interrogados, os dois malandros logo confessaram suas vigarices, apontando ainda os demais cúmplices.

VENDIAM O QUE NÃO TINHAM

«J. Lemos», conforme a idéia que deu margem à sua invenção, vendia a quem quisesse comprar mercadorias que nunca teve. As vendas eram sempre à vista. Por outro lado comprava, também, qualquer mercadoria, desde que não lhe fôsse exigido pagamento em dinheiro. Seus fregueses eram, invariàvelmente, lesados e de nada adiantavam as reclamações.

Antônio de Sá e Ovídio Rodrigues Barros Lima, sócios-diretores da arapuca, além dêsses «negócios», conseguiram «tomar» dinheiro de vários comerciantes, por meio de complicada e hábil conversa. A outros venderam mercadorias (inexistentes) que diziam estar armazenadas no Trapiche Barbosa, na Rua Pedro Alves, 26.

POR TELEFONE

Os comerciantes ludibriados, nas suas queixas revelaram que uma vez fechado o negócio o vendedor de «J. Lemos» ia ao telefone e, na presença da vítima, solicitava imediata remessa da mercadoria. Com isso, maior sucesso alcançavam.

ALGUNS LESADOS

Além de outras estabelecidas no interior, os vigaristas lesaram as seguintes firmas desta Capital:

Mercearia Matos (Rua Cachambi, 253), com uma caixa de banha no valor de mil e setecentos cruzeiros; Jaime Oliveira Irmão (Rua Marabá, 1), cinco caixas de banha, por sete mil e quinhentos cruzeiros; Duarte Irmão (Rua Meriti, 1346), duas caixas, por três mil e quatrocentos cruzeiros; Antônio Julio Monteiro (Rua Lima Teixeira, 39), duas caixas, por três mil e quinhentos cruzeiros; J. A. Montinho (Rua João Romariz, 19), três caixas, por quatro mil e quinhentos cruzeiros; e Manuel dos Santos Junior (Rua Dolores, 25), uma caixa, por mil e oitocentos cruzeiros.

Roubado caminhão Ford

Foi roubado na madrugada de ontem, no Conjunto Residencial do IAPETC, em Bonsucesso, um caminhão Ford F-5, chapa DF 7-20-08, de côr azul claro, de propriedade e com letreiros de Transportes Expresso Rio Ltda. nº 13. Informações para o telefone 34-3123 ou 34-2933.

Nova taça para os jogos entre Brasil e Paraguai

ASSUNÇÃO, 15 (Sport Press — Serviço Especial) — Como é sabido, os brasileiros venceram os paraguaios por 2x0, na primeira disputa da Taça Osvaldo Cruz, inaugurando o Estádio da Liga Paraguaia, terça-feira última. Um novo triunfo dos brasileiros, domingo próximo, lhes dará a posse definitiva daquele rico troféu. E neste caso, segundo estamos informados, para uma nova disputa, o nome será mudado para Taça Afrânio de Melo Franco.

Dirigem-se ao diretor-geral do DASP mestres da Sorbonne

Eminentes personalidades da Faculdade de Direito da Universidade de Paris se vêm dirigindo ao sr. João Guilherme de Aragão, Diretor Geral do DASP, por motivo da sua investidura nessas altas funções públicas. Laureado na Sorbonne com uma tese de Doutorado sôbre "La Juridiction administrativa au Brasil", defruta o dr. João Guilherme de Aragão do maior prestígio intelectual na grande nação irmã cujo Direito Administrativo é, de resto, considerado a fonte de todos os Direitos Administrativos modernos. Demonstra êsse apreço a manifestação ora recebida pelo Diretor Geral do DASP da parte de nomes da categoria de Marcel Waline e Jacques B. Herzog, prof. da Faculdade de Direito da Universidade de Paris; Alain Plantey, do Conseil D'Etat de França; Jean Pupier; Paul Lavaquery e André Houriou, êste antigo senador e igualmente prof. da Faculdade de Direito de Paris. "Felicito-o com muito entusiasmo — diz por exemplo em sua missiva o prof. Jacques B. Herzog ao sr. J. Guilherme de Aragão — pela obra que realizou na França, pela sua sólida cultura jurídica e administrativa, penhor de pleno êxito no desempenho de seu novo e importante posto".

Do mesmo teor, felicitando o Diretor Geral do DASP e o nosso país, são as afirmações de outros tratadistas e personalidades francesas mencionadas, entre as quais M. Paul Lavaquery declara notadamente: "Preparaste-vos para essas altas funções mercê de um labor devotado, durante vários anos, que se velo coroar em França mediante obras e graus universitários que vos exigiram uma elevação de pensamento e uma tenacidade que vos impuseram à nossa admiração. Estou certo de que prestareis a vosso país extraordinários serviços".

Instalada a Comissão de Inquérito sôbre Seguros Privados

Instalou-se hoje na sala da Biblioteca da Câmara dos Deputados, a Comissão de Inquérito para efetuar amplas investigadoções no Mercado de Seguros, indicando as causas e responsáveis pelo movimento contra sua nacionalização e pela implantação do Monopólio de Seguros no principal estabelecimento de crédito do País. A Comissão que está integrada pelos deputados, Nezrão de Lima (PSD); Frota Aguiar (UDN); Armando Falcão (PSD); José Bonifácio (UDN); Pereira da Silva PSD) e Aguiar Bastos (PTB) elegeu ontem seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os deputados Pereira da Silva e José Bonifácio, tendo sido designado relator o deputado Aguiar Bastos.

Ficou deliberado que a Comissão se reunirá às quartas-feiras, às 15,30 horas, no quinto andar do Palácio Tiradentes.

Conclusões da 12.ª página

Dispênsa. . . .

da função de Professor de Ensino Industrial: José Simões da Cunha, da função de Inspetor de Vigilância; Maria de Lourdes Fernandes, da função de Enfermeiro; Afda Vieira, da função de Auxiliar Administrativo; e Noeli Bitencourt Uchoa, da função de Auxiliar Administrativo.

União . . .

tuição, a União se propõe a pugnar, sem politiquice, sem favoritismo, sem interêsse pessoais, atuais ou remotos, pelos direitos e justas reivindicações de quantos cooperam para o desenvolvimento e execução das finalidades do S. A. P. S.

Entre as suas principais finalidades, destacam-se:

Congregar os servidores do SAPS, no Distrito Federal e nos Estados, estimulando a união e solidariedade entre os mesmos; prestar-lhes assistência financeira; incentivar o espírito de previdência, concedendo-lhes benefícios; prestar nos termos da lei, assistência individual aos sócios, perante as autoridades administrativas e judiciais; proporcionar diversões; promover atividades desportivas; criar creches; promover aquisição de Blocos Residenciais e criar escolas.

Líderes . . .

Nordeste; Carlos G. Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis, de Porto Alegre; Guanair S. da Cunha 1.º Tesoureiro da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis, e Almir da Silva, 2.º tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis, do Rio de Janeiro.

PLANTÃO POLICIAL

BICHEIROS PRESOS

BARRA MANSA, 15 — (Especial para o DC) — Investigadores da Delegacia de Costumes de Niterói, chefiados pelos detectives Ernesto e Ismael, deram, ontem, uma batida na fortaleza de jôgo-de-bicho que funcionava na Rua Rio Branco, 33, desta cidade, efetuando diversas prisões.

Entre os bicheiros presos, figuram Moacir de tal, Altair José de Deus, João Batista Sebastian e Osvaldo Cruz, todos autuados como contraventores e postos no xadrez.

Assaltantes presos

Joaquim Souza Pinto e Darci Alves Carvalho, dois assaltantes desde muito tempo conhecidos da Polícia, elementos audaciosos e perigosos, foram presos ontem, à tarde, quando na Rua Urnos aguardavam oportunidade para assaltar uma residência. Conduzidos para a Polícia Central, foram trancafiados no xadrez. Ambos são especialistas em abrir cadeados e fechaduras, o que realizam com extrema habilidade.

Menor atropelado

Com fratura da coxa esquerda, Antônio José Brito, de 8 anos, filho de Elza Assis Santos, moradora na Rua 24 de Maio, 485, deu entrada ontem no Hospital do Méier. O garoto foi vítima de atropelamento pelo carro chapa 8-80-98, na Rua Ana Neri, defronte à Escola Bolívar. O 19º Distrito registrou a ocorrência, estando sendo procurado o chofer do auto.

PUNGUISTA PRÊSO EM FLAGRANTE

Exatamente no momento em que pungueava a bôlsa de uma senhora, na Praça Mauá, o punguista Florisvaldo Carmo de Jesus (19 anos, solteiro, sem residência, ladrão fichado) foi prêso pelo investigador Santana do 9.º DP.

Na Delegacia, o larápio confessou que de fato pretendia furtar o porta-notas da senhora e que momentos antes já fizera o mesmo com outra. Em seu poder foi encontrada a carteira anteriormente furtada. Após ter sido autuado, o ladrão foi recolhido ao xadrez.

Prisão e pena acessória de indignidade

Três anos de reclusão e pena acessória de indignidade para o oficialato (com perda de galões) foi a sentença proferida ontem pelo Superior Tribunal Militar contra o tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, por crime de peculato, atendendo à apelação do Ministério Público que achou irrisória a pena de 1 ano e nove meses de prisão, por crime de apropriação indébita, aplicada ao réu pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Após rejeitar a preliminar da defesa e proferir a sentença condenatória do tenente-coronel, por desclassificação, o Tribunal apreciou e manteve a decisão de primeira instância que absolveu, por deficiência de provas criminosas, o 2.º tenente Geraldo Majela Campos e o 2.º sargento Osmar de Oliveira, ambos acusados de cumplicidade.

VENDEU GASOLINA DO ESTADO

Conforme foi noticiado, utilizando-se de meios excusos, incompatíveis com a carreira das armas, o tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, segundo consta do processo, apoderou-se de milhares de litros de gasolina do Estado, vendendo-os a particulares. Em consequência das penalidades sofridas, o réu perderá os seus galões.

Jânio deixa . . .

(Conclusão da 3ª página)

sua importância de antes da guerra. Por outro lado, representantes da Casa «Simca» também irão a São Paulo estudar a possibilidade de lá instalarem uma fábrica de automóveis. Um importante grupo de inversões financeiras francesas igualmente enviará representantes a São Paulo para estudar a possibilidade de lá montar uma fábrica de equipamentos elétricos, que fornecerá material para as 18 centrais hidrelétricas, cuja construção está prevista no plano de desenvolvimento do meu Estado.

Finalmente o sr. Nicolas Schneider, que ontem fêz questão de me oferecer uma almôço, em setembro irá a São Paulo para estudar a possibilidade de construir uma fábrica de automóveis, em Taubaté.

MENSAGEM À SÃO PAULO

Em seguida, o Governador de São Paulo pediu à "France Press" que transmitisse aos seus compatriotas de São Paulo a seguinte mensagem: "O interêsse dos representantes dos círculos econômicos, financeiros e industriais franceses, com os quais tive ocasião de conversar, em Paris, sôbre a sua eventual cooperação para o desenvolvimento do nosso Estado, o quanto a minha visita à Capital francesa foi proveitosa para o nosso Estado. Êste ano mesmo colheremos os frutos da minha viagem a Paris.

Antes de deixar a Capital francesa, a caminho de volta, envio, por intermédio da "France Press", a minha saudação e os votos de felicidade pessoal a todos os meus compatriotas".

O governador Jânio Quadros embarcará amanhã em Londres para o Brasil a bordo do navio "Urugual Star".

Desmentido do Diretório do PR do Distrito

O Diretório Regional do Distrito Federal do Partido Republicano negou, ontem, qualquer fundamento à notícia segundo a qual teria sido destituído, êsse mesmo diretório carioca, pelo Diretório Nacional do Partido.

Por outro lado, desmentiu ainda que o Diretório Nacional houvesse feito reingressar nas fileiras da agremiação o vereador expulso Alcides Miguel e outros suplentes nas mesmas condições.

Regulamento de embarque de café da safra de 56-57

Na exposição de motivos em que é submetida à consideração presidencial o processo em que o Instituto Brasileiro do Café apresenta o regulamento de embarque de café da safra 56/57, aprovado pela Junta Administrativa daquele Instituto, sugerindo sua aprovação parcial, como prevê a parte final do art. 9 da lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, o Presidente da República exarou o seguinte despacho: "De acôrdo, em face das razões alegadas".

Três jogos do Bangu em Assunção

ASSUNÇÃO, 15 (Serviço Especial da Sport Press) — O desportista Abrahim Tebet, chefe da delegação brasileira que aqui está e dirigente banguense acertou três jogos de seu clube nesta capital em futuro próximo. Por essas pelejas o alvirrubro-carioca receberá a estadia, passagens e mais a metade da renda apurada nos prélios em que tomar parte.

Homenagens ao F. C. Pôrto

Segunda-feira, na "Superball", será entregue um troféu ao F. C. do Pôrto, mandado confeccionar pelos membros da comissão de recepção ao campeão português, srs. José Agripino dos Santos Mesquita, Enes Francisco Rodrigues Junior, Mario Alberto Mesquita Pinheiro e José Batista. Também uma flâmula, bordada a ouro será oferecida ao Vasco da Gama. O troféu será comemorativo a primeira visita do F. C. do Pôrto ao Brasil.

A solenidade será às 10 horas da manhã.

Barra Mansa e Goitacás

O Barra Mansa F. C. da cidade fluminense que lhe empresta o nome, enfrentará amanhã, em Barra Mansa a equipe do Goitacazes de Campos, na primeira melhor de três, pelo campeonato profissional de futebol do Estado do Rio.

A segunda partida será efetuada no Estádio Caio Martins, no dia 19 finalizando dessa forma, possìvelmente, o super-campeonato fluminense.

Balbino . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

mento dos governadores o primeiro passo para a mudança do clima político.

Objetivos e conjeturas

Permanecem nas esferas responsáveis restrições à ação do governador da Bahia, cujo objetivo seria não articular governos estaduais com o govêrno federal, mas articular uma frente de Estados para impôr uma política administrativa à presidência da República.

Humberto Peixoto Duarte

(FALECIMENTO)

Mercedes Morais Sarmento Duarte, Consuelo de Morais Sarmento Duarte, Luís Carlos de Morais Sarmento Duarte e Cid Rodrigues Pereira e sra., viúva, filho e genro de HUMBERTO PEIXOTO DUARTE, convidam, os seus amigos e parentes para assistirem o enterramento do seu inesquecível espôso, pai e sôgro, que se realizará, hoje, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista

Alkmim arrasa a tôdas acusações

(Conclusão da 1ª página)

foi cometida pelo Ministro, quando surgiu a notícia, que me foi dada pelo meu nobre amigo senador Caiado de Castro, de que o denunciante estava à procura de alguém que lhe desse autoridade para mostrar que graves irregularidades ocorriam na Alfândega do Rio de Janeiro. Procurou, também, representantes das Fôrças Armadas, deputados, altos funcionários da Fazenda e de outros setores. Não encontrando, porém, quem viesse associar-se a êle na sua empresa de promover o inquérito, veio para esta Casa e, aqui, invocando a Lei 1.079, reconhecida como contrária ao texto constitucional, pretende responsabilizar o Ministro da Fazenda. Mas, que Ministro? Exatamente aquêle que teve condição de se insurgir contra tudo aquilo que se fazia, com a conivência do próprio funcionário denunciante. (Palmas).

Veja V. Exa. a que se reduz essa denúncia! Tôdas aquelas providências foram tomadas pelo Ministro, inclusive portaria publicada no "Diário Oficial", cometendo a tarefa aos únicos funcionários com atribuições próprias para apurar o que houvesse de irregular na Fazenda e anotar os meios adequados de resguardar o interêsse nacional. A portaria que puvliquei menciona ainda o trabalho que deve ser feito para verificação da inobservância de alguma lei que trate dos assuntos da Fazenda. Pois bem. Um Ministro que procede por esta forma, é criticado. De acôrdo, no entanto, com o que afirmou o anterior Inspetor da Alfândega — homem que não conheço, mas de quem tenho ótimas informações em inquérito aberto naquela repartição, o atual Inspetor poderá fazer pelo país aquilo que êle não perdera, porque não teve o amparo de lei apropriada para que pudesse, em obediência ao seu texto, cumprir, com tranquilidade de consciência o seu dever de funcionário.

PROVIDÊNCIA EXTREMA

Pois bem, é êsse Ministro que se aponta à Câmara como passível de penal. E por que, sr. Presidente? Precisamente, a meu juízo, porque me insurgi contra tudo aquilo que se estava fazendo. (Palmas). Ao opôr-me, tive a certeza — e talvez não tomasse a iniciativa se não estivesse certo de contar com o amparo da Câmara, em cuja Comissão de Constituição e Justiça — tão urgente era a medida solicitada — de ser, como foi, a proposição aprovada por unânimidade. E pude ainda ver que o Senado da República acolheu, igualmente, por unanimidade, a proposição Oliveira Brito, porque ela, além de urgente, vinha armar o Govêrno de meios e modos de, defendendo o interêsse fazendário, também restabelecer a moralidade no comércio exterior.

Ora, sr. Presidente, a denúncia visa o inquérito. Mas a Portaria, expedida pelo Ministro, para apreciação de todos os fatos, atribui ao Diretor Geral da Fazenda e ao Procurador Geral da Fazenda, a incumbência de sugerir tôdas as medidas que venham acautelar o interêsse nacional e restabelecer a observância das leis.

São estes dois funcionários, portanto, que, conhecendo tôda a mecânica do Ministério, podem, inclusive, sugerir abertura de inquérito administrativo. Aí, sim, já não será medida temerária, porquanto, no exame detido de tôdas as circunstâncias que rodeiam o fato, poder-se-á encontrar aquela que justifique a providência extrema, que é o processo administrativo.

Não interessa, entretanto, a êsse funcionário a abertura de um inquérito por esta forma regular. O que lhe interessa é ferir a sensibilidade política do país e, principalmente dar satisfação aos seus sentimentos nunca amistosos para com o atual Inspetor da Alfândega.

A isso se reduz essa denúncia, relativa a fato que está sendo regularmente apurado, porque por intermédio de pessoas credenciadas e com categoria funcional para emitir parecer que seja aceito pelo Govêrno.

OS INTERÊSSES FERIDOS

Mas, sr. Presidente, estas acusações não surgem assim, por geração espontânea, nem como cogumelos depois de um período de chuva. Surgem por alguma coisa. E esta Casa, um dos mais altos recintos políticos do país, é constituída de homens experimentados, homens que conhecem muito bem a vida política, e sabem avaliar devidamente a extensão dos aborrecimentos e das contrariedades causadas pela conduta, procedimento e orientação de alguém que se dispõe neste país a enfrentar uns tantos interêsses particularistas. (Muito bem; Palmas).

Sei muito bem, sr. Presidente, o que me espera no Ministério da Fazenda. Depois das tempestades políticas que se verificaram no ano passado, minha ida para aquela Casa devia necessàriamente ensejar a oportunidade de um ataque sistemático. E os ataques que se fazem à minha conduta, a mim mesmo, não podem ser iguais aos que se fizeram aos outros Ministros que por lá passaram, porque os outros — alguns deles até alheios às atividades políticas — não tiveram oportunidade de, no corpo a corpo da luta eleitoral e da contenda política, enfrentar momentos dificílimos naquelas pugnas em que, por vezes, a poeira levantada deixava na bôca o ressaibo da terra.

AS OUTRAS ACUSAÇÕES

Destarte, sr. Presidente, contava eu com esta campanha. E como foi que ela apareceu? Apareceu aqui, neste recinto, quando fui acusado de, como Ministro da Fazenda, pretender desalojar uma instituição de professôres, para que eu próprio, fôsse habitar a casa em que ela se achava instalada. E que casa era esta, sr. Presidente? Uma casa destinada a residência de todos os Ministros da Fazenda. Apenas um não fôra titular da Fazenda: o sr. Gustavo Capanema, nosso nobre amigo e eminente colega, que ali residiu cêrca de 8 ou 10 anos, quando Ministro da Educação. Os outros foram Ministros da Fazenda.

A "CASA DO PROFESSOR"

Ao instalar minha residência nesta capital, fui informado de que havia uma casa destinada à residência do Ministro. A edificação fôra recentemente reformada, por recomendação do eminente ex-Ministro, sr. José Maria Whitaker. Em setembro ou outubro do ano passado, não me lembro bem, foram concluídos os reparos.

Por despacho do sr. Presidente da República o imóvel passou a ser sede de uma associação de professôres. Ao ser anunciada, no Ministério, a possibilidade de ter uma casa onde residir, não podia recusar a oferta, porque, ninguém ignora, um homem sem patrimônio, que não pôde realizar poupança no exercício de uma função no Rio de Janeiro, ainda que de Ministro de Estado, não recebe o suficiente para viver com o confôrto que o padrão de vida exige de um Ministro de Estado.

Aceitei, apenas com uma condição: a de que a minha aquiescência não importasse em dificuldade para qualquer serviço público para quem quer que fôsse que lá se encontrasse. Eu ignorava completamente a circunstância. Não tomei qualquer providência, nêsse sentido: não solicitei a entrega da casa; não me dirigi ao Ministro da Educação; não recomendei, sequer, a qualquer funcionário do Ministério da Fazenda que abreviasse a medida. Foi o próprio Diretor do Domínio da União quem se dirigiu ao Ministro da Educação — ou ao chefe do seu Gabinete, não sei bem — e pediu a devolução do imóvel, que, do resto, nuo estava sendo ocupado regularmente, por ser impróprio à sede de instituição de tal natureza — destinada a hospedagem de pessoas vindas de fora — dada a fala de meios de comunicação entre a casa e a cidade. Por êsse motivo, não era habitada por aqueles que pretendiam ali realizar obra, aliás de grande merecimento, qual seja a de oferecer moradia a professôres vindos de fora. Como disse, não há transporte naquele logradouro: nem bonde, nem ônibus, nada. Mesmo a ida de um taxi àquela altura não se faz do mesmo modo por que transita no centro da cidade.

NÃO QUIS A CASA

Fui, um dia, convidado a visitar o imóvel. Lá chegando, ouvi do funcionário-zelador: "Aqui não vem ninguém, há muito tempo. No começo, apareceram algumas pessoas. Depois, mais ninguém. O Diretor da' Associação, êste vem aos sábados".

Era êsse o imóvel, do qual 'desalojei" professôres, a fim de nele residir; imóvel destinado a "week-ends", em tôrno dos quais já se faziam certas murmurações, no Ministério da Fazenda.

Ora, sr. Presidente, pela publicação dos jornais, segundo a qual eu havia influído na exoneração de um Diretor do Ministério da Educação, que se opusera a que a casa me fôsse devolvida, tive a primeira reparação.

Recebi a visita dêsse diretor, que me foi declarar que o seu afastamento do Ministério não tinha qualquer relação com aquela notícia.

Sr. Presidente, nunca tive oportunidade de restabelecer a verdade em tôrno dêsse fato. Posteriormente, fui procurado pelo Ministro da Educação, que, sabendo que todos os imóveis da União são zelados por um Departamento do Ministério da Fazenda, me pediu um imóvel próprio para a Casa dos Professôres, porque aquêle não serve para essa finalidade.

Estou até hoje procurando um imóvel para ceder à Casa dos Professôres, imóvel insistemente solicitado pelo ministro Clovis Salgado e por funcionários do Ministério. Mas afirmei a S. Exa. que a demora na entrega dêsse imóvel não resultava de qualquer recalque ou aborrecimento que o fato anterior havia motivado.

Como quer que seja, encontrando ou não o imóvel para a transferência da Casa dos Professôres, aquêle não me serve — e não me serve, sr. Presidente, pelos motivos que os atentamente bem na leitura dessa exposição ocorrem fàcilmente descobrir e identificar.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Grave acusação!

DÓLARES A CHATEAUBRIAND

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Outra acusação, sr. Presidente, foi feita desta tribuna de que eu teria facilitado 500 mil dólares ao sr. Assis Chateaubriand para a importação de quadros. Pedi, em seguida, a um colega que aqui restabelecesse a verdade e êle próprio o fêz, no Senado, porque, na realidade, desde que assumi o Ministério da Fazenda, o sr. Assis Chateaubriand não recebeu ainda um dólar sequer para qualquer importação em favor dos museus que S. Exa. dirige ou supervisiona. Nenhum dólar, e os 500 mil dólares aqui mencionados pelo ilustre deputado João Agripino, com tanto desembaraço e com tanta ausência de cuidado, em relação a um colega que está ocupando pasta tão delicada. E' que essas acusações não podiam parar aí. Também o sr. deputado João Agripino, seguindo a trilha do sr. deputado Aliomar Baleeiro, ainda se permitiu a liberdade de insinuar aqui que eu havia permitido ou assumido o compromisso de concordar com a exportação de milho. Ora, sr. Presidente, essas acusações injustas e feitas com tanta levsindade... (Protestos da oposição e aplausos da maioria).

O SR. PRADO KELLY — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Vou falar muito mais. Ainda muito mais eu tenho que dizer. Muito mais ainda terão que ouvir hoje aqui, porque daqui não saio sem esgotar a verdade. (Aplausos da maioria e protestos da oposição).

Quero pedir permissão a V. Exa. sr. Presidente, para advertir os nobres representantes da União Democrática Nacional de que tôdas as acusações à minha honra serão aqui desfeitas, sem nenhuma limitação. (Muito bem. Palmas), porque não estou nesta Casa para me deixar intimidar (Trocam-se veementes apartes entre membros da maioria e da oposição).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O nobre deputado Prado Kelly pede permissão para suscitar questão de ordem. Conforme praxe sempre reiterada nesta Casa, consulto ao Ministro de Estado, sr. José Maria Alkmim, no sentido de a Mesa interromper o discurso de S. Exa. para ouvir a questão de ordem que o nobre Líder deseja levantar.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Perfeitamente, sr. Presidente. Concordo, porque vejo no nobre deputado Prado Kelly um homem de alta educação política (muito bem) — que certamente há de dar razão à minha revolta contra as acusações que aqui foram formuladas. (Muito bem. Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Prado Kelly, para levantar uma questão de ordem.

QUESTÃO DE ORDEM

O SR. PRADO KELLY — Sr. Presidente, a Câmara e o sr. Ministro da Fazenda são testemunhas da absoluta correção com que a oposição parlamentar recebeu S. Exa., compreendendo que os próprios sentimentos pessoais deviam trazer S. Exa., com presteza, à tribuna que já honrou como deputado, a fim de desfazer, como pudesse, e até antecipadamente, com ponderação de formas regimentais a impressão causada pela denúncia trazida a esta Casa por um cidadão brasileiro, sem vinculação com qualquer das correntes partidárias aqui representadas. (Muito bem).

Mas, Sr. Presidente, o sr. Ministro da Fazenda excedeu-se na linguagem (Palmas e não apoiados). A Constituição permite aos Ministros de Estados solicitarem dia e hora para fazerem declarações da tribuna, no sentido de prestar esclarecimentos ou solicitar medidas legislativas. A Câmara acudiu com satisfação ao desejo do sr. Ministro da Fazenda. Mas não podíamos, em nenhum tempo, supor que S. Exa. se prevalecesse da oportunidade para dirigir doestos a membros desta Casa (Muito bem. Palmas e não apoiados).

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Vou responder à afirmação de V. Exa.

O SR. PRADO KELLY — Estou mantendo a mais absoluta isenção nessas breves palavras. Compreenderia que, no calor de um debate, ou logo depois das increpações aqui feitas — e isto é a vida das democracias — S. Exa. tivesse oportunidade para refletir, com o ardor da dignidade ofendida, porventura, as expressões que fôssem dirigidas à sua conduta de homem público. Mas já agora, sr. Presidente, passado tanto tempo, as expressões do sr. Ministro da Fazenda não me parecem compatíveis nem com a formação pessoal de S. Exa., habituado ao trato cortês e diferente, nem com as tradições do Parlamento brasileiro. (Muito bem. Palmas) S. Exa. hoje, é membro do Poder Executivo e a Constituição nos adverte de que os poderes, órgãos da soberania nacional, são independentes mas harmônicos. A forma que S. Exa. teria para corresponder à deferência e ao acatamento com que é recebido, só podia ser em têrmos de cortesia para com esta Casa do Congresso, e para com a pessoa de qualquer dos seus membros, inclusive dos membros ausentes. De modo que peço a V. Exa., sr. Presidente, que, em defesa da autoridade do Parlamento brasileiro...

O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO — Qual a questão de ordem a ser suscitada pelo nobre deputado Prado Kelly?

O SR. PRADO KELLY — ... quero apelar para o sr. Ministro da Fazenda no sentido de evitar a personalização dos debates, nos têrmos em que é feito, porque é nosso desejo ouvi-lo com todo o acatamento, para que S. Exa. produza a defesa que bem entender, sobretudo quando a nós outros, segundo me exprimi no começo do debate, corre a missão de não perder a serenidade, porque somos, eventualmente, e por fôrça da lei, juízes políticos da preparação de um processo de responsabilidade. Não queremos travar diálogo político. Em qualquer outra ocasião, estaríamos prontos a terçar armas com S. Exa. Mas não neste momento, em que interêsse mais alto justifica a presença de S. Exa. na tribuna e, de outra parte, explica a consideração com que o estamos ouvindo. (Palmas).

ACUSADO NA SUA HONRA

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, pretendo, em poucas palavras, responder à oração proferida, à guisa de questão de ordem, pelo nobre deputado Prado Kelly.

Devia, desde logo, ao chegar a esta tribuna, pedir à Câmara que me permitisse umas tantas liberdades, porque sou deputado como qualquer outro que aqui se encontra. (Muito bem. Palmas).

O SR. MARIO MARTINS — Não neste momento.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sou, repito, deputado como qualquer outro que aqui se encontra, e com uma circunstância que é da maior relevância: um deputado que, fora do mandato, é certo, porque no exercício de um Ministério, foi aqui acusado — e acusado em que? — acusado, na sua honra (Muito bem. Palmas), acusado no que possui de mais caro! E acusado por quem não teve o cuidado de verificar — tão fácil seria aos nobres acusadores ir à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil! — se ali foi, um dia sequer, concedido algum dólar ao sr. Assis Chateaubriand. Seria muito fácil aos acusadores ir à Superintendência da Moeda e do Crédito e verificar, nas atas das reuniões do seu Conselho, se ali houve qualquer deliberação, que importasse em facilidades para a exportação de milho. Seria muito fácil ao nobre deputado Aliomar Baleeiro ir ao Ministério da Educação e verificar se lá pedi alguma coisa em relação à casa para residência.

Mas não, sr. Presidente! Essas acusações se fazem com a leveza de quem não quer examinar o assunto, de quem não quer ver a repercussão da afirmação injusta que formula. Depois, quando se vem revidar, aí estão os melindres daqueles que entendem que as normas parlamentares foram violadas! (Muito bem. Palmas).

Não, sr. Presidente! Não tem razão o nobre deputado Prado Kelly! Não vim aqui espontâneamente, não vim aqui porque quisesse formular qualquer acusação. Vim aqui por uma imposição de minha consciência (muito bem; palmas) e na defesa de um patrimônio moral. E nesta defesa, sr. deputado Prado Kelly, V. Exa., que é homem de sensibilidade, há de convir que o patrimônio moral ferido não pode respeitar melindres regimentais! (muito bem. Palmas).

O SR. PRESIDENTE — A Mesa lembra ao nobre sr. Ministro que está esgotada a hora destinada à sua exposição:

Nos têrmos do Regimento, V. Exa. poderá requerer mais meia hora de prorrogação.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — E' o requerimento que formulo, sr. Presidente, para que V. Exa., se necessário, o submeta à consideração da Casa.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. terá mais meia hora para prosseguir na sua exposição e ultimá-la.

O APARTAMENTO

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, depois das acusações a que me referi, afirmou-se nesta Casa que eu escolhera para minha residência um apartamento pertencente a um homem de fortuna. Ora, sr. Presidente, insinuava-se aqui que eu estaria auferindo vantagens porque êsse homem de fortuna, proprietário do apartamento, tinha negócios dependentes do Ministério da Fazenda.

Êste assunto ficará aqui esclarecido definitivamente, e a análise, sr. Presidente, vai ser feita com os vocábulos próprios. Aí também se quis invadir o meu patrimônio íntimo, a minha sensibilidade moral. E eu não posso deixar sem reparos, nesta Casa, acusação feita por essa forma.

Agora, sr. Presidente, penso que V. Exa. poderá atender ao pedido formulado pelo nobre deputado Vieira de Melo, a quem solicitei aguardasse alguns instantes para que lhe fôsse dada oportunidade de levantar sua questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra, o sr. Vieira de Melo.

O VALOR DA PALAVRA

O SR. VIEIRA DE MELO — Estou no dever, sr. Presidente, de, em nome da Maioria desta Casa, formular uma contradita à questão de ordem que foi, antes, um reparo à linguagem usada na sua exposição, digo melhor, na sua defesa, pelo ilustre titular da Pasta da Fazenda.

Dias atrás — e é para isso que desejava pedir a atenção de V. Exa. e da Casa — o nobre deputado Aliomar Baleeiro, ocupando a tribuna da Câmara, acusava o Presidente da República de leviano. E, ainda, em tom de mofa, perguntava a V. Exa. se o termo "leviano" era anti-regimental, porque "leviano" — dizia S. Exa., e ainda aí acrescentava o tom irônico que usa nesta tribuna — podia significar "leveza, ligeireza", agravando dessa forma a expressão usada em referência ao Chefe da Nação.

E' de estranhar que, naquela oportunidade, nenhuma voz de protesto, a não ser a da Maioria, se houvesse levantado (muito bem. Palmas) para criticar o excesso de linguagem usado contra quem não assacara acusações, pelo menos de ordem moral, contra Ss. Exas.

MALÍCIA

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, retomo as considerações que fazia em tôrno das acusações que me foram formuladas e quero, agora, referir-me ao apartamento que, foi dito aqui, se alugou com vantagem para o inquilino.

Ora, eu não conhecia o senhorio. Esta é a história exata. Um amigo comum, que procurava, juntamente com um deputado também amigo, o sr. João Menezes, apartamento que eu pudesse alugar, ainda em agôsto do ano passado, êsse amigo, comum me ofereceu um, na Rua Bolfvar 14, isto no mês de setembro.

E eu, que o êsse tempo residia no Hotel Califórnia, fui ver o apartamento e verifiquei que tinha o número de peças indispensáveis para minha família, que não é assim tão pequena. Pois bem! autorizei a um advogado amigo, o dr. José Tocqueville de Carvalho, sócio do escritório do dr. Heráclio Fontoura Sobral Pinto, a discutir o contrato a ser por mim assinado com o senhorio, ficando entendido que a vigência seria a partir de 1.º de outubro. Com a peleja política, com a luta política, com os desencontros, êsse contrato, entretanto, não foi logo assinado, mas só em novembro. E' um documento que teve as firmas nêle apostas reconhecidas em cartório. Trata-se de contrato de aluguel de um prédio que a Prefeitura declarou ter, como base de valor locativo, pouco mais de 10 mil cruzeiros e que alugei por 15.000 cruzeiros, pois não encontrei outro, na época. E o documento está aqui em cópia fotostática: a certidão da Prefeitura, aquela mesma cuja apresentação o deputado Aliomar Baleeiro reclamou. S. Exa. também perguntou, um dia, nesta Casa, qual teria sido o valor locativo do apartamento, no correr do ano passado. Sr. Presidente, no correr do ano passado, não existia o apartamento. Sua construção sòmente foi concluída meses depois de combinado o aluguel. E só pude, realmente, habitar o apartamento alugado por contrato firmado em 11 de novembro — e esta data, talvez, traga mesmo muitos aborrecimentos a S. Exa. — em fim de janeiro ou princípio de fevereiro. Seria, então, possível alguém imaginar, nesta Câmara ou no País, que eu pudesse vir a ocupar a pasta da Fazenda, aquela em uma de cujas dependências S. Ss. viesse, um dia, ter algum negócio a encaminhar? Só mesmo a malícia poderia admiti-lo.

Sr. Presidente, vou deixar com V. Exa. a cópia fotostática do documento que o sr. Aliomar Baleeiro reclamou, segundo fui informado, da tribuna desta Câmara. Deixo, outrossim, o contrato, cujos sêlos foram pagos por verba na repartição competente desta Capital. As firmas estão reconhecidas, inclusive a do fiador, que é o nobre deputado Qvídio de Abreu, e de sua exma. espôsa, porque a fiança exige também êstes cuidados; reconhecidas, repito, em novembro do ano passado. Deixo o contrato e, mais, a certidão do valor locativo, que é de Cr$ .... 126.000.00 por ano. Quem souber fazer contas, não terá dificuldade em encontrar o quociente da divisão por 12 meses.

RECLAMAÇÃO ESTRANHA

Sr. Presidente, por que o nobre deputado Mário Guimarães veio para esta Casa, cmbora com palavras cortêses e de homem de boa educação, reclamar o andamento da denúncia? Só posso atribuir a atitude de S. Exa. a alguma divergência política e à circunstância de, com certo pesar, tê-lo visto afastar-se da Presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

O SR. MARIO GUIMARÃES — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, causou-me a maior estranheza entrar um deputado aqui nesta Casa e, ato contínuo, no mesmo momento, interessar-se pelo andamento de uma denúncia de alguém que também é Guimarães, o sr. Leonardo Guimarães... (Riso).

O SR. MARIO GUIMARÃES — V. Exa., porque me citou nominalmente, há de me conceder um aparte.

O SR. PRESIDENTE — Os apartes serão permitidos sòmente com a anuência do orador.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, com o consentimento de V. Exa., tendo citado nominalmente o nobre deputado Mário Guimarães, estou no dever de dar a S. Exa. oportunidade para justificar aquilo que a mim me causou surprêsa — sua preocupação em exigir o andamento da denúncia.

O SR. MARIO GUIMARÃES — Desejo, inicialmente, referir-me à insinuação de V. Exa., quanto a minha saída da Presidência da Caixa Econômica.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Nada insinuei sôbre a saída de V. Exa. Apenas declarei que V. Exa. não pôde continuar. Digo mais, para que V. Exa., então, dê sua resposta com inteiro assento em minhas palavras: só tenho motivo para reputar V. Exa. um homem de bem e de boa educação. Nada insinuei. Mas os interêsses da política levam V. Exa., e a mim a situações contrárias a nossos próprios desejos e as aspirações contrariadas, em certos momentos, podem até, às vêzes, sugerir atos não muito conformes com as nossas tendências. E, no caso, não está V. Exa., a quem reconheço boas intenções e boas maneiras.

O SR. MARIO GUIMARÃES — Muito obrigado pelas palavras elogiosas. Voltando à referência a minha saída da Caixa Econômica, cumpre-me esclarecer que deixei a Presidência, porque vim aqui substituir, para honra minha, o ilustre deputado Prado Kelly, que prestigiava o Poder Executivo, no alto cargo de Ministro da Justiça. Então, ainda era Presidente da República, para felicidade dêste país, o sr. Café Filho.

VOZES — Oh!

O SR. MARIO GUIMARÃES — Nenhuma importância têm, para mim, essa manifestação da Maioria. Desejei, inicialmente, pôr neste aparte a questão nos seus devidos têrmos, porque me pareceu que V. Exa. insinuava que minha saída da Caixa Econômica havia sido determinada por questões políticas, no govêrno do sr. Nereu Ramos ou do sr. Juscelino Kubitschek. Deixei a Presidência da Caixa Econômica para substituir, para honra minha, repito, o nobre deputado Prado Kelly, e deixei o cargo de Diretor daquela Caixa quando terminou o mandato, isto é, o prazo de cinco anos pelo qual havia sido nomeado pelo então Presidente, o honrado sr. Eurico Gaspar Dutra. Agora, desejo esclarecer a V. Exa. a razão por que solicitei à Mesa esclarecimentos a respeito do andamento da denúncia. Fui informado, pelo próprio denunciante, a quem conheci em um dos corredores desta Casa, de que a denúncia havia sido protocolada, na véspera, no Gabinete do sr. Secretário da Câmara. E como a Lei n. 1.079 declara que, recebida a denúncia, deverá ser lida no expediente da sessão seguinte, e não o fôra, achei do meu dever de representante do povo indagar do sr. Presidente quais os motivos de tal omissão. S. Exa. me esclareceu que, tendo recebido a denúncia das mãos do sr. Secretário apenas duas horas antes da realização da sessão, não havia tido tempo para verificar se estava em condições de ser lida. São os esclarecimentos que desejava prestar a V. Exa. neste instante (Palmas).

AS CONTAS DO HOTEL

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Folgo com as explicações de V. Exa., mas volto à consideração que vinha fazendo sôbre as acusações aqui formuladas contra mim, sem que eu tivesse possibilidade de restabelecer, ato contínuo, a verdade.

Desta tribuna também se disse que o meu nobre amigo deputado Victor Issler pagava as minhas contas de hotel...

Ora, sr. Presidente, veja V. Exa. que cadeia se armou, que tecido de maldade, de malícia se vem fazendo-lo, tudo em tôrno da reputação de um homem que não tinha oportunidade de se defender de pronto, aqui dentro, porque estava afastado da Câmara, no exercício de outra função!

O nobre deputado Victor Issler, um dos caros amigos que tenho conquistado na vida pública, é homem que conheço há um ano e meio apenas, e sou hóspede do hotel, cuja conta êle teria pago, há seis anos! Só essa circunstância, sr. Presidente, chegaria para mostrar a extensão da preocupação de denegrir a honra de um homem público.

No mesmo momento em que tive conhecimento dessa acusação insustentável, comuniquei-me com o ilustre deputado Victor Issler, que se achava em Pôrto Alegre, e dei-lhe conhecimento do fato.

O Hotel Copacabana, sr. Presidente, nem semore pode acomodar o hóspede, quando êste chega sem aviso; e, uma vez ou duas, fui pernoitar no apartamento do deputado Victor Issler, por não encontrar cômodo no hotel, até que a gerência me reservasse um apartamento.

Isto serviu, srs. deputados, à cata minuciosa de fatos que devem ser arguidos contra mim, isto serviu para objeto de acusação nesta Casa! Veja, sr. Presidente, até onde pode descer o ódio, até onde pode descer a mesquinharia da luta política! (Muito bem. Palmas).

O SR VICTOR ISSLER — V. Exa. permite um aparte?

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Mencionei V. Exa. e estou no dever de permitir o aparte.

ISSLER REFERENDA

O SR. VICTOR ISSLER — Meu nobre colega, ouvi, há pouco, do nobre líder da oposição, a declaração de que não é tradição desta Casa o de expressões consideradas antiregimentais, como as empregadas por V. Exa. ao referir-se às palavras ditas há poucos dias pelo sr. Aliomar Baleeiro a respeito do apartamento em que V. Exa. reside. Efetivamente assim é. E sòmente ao calor de uma discussão ou na defesa de honra ultrajada admite-se uma expressão mais forte com relação a colegas. E' verdade. Mas também é verdade — e isso quero frisar — que não é tradição desta Casa vir alguém aqui assacar inverdades contra a honra de um homem da honestidade e da vida pública de V. Exa. (Palmas) Tive a ventura de hospedar V. Exa. em meu apartamento, e nem um real me custou isso. Costumo seguidamente hospedar amigos meus, como neste momento ainda acontece. Tive esta honra, repito, mas nunca paguei qualquer conta de V. Exa. E nunca V. Exa aceitaria de mim ou de qualquer outra pessoa pagar as suas despesas. Meu caro Ministro e meu nobre amigo, quero dizer, ainda mais, que entre o que eu afirmo, eu, que sou um homem [illegible] dúvida, e a palavra dos que atacaram a honra de V. Exa., no caso específico o sr. deputado João Agripino, não pode haver paralelo, isto porque minha palavra jamais foi posta em dúvida, ao passo que S. Exa. já leu aqui até resoluções tomadas pelo Almirantado do Brasil em uma reunião de Almirantes, quando aquilo tudo era apócrifo e falso! (Aplausos e protestos).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está com a palavra o sr. Ministro da Fazenda.

APÊLO À CÂMARA

O SR. MINISTRO DA FAZENDA — Sr. Presidente, acabo de receber a advertência de que meu tempo está esgotado e como ainda é do meu desejo fazer algumas considerações, quero pedir aos meus nobres colegas que me constituam a oportunidade de iniciá-las e concluí-las com método, o que não será fácil de minha parte, mas que, por sua significação, estão a exigir tal procedimento.

Desfeitas as acusações aqui formuladas contra minha honra, quero, agora, dirigir à Câmara um apêlo ao sentido de que as proposições que aqui se encontram em tramitação sejam conduzidas tendo em vista a situação do país.

Sr. Presidente, no exercício em curso está em vigor uma lei orçamentária votada sem aquela unidade política e de comando que seria de desejar. O exercício de 1955 também se processou nas mesmas condições, como o de 1954, de certo modo. Há três anos seguidos, pois, que o Orçamento vem sendo votado nesta Câmara em vigência de governos que não dispõem de base parlamentar, como ocorreu em 1954 e em 1955, quando o Chefe do Govêrno declarou êle próprio, que não tinha líder nas Casas do Parlamento. O resultado, sr. Presidente, é que a votação do Orçamento se fêz muito ao sabor das correntes políticas, que, premidas por circunstâncias na mais razoáveis e respeitáveis circunstâncias — reconheço — faziam refletir na lei orçamentária propósitos e aspirações que não se conciliam de forma satisfatória com as nossas possibilidades econômicas.

Daí o fato de termos verificado, no exercício passado, um "deficit" da casa dos Cr$ 12.000.000.000,00, sendo mais de Cr$ 7.000.000.000,00 a diferença entre a Despesa e a Receita e Cr$ 4.000.000.000,00 o "deficit" das autarquias.

Aí está, sr. Presidente, pesando sôbre a situação financeira do País um resíduo de compromissos a que o Tesouro não está em condições de atender. E como se tudo isso não bastasse para exacerbar as dificuldades financeiras da Nação, ainda votamos, nesta e na outra Casa do Parlamento, para os servidores militares e civis, aumentos que não guardam proporção com as possibilidades do país.

AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS

Ora, o Orçamento que estamos executando, com um "deficit" nominal de Cr$ 500.000.000,00, apresenta um quadro em que se pode prever um "deficit" da ordem de Cr$ 30.000.000.000,00, se as providências solicitadas pelo Ministério da Fazenda e encaminhadas ao Congresso pelo eminente sr. Presidente da República não forem atendidas em tempo próprio.

Sr. Presidente, também vão ser solicitadas ao Parlamento as providências que devemos tomar para a reforma do aparelho fazendário do país, consubstanciadas em projeto que está sendo redigido em órgãos técnicos daquele Ministério. Além dessas outras medidas, na área da moeda e do crédito, Banco do Brasil, Carteiras especializadas etc., estão sendo programadas, muitas das quais já mesmo em execução Basta dizer, que, com sacrifícios tremendos o Tesouro já efetuou pagamento correspondente a 7,5 bilhões de cruzeiros a mais ao funcionalismo, em relação aos mesmos meses do ano passado e efetuou pagamentos da casa dos 12 bilhões de cruzeiros e, entretanto, as emissões feitas até 31 de maio não atingiram às emissões do mesmo período do ano passado.

Ora, sr Presidente, isso não se faz, não se consegue, não se realiza sem grande esfôrço, esfôrço êsse que não é pessoal, de um só homem, mas de toda uma legião de servidores da Fazenda. Sob o comando de um homem, cuja exclusiva preocupação é a de bem conduzir aquela Casa, realizam, êsses servidores, tarefa que os credenciará aos agradecimentos do povo brasileiro.

Mas, sr. Presidente, as providências legislativas, a que me refiro não dependem unicamente da Câmara. Algumas das proposições a elas pertinentes se encontram no Senado, ao qual já me dirigi, por intermédio do nobre líder da maioria, pedindo lhes seja dada solução rápida, para que ainda possam produzir efeito na execução do Orçamento dêste exercício.

No Rio em Santos, em Belém do Pará, em todos os portos importantes do Brasil, há uma legião de servidores lutando por conter as irregularidades. No interior do país, nas Delegacias Fiscais, nas Coletorias, nas Delegacias Regionais do Impôsto de Renda, em todos os setôres da Fazenda, há o empenho de melhorar a receita nacional, porque a despesa, na parte atinente a pessoal, é insuscetível de redução, já que consta de lei e não é possível ao Govêrno deixar de atender com presteza às necessidades do funcionalismo.

Esse trabalho, entretanto, não pode ser interrompido a cada dia pelo titular da Pasta que, com um patrimônio moral a zelar, tem sua atenção constantemente desviada por aqueles que formulam aqui neste recinto, acusações de toda natureza! (Muito bem. Palmas).

SÓ ACUSAR COM PROVAS

Assim, sr. Presidente, nestas últimas palavras e dentro do tempo que V. Exa. me concedeu e depois prorrogou, devo dirigir um apêlo à Câmara no sentido de que poupe a Fazenda e de que ajude a Fazenda. Poupe a Fazenda, só acusando o Ministro com provas, e êle não se recusará a uma defesa imediata: ajude a Fazenda, apresentando sugestões, e desta Casa podem sair as melhores, porque ninguém ignora que aqui têm assento homens de grande cultura e experiência, capazes de orientar a política financeira do país e de dar reforço à nossa economia, na hora em que se vê a Nação lutando contra a inflação, contra êste polvo que se vem armando há tantos anos, como um processo consequente a inúmeros erros do passado.

O Govêrno precisa das luzes e da colaboração do Congresso. Precisa mobilizar a experiência, não só desta como da outra Casa do Parlamento, mas no sentido construtivo, sr. Presidente, de bem servir ao Brasil, e não, como entendem muitos, no de denegrir a honra dos homens públicos investidos de funções, fora do Parlamento. (Muito bem).

Ao concluir, sr. Presidente, devo dizer que não vim apenas prestar esclarecimentos, mas pedir providências legislativas. De acôrdo com a Constituição, aqui estou objetivando ambas essas finalidades: a de prestar esclarecimentos, restabelecendo a verdade, bem assim a de fazer um apêlo à Câmara, para que ajude o Ministro da Fazenda na tarefa de servir ao Brasil em hora de tanta inquietação e desassossêgo, que pode ser mesmo prenunciadora de acontecimentos incontroláveis, se não tivermos patriotismo para conter os excessos que já se verificam. O que me trouxe hoje aqui não é senão o reflexo dessa inquietação de espírito, que, em grande parte — vamos dizer com franqueza, esclarecendo a Nação com lealdade — nasce da Câmara dos Deputados, nas acusações injuriosas que aqui se formulam. Termino, portanto, sr. Presidente, esta exposição, agradecendo a V. Exa. a presteza com que me assegurou, em poucas horas, o direito de ocupar esta tribuna, e aos srs. deputados a paciência com que me ouviram, sobretudo nos temas diretamente ligados à minha pessoa e à defesa da minha honra, aqui tantas vezes e tão injustamente agredida, exaiamente no momento que tenho a atenção voltada para servir aos mais altos interêsses do país.

ÚLTIMA ADVERTÊNCIA

Mas, sr. Presidente, tenho uma última advertência à Câmara: nenhum Govêrno combate a inflação sem sofrer agressões como as que se fazem ao Govêrno atual. (Muito bem). O combate à inflação importa em contrariar interêsses de grupos, que se apresentam defendendo teses tidas como legítimas. Bem sei, porque a lite-ratura não é escassa nesta matéria, quais os homens públicos que sofreram, neste país, agressões de toda sorte, por terem contrariado interêsses particularistas, na defesa do interêsse nacional.

Mas eu só ficarei na

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.565

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

BARNABÉS DA PDF COM UM MEMORIAL

ULTIMATUM PARA S. MÍNIMO

O Ministro do Trabalho recebeu, ontem, de uma comissão de dirigentes de sindicatos de trabalhadores do Rio Grande do Sul, um ofício em que apresentam ao Govêrno um ultimatum declarando que os novos índices de salário-mínimo sejam decretados até o próximo dia 5 de julho, pois do contrário será deflagrada greve geral no Estado. Com o mesmo objetivo estes dirigentes sindicais avistar-se-ão, hoje, com o Presidente da República.

Também com o objetivo de pleitear a imediata decretação dos novos índices de salário-mínimo, chegou, ontem, a esta capital, uma delegação de dirigentes sindicais, que vêm, representando as classes trabalhadoras, solicitar audiência especial ao Presidente da República, a fim de comunicar-lhe a decisão do operariado paulista de não aceitar um aumento inferior a 80% sôbre o mínimo fixado em 1954.

ÊSTE MÊS

O Presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Estado de S. Paulo, falando à reportagem afirmou ser possível a fixação dos novos índices (para todo o país) ainda êste mês. Disse que, embora várias comissões estaduais não tenham concluído seus trabalhos é possível uma intensificação no ritmo das atividades dos delegados para que o Govêrno possa ainda êste mês decretar os novos índices de salário-mínimo e, assim, satisfazer aos trabalhadores.

Preparação

Os dirigentes sindicais que se encontram nesta capital pretendem apelar para que o Presidente da República não homologue as decisões das comissões estaduais de salário-mínimo, que fixaram índices inferiores aos pleiteados por suas classes.

Em vários Estados os sindicatos estão em assembléias permanentes, aguardando as demarches que os líderes classistas desenvolvem junto às autoridades federais.

VOLTA A FRANÇA COLETTE DUVAL

Colette Duval, cuja passagem pelo Brasil marcou a conquista do recorde mundial de salto em pára-quedas, visitou ontem no Catete o presidente Juscelino Kubitschey, de quem se despediu, uma vez que, hoje, deverá deixar a cidade de volta à Paris. — Na foto, a campeã do paraquedismo (que é também uma bela mulher) num instante de sua visita ao Presidente da República

Pedindo o aumento de janeiro

Funcionários da Prefeitura, na maioria "barnabés", entregaram ontem ao Presidente da Câmara dos Vereadores um memorial com as reivindicações da classe, entre as quais figura — em primeiro plano — a que pede o pagamento do aumento a partir do mês de janeiro.

Hoje, dando andamento aos estudos sôbre o aumento, a Comissão de Justiça, reunida em sessão extraordinária, deverá votar o parecer do relator da matéria, sr. Arnaldo Nogueira.

SEM NOVIDADE

Durante o dia de ontem, malgrado o comparecimento da massa de servidores municipais, nada de importante foi discutido em relação ao seu aumento de vencimentos, não tendo a Comissão de Finanças concluído o seu parecer sôbre a matéria.

A de Finanças

Como o DIARIO CARIOCA noticiou ontem, o parecer da Comissão de Finanças determina que o aumento deverá vigorar apenas a partir de julho, enquanto o da de Justiça estabelece que a partir de janeiro.

Na Comissão de Justiça, que hoje se reunirá extraordinàriamente, o sr. Gama Filho deverá apresentar um voto em separado, no qual, embora concordando com o aumento a partir de janeiro, prevê o pagamento de janeiro a julho parcelado.

União de Servidores do SAPS

Já está praticamente constituída a União Beneficente dos Servidores do SAPS, entidade destinada a congregar os funcionários daquela autarquia, no Distrito Federal e nos Estados, sem diferenças de categorias e sem espírito discriminativo, e cuja idealização merece, desde logo, o apoio de todos os interessados.

Em sua última reunião, o sr. Luiz de Castro Neto, que preside, no momento, a nova entidade, prestou esclarecimentos aos servidores acêrca dos entendimentos havidos entre a Diretoria Provisória da União e a direção geral do SAPS, com referência ao pagamento do aumento ao funcionalismo daquele órgão.

O pagamento

De acôrdo com a orientação traçada pela direção do SAPS, os funcionários efetivos receberão a aludida vantagem, ainda êste mês, consoante o disposto na lei 2.745, de 1956. Igualmente assim o perceberão os servidores contratados.

Relativamente aos funcionários da Verba 3, deverão ser pagos mediante decreto especial do Presidente da República. Na mesma situação se encontram os extranumerários mensalistas, os quais receberão nas bases idênticas às da tabela do pessoal pago pela Verba 3. Tal aumento, porém, será provisório.

Objetivos

Fundada com o propósito de se constituir em um órgão que represente legitimamente o funcionalismo do SAPS, congregando-o dentro do mais absoluto princípio de igualdade, já que todos são servidores da mesma instituição Leão XIII visitaram, convidaram, orientaram e ainda deram formação moral e espiritual às populações das favelas e morros do Rio de Janeiro, através de um trabalho de preparação.

(Conclui na 10. pág.)

Dispensa em massa no SAM

Uma dispensa em massa de 17 funcionários do SAM (de Inspetores de Vigilância a Assistente Musical) foi assinada ontem pelo diretor daquele Serviço de Assistência a Menores, sr. Raul Matos Silva.

Entre os funcionários julgados dispensáveis nos serviços do SAM, figuraram três auxiliares administrativos, dois motoristas, dois visitadores sociais, um guarda, um professor de ensino industrial e dois enfermeiros.

Os dispensados

Foram os seguintes os 17 funcionários do SAM dispensados:

João Santos de Vasconcelos, da função de Inspetor de Vigilância; Maria Rodrigues Magalhães, da função de auxiliar de Serviço Médico; Sebastiana Sindá Guimarães, da função de Auxiliar de Serviço Médico; Klebio Fernandes de Menezes, da função de Motorista; Benedito Estalano da Silva, da função de Motorista; Luci Livramento Sabbatini, da função de Enfermeiro; Aldo Vieira de Carvalho, da função de Visitador Social; Elvira França Filha, da função de Auxiliar Administrativo; Armandina Pereira da Silva, da função de Visitador Social; Arlindo Tavares da Silva, da função de Guarda; Maria Aparecida Santos Pinto, da função de Auxiliar de Ensino; Mirtis Sá Carvalho, da função de Assistente Musical; Anicio Moura Auip.

(Conclui na 10.ª pág.)

PDF paga dia 20

Terá início no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote I.

Seu banco em

RAMOS

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Rua Leopoldina Rêgo, 34

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Pessoal favelado vai ter a sua Páscoa amanhã

Uma Páscoa Geral de Moradores das Favelas do Rio de Janeiro, será realizada amanhã, domingo, às oito horas, na Praça Pio X, situada aos fundos da Igreja da Candelária, no centro da cidade, por iniciativa da Fundação Leão XIII.

Emprêsas de ônibus, colaborando com a Fundação para o êxito da Páscoa dos favelados, transportará gratuitamente até o local da missa, devendo os veículos ser postos à disposição dos moradores de favelas às sete horas, nos seguintes pontos: Barreira do Vasco, Morros de São Carlos, Jacarézinho, Telégrafos, Salgueiro, Rocinha, Praia do Pinto, Cantagalo e Borel.

RECUPERAÇÃO ESPIRITUAL

— «As páscoas são preparadas nas próprias favelas, pelos seus moradores, através dos Centros de Ação Social que a Fundação Leão XIII mantém dentro das favelas do Rio de Janeiro» — declarou D. Maria Luiza Moniz de Aragão, Diretora do Departamento dos Serviços Socinis dessa organização. «Um dos pontos capitais do programa da Fundação — prosseguiu — é a recuperação moral e espiritual dos homens, das mulheres e das crianças das nossas favelas. Nenhuma melhoria material terá aspecto duradouro se não estiver apoiada na transformação interior das pessoas. Por isso, a par da assistência médica, dentária, farmacêutica, educacional e política, cuidamos na Fundação, com especial carinho, da formação espiritual das pessoas que nos são confiadas».

160 funcionários em ação

A diretora do Departamento de Serviços Sociais acrescentou que, para a realização da páscoa de amanhã, cêrca de 160 funcionários da Fundação Leão XIII visitaram, convidaram, orientaram e ainda deram formação moral e espiritual às populações das favelas e morros do Rio de Janeiro, através de um trabalho de preparação.

— "Nos dias que antecederam à realização da páscoa, — prosseguiu — foram organizadas reuniões para formação de crianças, jovens e adultos, sendo êsse serviço executado pelos padres capelães, religiosas que colaboraram com a Fundação e, bem assim, pelas professôras, educadoras e assistentes sociais".

D. José Távora o celebrante

D. José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, oficiará a missa de páscoa geral dos favelados, cujo ato contará com a presença de D. Helder Câmara e de d. Oton Mota, respectivamente, arcebispo e bispo auxiliar.

A Santa Comunhão e a Confissão serão distribuídas com a ajuda de religiosos, presentes ao ato.

Lanche para às crianças

Após a missa, será distribuído um lanche às crianças (um copo com leite e sanduíche) pelas professôras de recreação da Fundação Leão XIII.

Aumento: Petrobrás não sabe

A Petrobrás, ao contrário do que alguns jornais noticiaram, nada tem a ver com os possíveis aumentos no prêço da gasolina e outros derivados do petróleo, tendo em vista que sua função é apenas explorar e industrializar o petróleo, através da sua pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte, tornou público ontem a Petrobrás em nota distribuída à imprensa.

A nota da Petrobrás, destinada a remover mal entendidos a respeito da sua posição face ao aumento do preço da gasolina é a seguinte, na íntegra:

"Surgiram na imprensa comentários responsabilizando a Petrobrás por alterações no preço da gasolina e outros derivados do petróleo.

A verdade, porém, é que a emprêsa não tem qualquer ingerência na questão. A Petrobrás é um órgão executivo e, segundo a lei que a criou, suas atribuições se relacionam, apenas, com a exploração e a industrialização do petróleo, ou seja, a pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte do produto".

Empilhadeiras e armazéns externos vai ter o Pôrto

Empilhadeiras e sistemas mecanizados, destinados a facilitar a carga e descarga de mercadorias no cais do pôrto, serão adquiridas em breve pela Administração do Pôrto, a fim de suportar o fluxo da cabotagem, anunciou ontem o superintendente da APRJ, sr. Jadyr Salles Corrêa, acrescentando que em meados de julho deverão estar funcionando os armazéns externos dois e três, localizados, respectivamente, na Rua Barão de Tefé e em frente aos armazéns 12 e 13 da Avenida Rodrigues Alves.

Acrescentou que os dois armazéns externos, ambos de dois pavimentos, perfazem uma área coberta de cêrca de 20 mil metros quadrados, devendo servir para a estocagem de gêneros alimentícios, funcionando como trapiches. Declarou também estar planejada a construção de um silo na Avenida Brasil, que servirá para o armazenamento de cereais a granel.

MAIS ARMAZÉNS

Declarou finalmente o sr. Jadyr Salles Corrêa:

«A par do entrosamento dos portos com os armadores, no tocante a métodos de estiva e desestiva das embarcações, é plano da Administração dobrar a linha de armazéns destinados a cargas movimentadas.

Assim, e com meios legais que facilitem a remoção das mercadorias para os trapiches, conseguiremos desembaraçar a faixa do cais.

Por outro lado cogitamos melhorar os canais de acesso ao pôrto, com instalações para minério e carvões».

Professôres pedem ao Ministro lhes garanta o aumento

Um memorial revelando o seu desapontamento pelo fato do Ministério da Educação estar prestigiando a opinião de simples funcionários, contra decisões da Justiça do Trabalho, que obrigam os proprietários de colégios a pagar-lhes o aumento de vencimentos previsto na Portaria 204, foi levado ao ministro Clóvis Salgado por um grupo de professôres, liderados pelo Presidente da Federação e Sindicato dos Professôres, respectivamente os srs. José de Almeida Barreto e Bayard Demaria Boiteux.

Os professôres, que em 11 anos (a portaria é de 1945) só viram cumprida a Portaria 204 uma vez, em 1951, quando obtiveram 30% de aumento depois de um dissídio coletivo, apelaram ao Ministro da Educação para que obrigue os proprietários de colégios a cumprir a lei, tendo em vista que a sua afirmação de que a portaria não mais vigora já foi desmentida várias vêzes pelo TST.

MINISTRO NÃO TEM CULPA

Em seu memorial, no qual reconhecem que o atual ministro não tem culpa do descumprimento da Portaria, acrescentaram os professores:

«Sabemos que nenhuma culpa cabe a V. Exa. pelo acontecido, como sabemos também que não lhe faltam senso de responsabilidade e espírito de justiça para, com a alta autoridade que o cargo lhe confere, reparar o êrro e fazer respeitar os direitos inconcussos do professorado brasileiro.

Seja-nos então, Sr. Ministro, permitido justificar o grave desapontamento que nos aflige. Como é da ciência dêsse Ministério, já por várias vêzes decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, sem discrepância de um só voto, que a referida Portaria 204 continua em vigor para todos os efeitos legais. Não obstante estas decisões unânimes da Suprema Instância da Justiça especializada, até à presente data nenhuma providência tomou ainda o Ministério da Educação e Cultura, para que sejam acatados os acôrdãos e sentenças dos órgãos do Egrégio Poder Judiciário, a quem, pela Constituição da República, compete, privativamente, interpretar e aplicar as leis».

Pôrto saúda Negrão

Uma mensagem de saudação da Câmara Municipal da cidade do Pôrto ao prefeito Negrão de Lima, foi entregue ontem ao Governador carioca pelo sr. Ponciano Serrano, presidente da Assembléia Deliberativa do Futebol Clube do Pôrto, que ora nos visita, ao ensejo da audiência concedida aos membros da delegação portuguesa no Palácio Guanabara.

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, salientou o sr. Negrão de Lima a satisfação com que o Rio de Janeiro recebe a visitashr uenu de Janeiro recebe os visitantes portugueses para uma série de partidas amistosas com clubes cariocas, e exaltou a fraternidade que deve existir entre desportistas brasileiros e seus irmãos de além-mar.

Estela Birman

Semiramis Cardoso Rubim

Famoso figurinista vai desenhar para "Mais Belas"

Um dos mais famosos figurinistas será o idealizador dos modelos ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu e que serão exibidos pelas finalistas nos desfiles para a escolha da "Mais Bela Estudante Secundária".

O local das festividades e vários outros assuntos relacionados com o término do certame serão discutidos hoje, às 15,00 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, com a presença de tôdas as "Rainhas dos Colégios".

VÃO COMPARECER

Para o encontro de hoje prometeram também comparecer a Rainha do ano passado, srta. Silvia Gomes, bem como a direção da AMES, que vão colaborar na fase final do concurso.

Haydée Alves Machado

Maria de Lourdes Marly Goulart

Líderes sindicais vão aos EE. UU.

Cinco dirigentes de sindicatos brasileiros vão aos Estados Unidos, sob os auspícios do Ponto Quatro, a fim de realizarem um estágio de três meses naquele país, observando "in loco" as relações entre empregados e empregadores e os demais aspectos do trabalhismo e sindicalismo norte-americanos.

A delegação nacional que viajará pela Branif, hoje, é constituída pelos seguintes dirigentes de entidades sediadas em vários pontos do país: Julio G Pinheiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis, de Santos; Frederico E. Junot, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Manaus, e delegada dessa entidade junto a Federação dos Empregados no Comércio do

Conclui na 10.ª pág.)

Greve geral iminente: metalúrgicos

Decidindo convocar assembléia-geral para o próximo dia 25, os delegados do sindicato dos metalúrgicos, em reunião ontem realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, concordaram em que não mais será possível protelações, motivo porque a assembléia decretará greve, caso os empregadores não atendam às reivindicações salariais da classe.

A diretoria do sindicato, a partir de hoje, comunicará às autoridades a situação criada com a intransigência patronal e prevenindo que está iminente a deflagração de uma greve geral nas indústrias metalúrgicas do Distrito Federal.

PREPARAÇÃO

A reunião de ontem consistiu na apresentação de relatórios dos delegados sindicais, que informaram a situação psicológica de seus colegas de trabalho. Cêrca de 40 delegados sindicais representando os mais importantes estabelecimentos metalúrgicos desta capital, afirmaram que seus colegas esperam ansiosos a decretação da greve por parte da assembléia.

Nos locais de trabalho os operários se articulam para assegurar o êxito da paralisação logo após a decretação da greve pela assembléia.

Solidariedade

Os dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul que se encontram no Rio para conferenciar com o Presidente da República, compareceram à reunião de ontem dos metalúrgicos, a fim de apresentar a solidariedade de suas classes à campanha dos trabalhadores cariocas.

Banqueiros ainda resistem ao cêrco de Bisaglia

Até o momento não foi encontrada uma solução conciliatória para evitar a greve que os bancários ameaçam decretar na próxima segunda-feira, caso os empregadores persistam na recusa de lhes conceder o aumento salarial nas bases que pleiteiam.

O sr. Hildebrando Bisaglia, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, continua em São Paulo tentando fazer com que os banqueiros locais concordem em apresentar uma contraproposta superior à de 25 por cento oferecida na última mesa-redonda. O Diretor do DNT, no entanto, ainda não conseguiu a transigência dos banqueiros paulistas.

ASSEMBLÉIAS

Os bancários cariocas realizarão na próxima segunda-feira uma assembléia geral, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, às 18,30 horas, com o objetivo de decretar greve, caso os empregadores não apresentem qualquer contraproposta aceitável. Na terça-feira os bancários paulistas realizarão também uma assembléia e condicionarão suas decisões à resolução que seja tomada nesta capital. Na quarta-feira os sindicatos bancários dos demais Estados efetuarão suas assembléias para confirmar as decisões de seus colegas cariocas e paulistas.

De acôrdo com o pacto de ação comum firmado nesta capital pelos dirigentes dos sindicatos bancários do país, as assembléias dos Estados deverão tomar a mesma decisão que for aprovada na assembléia desta capital.

Dificuldades

Os bancários que reivindicam um aumento de 40% sôbre os salários resultantes do último acôrdo aceitariam um aumento nas bases de 30%, atendendo a proposta conciliatória apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho, na primeira mesa-redonda realizada com os sindicatos de bancários e banqueiros de todo o país.

Os banqueiros, porém, afirmam que não poderão conceder aumento superior a 25% (com o que não concordam os bancários), alegando que tudo aumentou no país, menos os juros, que permanecem inalterados. Muitos são os banqueiros que reivindicam a elevação das taxas de juros, outros que seja permissível maior depósito em seus estabelecimentos e relaxados os limites da Carteira de Compensações.

Várias autoridades, embora sem se manifestarem oficialmente (mesmo porque os banqueiros não fizeram ao Govêrno qualquer reivindicação para elevar os juros ou relaxar os limites de depósitos) afirmam que os banqueiros aumentariam suas disponibilidades e beneficiariam a economia nacional reduzindo as taxas de juros, pois promoveriam maior circulação do capital.

Trigo aceita acôrdo razoável

Os trabalhadores nas indústrias do trigo autorizaram à diretoria do seu sindicato a firmar um acôrdo com os empregadores em bases razoáveis.

Essa decisão foi tomada em assembléia da classe, ontem realizada na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, tendo os trabalhadores manifestado seu descontentamento pelo fato dos empregadores haverem comunicado ao Ministério do Trabalho que não tinham conhecimento das reivindicações de seus empregados, quando já haviam recebido cêrca de cinco ofícios contendo as pretensões salariais do operariado.

Nova reunião

Os dirigentes do sindicato dos trabalhadores reunir-se-ão em mesa-redonda com os empregadores, no próximo dia 22. O Departamento Nacional do Trabalho, que convocou a mesa-redonda, espera obter uma solução conciliatória para o litígio.

Apelam cegos a Negrão

Os cegos e amblíopes, conhecedores do método "Braille", dirigem um apêlo ao prefeito do Distrito Federal, para que seja pôsto em execução o Decreto n. 1.576/54, oriundo da Mensagem n. 29 e que autoriza a sua prestação de serviços não só na Biblioteca Braille da Municipalidade, como em outros órgãos da PDF.

Dizem os apelantes que já se encontram em estágio na Prefeitura, restando tão sòmente a sua efetivação, para isso confiando no espírito humanitário do sr. Negrão de Lima.